

- Feito de suspeita tem tres dias, e vinte mais de dilação para a prova della, *liv. 3. tit. 20. §. 4.* (a)
- Feito crime, por que hum está preso, não pode por elle ser solto, sem correr folha, *liv. 5. tit. 125.*
- Feito, em que se passarem seis mezes, sem se fallar nelle, será a parte depois novamente citada, *liv. 1. tit. 83. §. 28.* (b)
- Feito apartado se faz, quando muitos são demandados em hum só, se algum delles o requerer, *liv. 1. tit. 79. §. 31.* (c)
- Feito qualquer, aindaque seja de cousa de Almotaceria; pôde El-Rey mandar vir perante si, *liv. 3. tit. 5. §. pen.* (d)
- Feito, que não for distribuido, nem por isso se annulla, *liv. 1. tit. 76. §. 21.* (e)
- Feito retardado por culpa da parte não vay por diante, até se pagarem as custas do retardamento, *liv. 3. tit. 20. §. 37.* (f)
- Feito se se perde, deve o Regedor castigar o Escrivão, ou Julgador, em cujo poder se perdeo, *liv. 1. tit. 24. §. 25.*
- Feito, de cuja sentença interlocutoria se acha, que o Appellante foi aggravado, não torna ao Juiz, de quem foi appellado, *liv. 3. tit. 68.* (g)
- Feito de Seguro deve seguir em pessoa o mesmo Accusado, *liv. 5. tit. 124. §. 22.* (h)
- Feito, de cuja sentença interlocutoria o Ap-
- pellante não foi aggravado, torna ao Juiz, *liv. 3. tit. 68. §. 1.*
- Feito se torna ao mesmo Juiz depois de despachada a appellação pelos Superiores do mesmo Lugar, *liv. 3. tit. 69. §. 5.* (i)
- Feito torna ao mesmo Juiz Desembargador, que foi vencido em alguma interlocutoria por outros, que se mettérao de novo, por variarem, *liv. 1. tit. 5. §. 9.*
- FEITORES não podem ser Officiaes de Justiça, *liv. 4. tit. 25.*
- Feitores dos Mercadores, que quebrao, e se levantaõ com a fazenda alhêa, são havidos por públicos ladroes, e roubadores, e são castigados com as mesmas penas, *liv. 5. tit. 66.* (k)
- Feitores, que fizerao negocio na Corte em nome de outrem, pôdem ser trazidos, e demandados para a Corte, posto que ahi não sejaõ moradores a esse tempo, *liv. 3. tit. 6. §. 4.* (l)
- Feitores, que furtao, tem pena arbitaria, *liv. 5. tit. 60. §. 8.*
- FERIAS são em tres maneiras, ou por honra das Festas, e dias que a Igreja manda guardar, ou quando por algum respeito manda El-Rey, que não haja Audiencias, ou por razaõ do colhimento de paõ, e vinho, *liv. 3. tit. 18.* (m)
- Ferias de paõ, e vinho se concedem a quem não tem herdade, nem vinha, *ibid. §. 15.* (n)

Ferias

- (a) Vide infra verb. *Suspeita*, ubi latè dicemus.
- (b) Vide supra verb. *Citação se torna a fazer novamente*, &c.
- (c) Vide supra verb. *Crime, de que muitos são acusados*, &c.; & vide Placitum Senatus, quod est in *lib. 1. Ord. tit. 79. Coll. 3. n. 1.*
- (d) Vide supra verb. *Avocar pôde El-Rey qualquer feito*, &c.
- (e) Vide supra verb. *Escrivão dos Aggravos, que põem apresentação em Instrumento de agravo, sem lhe ser distribuído*, &c.
- (f) Ad verb. *Não vay por diante*; intellige, altera parte opponente; Mend. in *Prax. p. 2. lib. 3. cap. 2. n. 13.*
- (g) Hæc Lex, juncto §. 1. est secundum dispositio nem Text. in cap. *Ut debitus 59.*, de *Appellation.*, ubi vide Gonçal., & in cap. *Ex parte 67. eodem tit.*, Berlich. p. 1. concl. 50. ex n. 199., Salgad. de *Reg. protect.* p. 2. cap. 17., & de *Supplic. ad Sanctiss. p. 2. cap. 5. §. 2.*, Gabr. Per. de *Man. Reg. cap. 27. n. 24.* Quod tamen limita, si Judex inferior fuerit in eodem loco, in quo etiam est Superior; *Ord. lib. 3. tit. 69. §. 5. in fin.*
- (h) Vide *Leit. de Jur. Lusit. tract. 2. de Securit.* q. 10. n. 11.
- (i) Si verò Superior non fuerit in eodem loco, ubi est Inferior, poterit procedere in Causa usque ad diffinitivam sententiam, ex *Ord. lib. 3. tit. 68. in fine princip.*
- (k) Vide infra verb. *Mercador, que se levanta*, &c.
- (l) Agit hic Ordinatio de conveniendo Reo in foro contraictus; de quo vide Carleval de *Judic. tom. 1. d. sp. 2. q. 4. ex num. 160.*, Usuald. ad *Donel. Commentar. jur. lib. 17. cap. 14. per tot.*

Tom. I.

(m) Ferias inductas ad judiciales actus quiescendos divisit nostra Ordinatio in tres species: Prima est in diebus, quos Ecclesia destinavit ad honorem Dei & Sanctorum ejus; in ipsis enim judicialia silent iurgia, & suspensa est judicantium iurisdictio; Gratian. *For. dec. 144. n. 41.*, & seqq., August. Barbos. in cap. *Conquestus*, n. 1. & n. 32. de *Feriis*, Conciol. ad *Statut. Eugub.* lib. 2. rubr. 28. n. 3., & seqq., Calder. dec. 157. num. 5., Cortiad. dec. 24. n. 56., & dec. 123. n. 52., Altimar de *Nullit. sentent. tom. 1. rubr. 9. q. 40. n. 9.* & 10., qui alios multos citant.

Secunda est de feriis tempestivis, seu rusticibus inductis ad collectionem segetum, & ad vendemias faciendas; de quibus vide August. Barbos. in d. c. ap. *Conquestus* n. 35., Calder. d. dec. 157. ex num. 44., Altimar de *Nullit. d. q. 40. ex n. 61.*, Conciol. ad *Statut. Eugub.* d. rubr. 28. a. n. 33., Solorzan. de *Jur. Indiar.* lib. 1. cap. 7. n. 27.

Tertia est de feriis repentinis, quæ à Principe extra ordinem inducuntur, propter aliquam inaugurations, triumphum, rem prosperè gestam, natalem alicuius magni Principis, vel filiorum, aut alias similes causas; ut ex multis dicit August. Barbos. in *Collectan. ad Text. in L. A nullo Judice 4.*, Cod. de *Feriis*, Altimar de *Nullit. sent. d. q. 40. n. 7.*

(n) Ferias rusticibus gaudent etiam homines, qui non habent prædia, ex quibus panem, aut vinum colligant, ut dicit hæc Lex, & tenent August. Barbos. ad Text. in L. *Ut in die 2. Cod. de Feriis*, num. 7., & in cap. fin. n. 36. eod. Tit., Altimar de *Nullit. sent. rub. 9. q. 40. n. 6.*, Romaguer. ad *Conciol. ad Statut. Eugub.* lib. 2. rubr. 28. num. 44.

Uu

(a) Dis-

Ferias de pão, e vinho naõ se daõ na Corte, e Casa da Supplicaçāo, e do Porto; porque em lugar dellas, saõ os dous mezes de Septembro, e Outubro, *liv. 3. tit. 18.*

§. 16. (a)

Ferias naõ ha sobre colhimento de frutos, *ibid. §. 3. e 4.* (b)

Ferias naõ ha para dar Tutores, ou para se escusarem, *ibid. §. 5.* (c)

Ferias naõ ha em feito de alimentos, *ibid. §. 6.* (d)

Ferias naõ ha em feito de força nova, *liv. 3. tit. 48.* (e)

Ferias naõ ha para a mulher, que ficou prenhe, pedir q̄ a mettaõ de posse, *ibid. §. 7.* (f)

Ferias naõ ha em feito crime, quando o acusado he preso; porém sendo civelmente intentado, tem ferias, *liv. 3. tit. 18. §. 14.* (g)

Ferias em quanto duraõ, se pôde appellar

da sentença proferida em dia naõ feriado, *ibid. (h)*

Ferias podem renunciar as partes por consentimento de ambos, *ibid. §. 12. (i)*

Ferias naõ ha sobre se hum he mayor, ou sobre a abertura do testamento, ou sobre o créedor pedir que o mettaõ de posse dos bens daquelle, que se fina sem herdeiros, ou sobre comettimento de paz, ou trégua; ou sobre causa, que pertença á prole commum, ou dar castigo a traidores, ou ladroes, *liv. 3. tit. 18. §. 8. 9. e 10.* (k)

Ferias naõ ha nas suspeicoes, nem em feitos de execucao, *ibid. §. 11.* (l)

Ferias para colhimento de pão, e vinho, se daõ pelos Juizes, segundo a disposição, e necessidade da Terra, repartindo os tempos, e as fazoẽs, as quaes naõ passarão de dous mezes, *liv. 3. tit. 18. §. 2.* (m)

Ferias

(a) Dispositionem hujus Legis procedere tantummodo in feriis ordinariis inferiorum Judiciorum, secùs verò in processibus, qui in Senatu expediuntur, dicit Pereir. *de Revision. cap. 91. n. 19.*: quod jam antea declaraverat Senator Themudo in sequenti Nota. *Na Relação não correm no tempo das ferias as causas conteúdas no §. 3., e seguintes; porque estas correm no tempo das ferias, perante os Julgadores; mas na Relação no tempo do espaço correm sómente as causas declaradas no §. 16.*

(b) Tempore feriarum posse cognosci de litibus agitatis super collectione messium decernit hæc Ordinatio; & etiam super damno dato in frumentis, & segetibus ad effectum transmittendi peritos ad visionem faciendam dicit Cortiad. cum aliis *dec. 7. sub n. 59.*, Gratián. *For. dec. 5. in addition. n. 1.*

(c) Posse etiam dari Tutores, & Curatores in diebus feriatis decernit Ordinatio; & dicunt Conciol. *ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 28. n. 13.*, Caldero *lib. 3. dec. 157. n. 9.*, Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 38.*, Guerreir. *tract. 3. de Dat. Tat. & Curat. lib. 3. cap. 4. n. 19.*, & tract. 5. *de Process. Civil. & Criminal. cap. 20. n. 43.*

(d) Diebus feriatis posse cognosci de lite super alimentis præstandis statuit hæc Lex; & de Jure tenet Castilh. *de Aliment. cap. 19. n. 3.*, August. Barbos. *in cap. Conquestus de Feriis*, *n. 38.*, Cortiad. *dec. 7. n. 59.*, Altímar de Nullit. *sent. tom. 1. rubr. 9. q. 40. n. 52.*, Sabell. *in Sum. §. Feriae, n. 4.*, qui omnes intelligunt hanc dispositionem de alimentis præsentibus, seu futuris, & non de præteritis; & quando petuntur à paupere, & non à divite.

(e) Concordat Ord. *lib. 3. tit. 18. §. 11.*; in causis enim possessoriis potest procedi tempore feriarum, Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 29.*, & etiam in causis sumariis, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 28. num. 30.*, Moraes de Execut. *lib. 1. cap. 7. n. 19.*

(f) Vide ad materiam hujus Legis tot. Tit. *ff. de Ventre in p. 17. mītend.* Et an venter sit mittendus in possessione Maioratus, ad quem masculus vocatur? vide Luc. *de Linea legal. artic. 6. n. 11.*

(g) In causis criminalibus carceratorum proceditur diebus feriatis in utilitate hominum, secùs in criminalibus civiliter intentatis, ut disponit hæc Ordinatio, & de Jure probat Sylv. *in Commentar. ad illam*; quod etiam disponit in §. 16. *biju/met Tit.*

Quando autem, & quomodo cognoscatur, utrum causa sit civilis, an criminalis? perpendenda est hujus Ordinationis dispositio, & alterius Ord. *lib. 3. tit. 44. in princip.*; & quæ optimè tradit Cortiad. *p. 1. dec. 35. ex n. 45.*,

Gabr. *Per. dec. 71. n. 11.*, & *dec. 58. à n. 18.*, Cabed. *p. 1. dec. 14.*, Calder. *dec. 54. n. 53.*

(h) Probatur ex hac Ordinatione, quod tempore feriarum potest appellatio interponi, non tamen prosequi; August. Barbos. *in L. Quoniam 1. Cod. de Appellation. n. 3.*, Scaccia *de Appellation. q. 12. n. 51.*, P. Soares de Relig. *tom. 1. tract. 2. lib. 1. de Diebus festis*, *cap. 30. n. 12.*, Conciol. *ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 28. n. 27.*, Sabell. *in Sum. §. Feriae, sub n. 3. vers. Feriae etiam*, Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 58.*, Calder. *dec. 157. n. 9.*, Sylv. *in Commentar. ad hunc tit. in princ. n. 11.*

(i) Ferias rusticales in favorem hominum, ad collectionem messium inductas, posse à partibus renuntiari dicit hæc Ordinatio, & tenet August. Barbos. *in cap. Conquestus 5. n. 35. de Feriis*, Cald. *de Extinct. emphyt. q. 17. n. 10. vers. Infero 9.*, Andreol. *Controv. 243. n. 17.*, & seqq., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 28. n. 6.* & 42., Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 32.*, Fragos. *de Regim. Reip. p. 1. disp. 12. n. 37. vers. In feriis*; qui loquuntur tam de renuntiatione tacita, quam expressa: sufficit enim, quod partes nihil opponant adversus sententiam tempore feriarum latam, ut à labe nullitatis evadat, idem Altímar *d. rubr. 9. q. 40. n. 11.*, Calder. *dec. 157. n. 45.*, Cald. *ubi supr.*, qui alias referunt. Limita tamen in feriis inducīs in honorem Dei, & in feriis repentinis; istæ enim renuntiari non possunt, ut dicunt supra citati Doctores.

(k) Ad verb. *Que o mettaõ de posse*; in diebus enim feriatis capi potest possessio, Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 37.*

Ad verb. *Ou dar castigo a traidores, ou ladroes*: Delictorum atrocitas non meretur dilationem temporis, & ideo latrones, & infidiatores possunt ponii ad torturam, & mitti ad furcam in diebus feriatis, Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap. 8. §. 6. n. 31.*, Altímar *d. q. 40. n. 24.* & *n. 69.*, & seqq., Cortiad. *dec. 7. n. 59. prop. fin.*, Caldero *dec. 157. n. 29.*, & seqq., Arouc. *in L. 2. ff. de Just. & Jur. n. 4.*

(l) Executio sententia fieri potest in diebus feriatis, ex hac Ordinatione, & tenet Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 18.*, Mend. à Castr. *p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 56.*, sed vide Arouc. *in L. 2. ff. de Just. & Jur. n. 3.* Quod tamen limita in exceptionibus Tertii in executione oppositis, & jam receptis, quæ non currunt tempore feriarum, Phæb. *p. 2. art. 40.*

(m) Feriae indicuntur juxta varietatem, & necessitatem Regionum, quæ vel tardiūs, vel citiūs fructus producunt; ut ex L. *Præsides*, *ff. de Feriis*, & L. *Si in alias. §. Feria, ff. de Offic. Proconsul.*, dicit Altímar de Nullit. *sent. rubr. 9. q. 40. n. 4.*

(a) Ad

Ferias não ha na Relação nos feitos dos que se livraõ sobre fiança , não tendo parte , *liv. 3. tit. 18. §. fin.*

Ferias não ha na Relação nos instrumentos , e petições de agravo de casos crimes , ou cíveis , *ibid. (a)*

FERIMENTO feito em arruído , a que as Justiças acudirem , poderá prender logo a quem o fez , *liv. 1. tit. 65. §. 37. (b)*

Ferimento em arruído , se por elle for preso alguém , se pergunta no mesmo dia o queixoso se quer querelar ; e se não quizer , se solta o preso , *ibid. (c)*

Ferimento feito em arruído , sendo de aleijão , ou deformidade do rosto , se procede por parte da Justiça contra o Réo , que nelle foi preso , *ibid. (d)*

Ferimento feito em rixa , posto que fosse de noite , não querendo a parte acusar , se solta o Réo , se estiver preso , *ibid.*

Ferimento , que se faz de noite , ou no ermo , se prova brádando sobre a pessoa , que o fez , e mostrando-a , *liv. 5. tit. 135. (e)*

Ferimento feito a alguem , que foi tomado ás maões , he caso , em que se não concede perdaõ , *liv. 1. Regim. dos Desemb. do Paç. §. 18.*

Ferimento feito com bêsta , ou espingarda tem pena de morte , *liv. 5. tit. 35. §. 4. (f)*

Ferimento sendo feito em arruído , e nelle preso o delinquente , se as feridas forem mortaes , e o ferido não quizer acusar , não se solta o preso , que ficar culpado , até o ferido estar seguro da morte das ditas feridas , pelos melhores Cirurgioés da Terra , *liv. 1. tit. 65. §. 38. (g)*

Ferimento , em que ha feridas abertas , e sanguinolentas , he caso de querela , *liv. 5. tit. 117. §. 1. (h)*

Ferimento feito na Corte tem pena de tres mil reis , *liv. 5. tit. 36.*

Ferimento feito a pessoa , com quem algum traz demanda , tem dobrada pena , e perde todo o direito , que na demanda podia ter , *liv. 5. tit. 42.*

Ferimen-

(a) Ad hanc Ordinationem notat Senator Oliveira : *Mandou Sua Magestade abrir a Relação nos ultimos quinze dias de Outubro no anno de 1696. para se deferir a huma petição de recurso , que para o Juizo da Corôa interpos o Géral de S. Paulo do Nuncio , por haver notorio perigo na tardança ; e semelhantemente na semana feriada da Paschoa da Resurreição se havia mandado abrir para se deferir a outro recurso , que se interpos pelo Procurador da Corôa do Vigario Géral , por haver mandado suspender a representação das Comedias , e preso alguns dos Co-medianos no anno de 1688.*

(b) In flagranti delicto potest quis ab Officialibus Justitiae capi ; ut probatur ex hac Lege , & notavimus supra verb. *Arruído , em que se achar algum ferido , &c.*

(c) Ad verb *Se pergunta no mesmo dia o queixoso :* nota , quod etiam in eodem die debet querelam proponere , alias carceratus relaxatur ; ut tradit judicatum Senator Themudo in sequenti Nota ad hanc Ordinationem : *Nota , que se a querela não for dada nesse dia , será o delinquente solto , e posto em sua liberdade , e então se poderá proceder contra elle pela querela dada depois : ita fuit judicatum. Quod etiam tenet Peg. tom. 14. ad Ord. in Addit. ad tit. 65. num. 83.*

(d) Vide Phæb. dec. 3. , latè Peg. in Comment. ad hunc §. à n. 21.

(e) Vide supra verb. *Brádando alguma mulher , &c.*

(f) Vide de materia Giurb. observ. 33. Et nota , quod hujus criminis Reus non consequitur veniam in Senatu Palatino , ex ejus Regimin. §. 18. Et vulnerans aliquem sclopeto committit alevosiam : Guttierr. *Practic. Quest. lib. 4. q. 13. n. 47.* , idoque punitur pena mortis , ut latè tradit Cortiad. dec. 103. n. 24. , & seqq. Et an gaudeat immunitate , si ad Ecclesiam configiat ? vide latè idem Cortiad. à n. 1. , Calder. dec. 11. n. 20.

(g) Ad verb. *Se as feridas forem mortaes :* Nota , quod ad cognoscendum , an vulnera sint lethalia , standum est relatione Medicorum , vel in arte peritorum ; Conciol. *Resolut. crimin. 1. verb. Vulnus , n. 1. Cyriac. controv. 394. n. 9. , & seqq. , Calder. tom. 1. dec. 11. à n. 2. , August. Barbos. in cap. Significati 18. num. 2. & 7. de Homicid. voluntar. , Tom. I.*

Mend. à Castr. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 74. & 75. , Peg. in Commentar. ad hunc §. n. 6. , Sabell. in Sum. §. Medicus , n. 1. Et cum hæc cognitio à sensu corporeo percipi non possit , sufficit , quod jurent de credulitate , Faria ad Cor. lib. 2. Var. cap. 13. n. 29. Et si plures Medici , vel periti haberent non possint , sufficiet dictum unius tantummodo ; Cyriac. d. controv. 394. n. 20. , Calder. d. dec. 11. nun. 7. , Peg. tom. 5. ad Ord. in Commentar. ad hunc §. n. 8. , August. Barbos. in d. cap. Significati 18. de Homicid. n. 6. ; imò sufficit judicium peritorum , qui non intervenerunt , nec viderunt vulnus , dummodo sint informati de ejus loco , & qualitate ; Cyriac. d. controv. 394. n. 23. , Calder. d. dec. 11. n. 7. Si autem periti in relatione peccent contra veritatem , poena falsi puniendi sunt ; Farinac. q. 16. n. 55. , Matth. de Re crimin. controv. 19. n. 13. , Peg. in Commentar. ad hunc §. n. 6. , Calder. dec. 11. n. 6. verf. Sed si periti.

Et quid si fuerint plures periti , & pares inter se discrepent , quomodo eorum dictis standum sit ? vide Barbos. in cap. Significati 18. de Homicid. n. 5. , qui dicit standum esse dicto senioris , & idem tenet Peg. tom. 5. lib. 1. tit. 65. glof. 42. ad hunc §. n. 6. Sed verè , & rectè eligendos esse peritiores , & digniores ad retractandam paritatem , tradit Farinac. in Prax. q. 127. n. 52. , & n. 128. , & seqq. & refert Calder. d. dec. 11. n. 16.

(h) Nota , quod hæc Lex debet intelligi de ruptura , & scisura carnis ; nam vulnerare idem est , ac carnem scindere cum sanguinis effusione ; Boer. dec. 323. n. 1. , Giurb. conf. 46. sub n. 18. , alios adducit Cortiad. dec. 101. n. 27. , Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 4. rubr. 30. n. 4. ; non vero de simplici cutis laniatione , nam pellis sgraffatura , vulgo arranhadura , ou rasgundo , non continetur sub dispositione Statuti de vulnere loquentis ; August. Barbos. Appellativ. 278. n. 1. Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 4. rubr. 31. n. 3. , Gratian. For. cap. 200. n. 19. , Sabell. in Sum. §. Vulner. , n. 1. , Leit. de Jur. Lusit. tract. 3. q. 3. n. 121. & 125. , Peg. tom. 5. ad Ord. lib. 1. tit. 65. §. 31. glof. 35. n. 64. ; & vulnusculum non videtur in se habere delictum , nec modica offendio habetur in consideratione , ut ex L. 3. §. fin. , cum L. seqq. ff. de Adimend. Legat. , & aliis tenet Calder. in Addit. ad dec. 11. n. 20.

Uu 2

(a) Vulne-

- Ferimento , que se fez pór dinheiro , naõ se perdoa , *liv. 1. Regim. dos Desemb. do Paç. §. 18.* (a)
- Ferimento no Paço com pão , ou pedra , ou na Corte , tem pena arbitaria , *liv. 5. tit. 39. §. 3.* (b)
- Ferimento feito em sua defensa , ou para estremar , naõ tem pena , *liv. 5. tit. 39. §. 3.* (c)
- Ferimento feito na Cidade , Villa , ou Lugar , onde El-Rey está , ou a Casa da Supplicaçao , assim de rixa , como de propósito , tem pena de degredo , *ibid. §. 2.*
- Ferimento feito ao Procurador da parte contraria , tem pena em tresdobro , assim civil , como crime , *liv. 5. tit. 42. §. 1.* (d)
- Ferimento feito por dinheiro tem pena de morte , *liv. 5. tit. 35. §. 3.* (e)
- Ferimento perante El-Rey , ou na casa onde elle está , tem a mesma pena , *liv. 5. tit. 39.* (f)

Ferimento feito em presença d'El-Rey ao que está em sua companhia , he crime de Lesa-Magestade , *liv. 5. tit. 6. §. 7.* (g)

Ferimento no rosto he caso para proceder à Justiça , aindaque a parte naõ queira acusar , *liv. 1. tit. 65. §. 37.* (h)

Ferimento no rosto tem pena de perdimento da fazenda , cortamento de maõ , e degredo para o Brasil para sempre , *liv. 5. tit. 35. §. 7.* (i)

Ferimento feito a homem , que está em arrebens , he crime de Lesa-Magestade da segunda cabeça , *liv. 2. tit. 6. §. 23.* (k)

Ferimento feito ao Official de Justiça , que tem cargo de julgar sobre seu Officio , he o mesmo crime , *ibid. §. 25.* (l)

Ferimento feito ao criado , ou escravo com arma , tem pena , *liv. 5. tit. 36. §. 1.* (m)

FERINDO alguem a seu pay , ou māy , pôde ser querelado por qualquer do pôvo , *liv. 5. tit. 117.* (n)

Ferin-

(a) Vulnerans aliquem , vel faciens aliquod damnum , aut inferens aliquod malum sub promissione pecuniae , non consequitur veniam in Senatu Palatino , ut statuitur in hac Legē; sed si Princeps concedat indulsum generale ex mera gratia , eo fruetur ejusmodi Reus ; Giurb. *conf. 46. n. 14.* , & cum aliis Cortiad. *tom. 2. dec. 101. n. 22.* ubi à *n. 24.* , & seqq. latè disputat , an iste delinquens sit verè assassinus , & Ecclesiastica gaudeat immunitate ; & in *n. 35.* resolvit non gaudere immunitate ; quia etiamsi non sit verè , & propriè assassinus , attamen negari non potest , quin proditor & insidiator sit ; quod sufficit , ut immunitate non gaudeat : ut multis citatis , & de observantia hujus Regni testatur idem Cortiad. *dec. 103. num. 11.*

(b) Quodlibet delictum commissum in Palatio Principis semper gravius reputatur , & acrius punitur ; Farinac. in *Prax. q. 105. n. 188.* , Valenzuel. *conf. 142. n. 139.* , Merlin. *Centur. 1. controv. 66.* à *n. 1.* , Matth. de *Re crimin. controv. 29. num. 55.* , latè Calder. *dec. 58.* à *n. 8.* , & seqq. ; quia debetur magna reverentia Palatiis Principum , quorum aedes consecratæ , & inclytæ dicuntur , ut prosequitur idem Calder. *n. 9.*

(c) Pro sua defensione posse quemlibet vulnerare aggressorem , ut à periculo evadat , decernit expressè hæc Ordinatio , cum qua concordat alia Ord. *lib. 5. tit. 36. §. 1.* ; nam ista defensio Jure Naturali est introducta , Gentium approbata , Civili confirmata , imò jure quoque Divino , & Canonico permissa ; ut ex multis locis abundantissime colligit Harppr. in *§. Item Lex Cornelii 5., Instit. de Public. Judic. n. 112.* , Salgad. de *Supplic. ad Sanctiss. p. 1. cap. 2. n. 106.* , Covas in *Clement. Si furiosus* , *p. 3. §. 1. n. 1.* , Conciol. *Resolut. crim. 1. verb. Defensio* , *n. 1.* & seqq. , Molin. de *Just. & Jur. tract. 3. disp. 11.* à *n. 1.* , Calder. *dec. 140. à n. 33.* , Portug. de *Donation. p. 2. cap. 33. n. 9.* Quod intellige interveniente moderamine inculpate tutelæ ; Molin. , & Portug. ubi supr. , plures congerit Conciol. *R. sol. crim. 3. verb. Defensio* , *n. 5.* , Calder. *dec. 42. n. 7.* , & *dec. 140. n. 35.* Ideòque iste vulnerator , vel occisor ad sui defensionem , nec tenetur ad pœnam , nec ad damna , & interesse à vulnerato passa ; Calder. *dec. 32. n. 14.* , Conciol. *Resol. crim. 2. verb. Occisio* , *n. 6.* , & *Resol. 2. verb. Vulnus* , *n. 8.* , & ad *Statut. Engub. lib. 4. rubr. 44. n. 4.* , August. Barbos. in *cap. 1. de Injur.* , & *damn. dat. n. 2. in fin.*

(d) Vide ad materiam hujus Ordinationis Matth. de *Re crimin. controv. 33. per tot.* , Phæb. *p. 2. arest. 103. versic. Ex*

bis. Et an offendens Advocatum partis amittat causam? vide *Odddum conf. 88.*

(e) Vide supra verb. *Crime de Assalto* , &c. , & verb. *Ferimento* , que se fez por dinheiro , &c.

(f) Vide Leit. de *Jur. Last. tract. 3. de Inquisition. quæst. 3. à n. 96.* , Basilik. *dec. 14.* , Merlin. *Centur. 1. cap. 66.* , Matth. de *Re crimin. controv. 29. ex n. 55.* Et nota , quòd hujus Legis dispositio etiam foemina comprehendit ; Phæb. *p. 1. arest. 115.* , Mend. in *Prax. p. 2. lib. 5. cap. 3. n. 7.* , Farinac. in *Prax. crim. q. 105. n. 188.*

Ad verb. *Ou na casa donde elle está.* Quid si fuerit supra teclum domus , an vulnerans in pœnam hujus Legis incurrat ? negativè resolvit Sperell. *dec. 63. n. 6.* , Bajard. ad *Clar. q. 82. n. 113.* , August. Barbos. *Vot. 117. n. 13.* Cortiad. *dec. 46. n. 5.*

(g) Vide supr. verb. *Crime de Lesa-Magestade be matar* , ou ferir em presença d'El-Rey , &c.

(h) Vulnus in facie diversam habet qualitatem à cæteris vulneribus ; acrius enim puniendi sunt vulnerantes in facie , quam facientes alia vulnera ; Gom. *lib. 3. Var. cap. 6. n. 12. in fin.* , Cresp. de Valdaur. *obser. 78. n. 4.* & 5. : imò si vulneratus non accusaverit , poterit Judge ex officio procedere contra vulnerantem , ne hujus sceleris gravitas impunita remaneat , ut probatur ex hac Lege , & ex Ord. *lib. 5. tit. 122. §. 1.* , & vide Phæb. *dec. 31.*

(i) De crimine vulneris in facie illati , vide Thom. Vaz ad *Reform. Just. §. 13. à n. 154.* , Cresp. *obser. 78.* , Basilik. *dec. 43. n. 18.* , Phæb. *dec. 31.* , & *p. 2. arest. 125.* ubi tenet , quòd hoc crimen expeditur in Mensa per sex Judges , sicut crimen homicidii ; & notat , quòd hujus Legis pœna solùm debent procedere in casu , quo vulnus in facie illatum fuerit cum pugione , vel cultello , non tamen si factum fuerit gladio ; Phæb. *p. 2. arest. 127.* Ad verb. *Cortamento de maõ* ; de hac pœna vide Almeid. *alleg. 16.* ubi quid de illo , qui unam tantum habet ; Calder. *dec. 19. ex n. 20.*

(k) Vide supra verb. *Confiscaçao se faz ao que matar , ou der ajuda para fugire os arrebens* , &c.

(l) Vide Gom. *lib. 3. Var. cap. 2. n. 6. versic. Item etiam* ; Gratian. *For. cap. 54. n. 7.* , Hermofilh. *L. 2. glo. 3. tit. 4. part. 5. n. 1.* , Cortiad. *dec. 102. n. 6.*

(m) Vide supra verb. *Castigar pôde o marido a mulher , ou amo o criado* , &c.

(n) Vide infra proximè notata ; & verb. *Filha* , que injuriar a seu pay , ou māy , &c. in fin.

(a) De

Ferindo alguem a seu pay , ou māy , com tençaõ de os matar , morra morte natural , *liv. 5. tit. 41. §. 1.* (a)

FERRADOR , que naõ guarda a Postura , paga de pena cem reis , *liv. 1. tit. 68. §. 11.*

FERREIRO , a que for posta taxa , se a naõ guarda , tem pena , *ibid.*

FERRO naõ se pôde levar á Ilha de Cabo Verde , e do Fogo , *liv. 5. tit. 106. §. 4.*

Ferros ha de ter o preso , *liv. 5. tit. 48. §. 1.*

FEUDATARIO da Igreja , que comette traiçaõ , perde o feudo para a Igreja , *liv. 5. tit. 6. §. 17.* (b)

FEUDO da Corôa , que tinha o que comette traiçaõ , torna a El-Rey , *ibid. §. 16.* (c)

F I

FIADOR naõ sendo presente o principal devedor , nem achando bens delle , logo he executado , *liv. 3. tit. 92.* (d)

Fiador pôde haver espaço para ir buscar o

devedor , e trazê-lo a Juizo , *liv. 3. tit. 92.* (e)

Fiador he executado na parte , em que os bens do condemnado naõ bastarem , *ibid.* (f)

Fiador , que paga a condemnaõ em parte , ou em todo , se lhe traspassaõ todos os direitos , e acçōes , que o créder tinha contra o principal devedor , para haver recurso contra elle , e seus bens , *ibid.* (g)

Fiador cobra o que tiver pago pelo principal devedor a quem fiou , com todas as custas , e interesses , e perdas , que por causa da fiança tiver recebido , *ibid.* (h)

Fiador pôde appellar da sentença dada contra o devedor , *liv. 3. tit. 81. §. 1.* (i)

Fiador , que prometteo em Juizo apresentar ahi outro a certo tempo sob certa pena , álem do dito tempo , tem mais hum mez para o apresntar ; e passado elle , se fará execuçāo da dita pena nelle , e seus herdeiros , *liv. 3. tit. 46.* (k)

Fiador

verb. Fiador pôde ser demandado primeiro , quando o devedor for notoriamente tão nobre , &c.

(e) Vide infra verb. Fiador pôde pedir espaço de tempo para ir buscar o devedor , &c.

(f) Bona fidejussoris sunt obligata ad solvendum debitum creditoris , quando bona debitoris non sufficiunt ad solvendum omne debitum , ut disponitur in hac Legge ; quia fidejussio est contractus solvendæ obligationis alterius in illius defectu , ut multis juribus probat Altimar de Nullit. contratt. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 4. Harppr. in princ. Institut. de Fidejussor. ; ideoque appellatione debitoris venit etiam fidejussor , ut dicit idem Altimar d. q. 30. n. 26. Cancer. p. 2. n. 996. Var. cap. 5. n. 202. , & eadem persona censemunt , uniusque vicem subeunt ; Moraes de Execut. lib. 3. cap. 5. n. 16.

(g) Vide supra notata verb. Cessão se faz dos direitos , e acçōes no fiador , que pagou pelo Reo.

(h) Fidejussor debet conservari indemnus non solum respectu fortis , sed etiam danni emergentis ; & ideo repetit à debitore damna passa in solvendo creditori , & etiam expensas litis ; Andreol. controv. 77. per tot. Altimar de Nullit. contratt. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 784. Cald. de Empt. & Vendit. cap. 33. n. 129. , August. Barbos. in cap. Pervenit 2. de Fidejussorib. n. 19. , Olea de Cess. jur. , & act. tit. 5. q. 5. n. 42. , Sabell. in Sam. §. Fidejussor. n. 27.

Et an dentur aliqui casus , in quibus denegatur actio Fidejussori ad repetendum quod pro principali solvit : vide Cancer. lib. 2. Var. cap. 5. n. 115.

(i) Fidejussorem posse appellare à sententia lata contra principalem debitorem decidit hæc Lex : de cuius materia vide Castilh. tom. 4. controv. cap. 14. à n. 35. Altimar de Nullit. sent. rubr. 4. q. 24. ex n. 4. , Giurb. dec. 8. num. 5. & 11. Gabr. Per dec. 65. n. 1. , Peg. For. cap. 15. n. 92. , Sylv. tom. 3. ad Ord. lib. 3. tit. 68. ad rubr. n. 9.

Sed an Fidejussor debeat appellare nomine proprio , seu principalis debitoris : vide Altimar d. q. 24. n. 7. , qui ex Bart. , & aliis resolvit debere appellare nomine proprio ; quod etiam sequitur Sylv. d. num. 9.

(k) Vide supra notata verb. Apresentar em Juizo a outro , quando alguem se obriga , &c. : & præter DD. ibi citatos vide Altimar de Nullit. contratt. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. à n. 131. , & ad n. 180. , ubi hanc materiam latissimè per tractat ; Molin. de Just. & Jur. diff. 547. , Cancer. lib. 2. Var. cap. 5. n. 144.

(a) Fide-

Et an dispositio hujus Legis procedat etiam in criminis heresie , & sodomiae : vide Delben. de Offic. S. Inquisitionis. p. 1. dubit. 117. sect. 5. in fin. , Sanch. d. cap. 18. n. 39. Harppr. in §. Publica autem 3. , Institut. de Public. Judic. à num. 103.

Et an disponentur hujus Legis procedat etiam in criminis heresie , & sodomiae : vide Delben. de Offic. S. Inquisitionis. p. 1. dubit. 117. sect. 5. in fin. , Sanch. d. cap. 18. n. 39.

Et quid si feudum , quod delinquens perdit , sit ab Inferiore concessum : vide Boscol. apud Torr. de Majorat. p. 2. respons. 3. ex n. 17.

Et de illo , qui Castellum à Donatario tenebat , & crimen Læstæ-Majestatis commisit , vide Cabed. p. 2. dec. 82. ex num. 6.

(d) Ad verb. Naõ sendo presente , vide infra verb. Fiador pôde ser demandado primeiro , quando o principal devedor estã ansesto , &c. Ad verb. Nem achando bens delle ; vide infra

Fiador do emprestimo , a que chamaõ Muttuo , pôde pôr a exceição non numeratae pecuniae dentro dos sessenta dias , *liv. 4. tit. 51. §. 3.* (a)

Fiador não deve ser demandado , até que o principal devedor não seja executado , *liv. 4. tit. 59. in princip.* (b)

Fiador pôde ser demandado primeiro , quando o principal devedor está ausente do lugar , onde for morador , *ibid.* (c)

Fiador pôde pedir espaço de tempo para ir

buscar o devedor ausente , a fim de se fazer a demanda contra elle , *ibid.* (d)

Fiador he primeiro demandado , quando negou que o era , *ibid. §. 1.* (e)

Fiador , que renuncia expressamente a Ley dos fiadores , e quer ser demandado , antes que o principal , se guardará o que for por elle acordado , *liv. 4. tit. 59. §. 2.* (f)

Fiador he primeiro demandado , quando se obriga como principal , *ibid. §. 3.* (g)

Fiador

(a) Fidejussorem posse allegare exceptionem non numeratae pecuniae , principali debitori competentem , determinat hæc Lex , & tradunt Castilh. lib. 4. *Controv. cap. 14. n. 39.*, Hermosilh. in L. 9. glos. 1. n. 3. tit. 1. part. 5., Altimar de Nullit. contrac. tom. 5. q. 30. n. 415., Peg. tom. 2. ad Ord. lib. 1. tit. 3. glos. 54. n. 6. prop. fin.

Quid autem si Fidejussor conventus opponat exceptionem non numeratae pecuniae , & compareat principalis agnoscendo debitum , & fatendo verè recepisse pecuniam , an præjudicet Fidejussori : negativè resolvit Cyriac. *controv. 546. n. 90.* , quando debitor non est solvendo , Altimar d. q. 30. n. 212., Hermosilh. L. 9. tit. 1. part. 5. glos. 1. n. 4.

Et an Fidejussori competant omnes exceptiones , quæ competit principali debitori : vide Molin. de Just. & Jur. diff. 539. n. 3., Gami. dec. 25., Mend. à Castr. p. 1. lib. 3. cap. 22. n. 61., Oleam de Cœs. jur. , & act. tit. 6. q. 2. n. 20., Andreol. *controv. 108. n. 41.*, Conciol. alleg. 23. n. 5. & 55., Altimar de Nullit. contrac. tom. 3. q. 14. n. 389., & n. 613., & tom. 5. d. q. 30. n. 414., & seqq. ubi latissimè , & tom. 7. q. 47. n. 611., Guerreir. de Ration. reddend. lib. 4. c. p. 8. n. 28., Moraes de Execut. lib. 5. cap. 11. n. 22., latissimè etiam Cortiad. dec. 153. n. 14., & seqq.

(b) Non posse Fidejussorem conveniri , antequam exhauiatur principalis debitor , est regula stabilita in hac Lege , quam firmant Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 59. n. 1., Moraes de Execut. lib. 5. cap. 11. n. 12., Peg. tom. 12. ad Ord. lib. 2. tit. 52. §. 4. glos. 6. n. 15. & 16., ubi refert judicatum ; Gami. dec. 379., Gabr. Per. dec. 85. n. 1., Molin. de Just. & Jur. diff. 545., Phæb. dec. 185. n. 6., cum multis Altimar de Nullit. contrac. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. à n. 790., Cancer. lib. 2. Var. cap. 5. à n. 76.; & latissimè etiam cum multis August. Barbos. in cap. 2. de Fidejussorib. n. 2.; & concordat Ord. lib. 2. tit. 52. §. 4., & lib. 4. tit. 3., & tit. 6. §. 8.; & vide supra verb. Devedor principal deve ser primeiro convindo , &c.

(c) Hæc est limitatio prima suprapositæ regulæ , scilicet , quod poslit executi Fidejussor , non excusso principali , quando ipse principalis est absens à Loco sui domicilii , ut declarat hæc Lex ; & de ista limitatione vide Gom. lib. 2. Var. cap. 13. n. 14. in princip. , & in versic. *Quinto limita.*; Cald. de Empt. & Vendit. cap. 33. n. 17., Salgad. in Labyrinth. credit. p. 1. cap. 23. n. 15., & seqq. , August. Barbos. in cap. 2. de Fidejussorib. n. 12., Cancer. lib. 2. Var. cap. 5. n. 192., Altimar de Nullit. contrac. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 817. Si autem debitor principalis , & ejus Fidejussor ambo sint absentes , poterit creditor convenire proximiorem; ut ex multis resolvit idem Altimar d. n. 817.

Et si debitor habeat bona sita extra judicantis Territorium , non tenetur creditor illa executere , sed potest agere contra Fidejussorem ; Antonel. de Loc. legal. lib. 1. cap. 1. q. 4., August. Barbos. in d. cap. 2. de Fidejussorib. n. 17., Altimar d. q. 30. d. n. 817., tenet judicatum Peg. For. cap. 5. sub n. 25. pag. 404. in fin. versic. Poteſt etiam. Nec tenetur creditor executere bona debitoris , quæ sunt intricata , & difficultis exactioñis , sed solum illa , quæ sunt in potestate ipsius debitoris ; Olea de Cœs. jur. tit. 7. q. 3. n. 38., Gami. dec. 21. n. 3., Larrea alleg. 33. n. 5., & alleg. 26. n. 14., Sylv. ad Ord. lib. 4. tit. 3. ad princ. num. 62.,

Altimar de Nullit. sent. rubr. 13. q. 19. n. 52., Castilh. lib. 4. controv. cap. 26. n. 30.

(d) Concordat Ord. lib. 3. tit. 92., & vide Sylv. in Commentar. ad illam , n. 4. Adverte tamen , quod si debitor fuerit absens in loco longinquo , præcipue extra Regnum , non conceditur hic terminus Fidejussori , sed proceditur in causa adversus illum ; argum. Ord. lib. 3. tit. 54. §. 12. & 13., Berlich. p. 2. concl. 24. n. 20., Sylv. ad Ord. lib. 4. tit. 3. ad princ. n. 61.; & ita fuisset judicatum testatur Senator Oliveira in quadam Nota ad Ord. lib. 3. tit. 92.

(e) Secunda limitatio regulæ suprapositæ in hac Ordinatione est , quando Fidejussor se esse talem negavit; tunc enim adversus eum potest creditor agere , quin beneficium excussionis illi suffragetur ; Gom. lib. 2. Var. cap. 13. n. 14. versic. *Septimo limita*; Molin. de Just. & Jur. diff. 545. n. 16., Olea de Cœs. jur. , & act. tit. 5. q. 3. n. 20. & 29., August. Barbos. in cap. 2. de Fidejussor. n. 6., Cald. de Empt. & Vendit. cap. 33. n. 20., Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 31. n. 39., Sabell. in Sum. §. Executio , num. 16., Peg. For. cap. 3. n. 408., Altimar de Nullit. contrac. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 755.; quod tamen limita , si Fidejussor probabilem ignorantia causam habuerit , Peg. For. d. cap. 3. n. 507.

(f) Tertia limitatio supradictæ regulæ est , quando fidejussor renuntiavit beneficio excussionis , declarando se velle prius executi , quam principalem; Gom. lib. 2. Var. cap. 13. n. 14. versic. *Primo limita*; Molin. de Just. & Jur. diff. 545. n. 12., Cald. de Empt. & Vendit. cap. 33. num. 22., August. Barbos. in cap. 2. de Fidejussor. n. 3., Moraes de Execut. lib. 5. cap. 11. n. 5., Sabell. in Sum. §. Fidejussor , n. 23. Et dicitur renuntiatum hoc beneficium , quando fidejussor conventus à creditore non opposuit exceptionem excussionis ante item contestatam; Gom. lib. 2. Var. d. cap. 3. num. 14. versic. *Tertio limita*, Cancer. lib. 2. Var. cap. 5. ex n. 173., Salgad. in Labyrinth. cred. p. 1. cap. 23. n. 78., & p. 2. cap. 5. n. 32., Romaguer. ad Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 31. n. 28., Altimar de Nullit. contrac. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 799. in fin., August. Barbos. in d. cap. 2. de Fidejussorib. n. 3., Cald. d. cap. 33. n. 34., Moraes de Execut. lib. 5. d. cap. 11. n. 13., Barbos. ad hunc tit. §. 2. n. 2.

(g) Quarta limitatio ad suprapositam regulam est , quando fidejussor obligatur tanquam principalis ; tunc enim adversus eum directè creditor agit , omisso debitore principali : Cald. de Empt. & Vendit. cap. 33. num. 47., August. Barbos. in cap. 2. de Fidejussorib. num. 3., Andreol. *controv. 52.* à n. 22., Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 59. n. 3. & 12., Petr. Barbos. in L. Si constante 25. in princip. ff. de Solut. matrim. n. 116., Sabell. in Sum. §. Executio , n. 11., Gabr. Per. dec. 85. n. 2., Peg. For. cap. 5. sub n. 114 pag. 450. versic. Et cum res , Moraes de Execut. lib. 5. cap. 11. num. 6., Guerreir. de Ration. reddend. lib. 8. cap. 11. n. 12.: & vide quardam notabilem declarationem apud Arouc. in L. 2. §. 1. n. 189. ff. de Rerum diris.

Nota tamen , quod si quis in uno , eodemque , vel diverso , diversis temporibus , confecto instrumento , sive statim , sive ex intervallo se principalem constituit , & obligat , non quidem simpliciter , sed in eventu non factæ solutionis per principalem ad præfixum terminum , tunc dubium non est , quin hic fidejussor beneficium

Fiador pôde ser demandado primeiro, quando o devedor for notoriamente tão pobre, que não possa pagar a dívida, *tit. 59. in princip.* (a)

Fiadores, quando são dous, ou mais, cada hum fica obrigado pela parte, a que se obriga; e não declarando parte alguma, ficará cada hum obrigado *in solidum, ibid. §. 4.* (b)

cium excussionis habeat, & conveniri non possit, nisi prius debitor principalis sit excusus: ratio est, quia talis fidejussor videtur quasi sponsor indemnitatis esse, cùm non aliter intelligatur se obligare voluisse, nisi quantum, & in quantum non satisfaceret, vel satisfacere non posset principalis: ita dicit Berlich. *p. 2. concl. 26. n. 6. & 7.*; & secundum ejus doctrinam ita fuit judicatum in causa Sebastiani Lamberti cum Francisco Lamberto, Notario Emmanuel Soares Ribeiro, anno 1686., ut testatur Senator Oliveira in quadam *Nota ad hanc Ordinationem.*

Sed quando fidejussor præcisè tenetur antequam principalis, illi ex æquitate conceditur terminus ad exequendum principalem debitorem suis expensis, & periculo; de cuius praxi testatur Barbosa *ad hanc Ord. in princip. n. 3.*, Cald. de Empt. & Vendit. *cap. 33. num. 50.*, Peg. For. *cap. 5. sub n. 25. pag. 404.* in fin. verific. Poteſt etiam; & tom. 12. *ad Ord. lib. 2. tit. 52. §. 9. n. 17.*, & seqq., Guerreir. de Ration. reddend. *lib. 8. cap. 1. n. 13.*

(a) Quinta limitatio supradictæ regulæ est, quando debitor principalis est inops, & notoriè non solvendo; tunc enim prius exequi potest fidejussor, quam principalis; Andreol. *controv. 11.*, Gom. *lib. 2. Var. cap. 13. n. 14.* verific. Secundo limita, August. Barbos. *in cap. 2. de Fidejussor. n. 16.*, Cald. de Empt. & Vendit. *cap. 33. n. 18.*, Salgad. *in Labyrint. credit. p. 1. cap. 23. n. 18. & 46.*, Sabell. §. *Excusio. n. 15.*, Merlin. de Pignor., & Hypothec. *lib. 5. tit. 2. q. 69. n. 7.*, refert judicatum Sylv. *ad Ord. lib. 4. tit. 3. ad Princip. n. 60.*, Castilh. *lib. 4. Controvers. cap. 26.*, Olea de Cef. jur. *tit. 2. q. 3. à num. 38.*, Altimar de Nullit. *sentent. rubr. 13. q. 19. num. 56.*

(b) De Jure communi, quando plures fidejussores pro debitore se obligabant, tenebantur in solidum; & creditor à singulis, seu à quocumque, totum suum debitum exigere poterat; ex Text. in §. *Si plures 4. Inst. de Fidejussor.*, Gom. *lib. 2. Var. cap. 13. n. 15.*, Molin. de Just. & Jur. *disp. 543. n. 2.* Carleval de Judic. *tit. 1. disp. 5. n. 8.*, Harppr. *in §. Si plures 4. Inst. de Fidejussor. n. 1. & 2.* Sed per novam Constitutionem Imperatoris Hadriani hoc jus correctum fuit, sanxitque, quod obligatio inter fidejussores æqualiter pro virilibus partibus dividatur, hoc est, ut creditor non amplius solidum, sed partem à singulis petat, ut dicit Harppr. *in d. §. Si plures, Inst. de Fidejuss. n. 4.*, & cum multis Altimar de Nullit. *contract. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 742.*, Molin. de Just. & Jur. *disp. 543. sub n. 2.*, Sabell. *in Sum. §. Fidejussor. num. 21.*, Gabr. Per. *dec. 17. n. 12.*, Gallerat. de Renuntiat. centur. I. *renunt. 77. n. 3.*, Cancer. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 163.*

Sed per hanc nostram Legem expressè decretum extat, quod si fidejussores in solidum sint obligati, in solidum conveniri poterunt; si vero simpliciter sint obligati ipso jure fit divisio per hanc Legem, non obstante renuntiatione quacumque, ut respectu similis Legis Castellæ dicit Ayllon *ad Gom. lib. 2. Var. cap. 13. num. 16.*, Bovadill. *in Politic. lib. 5. cap. 1. n. 92.*

Quid autem si fidejussores in solidum accepti sint, sed non adsit pactum, quod in solidum conveniri possint, ut solvant, an in hoc casu competit illis beneficium divisionis? affirmative resolvit Gabr. Per. *dec. 17. num. 14.*

Et si fidejussor in solidum conventus, creditori debitum solvat, poterit ipsum creditorem compellere, ut adversus confidejussores sibi actiones cedat; Olea de

Fiador, que em Juizo prometteo pagar pelo Réo tudo em que fosse condenado, he logo executado pela sentença havida contra o principal, sem ser ordenado contra elle outro processo, *liv. 3. tit. 92.* (c)

Fiador não está obrigado a pagar por aquelle, que comprou fiado mercadorias, que notoriamente era sabido, que nellas não havia de tratar, *liv. 4. tit. 67. §. 8.* (d)

Fiador

Cef. jur. tit. 5. q. 1. à n. 14. & 20., Gabr. Per. *d. dec. 17. à n. 15.* Si autem creditor pactum faciat cum uno ex correis, ut nihil ab eo peteret, an fidejussor postea solventis possit ab isto correto debito exigere, non obstante pacto fidejussoris? affirmative resolvit Cabed. *1. p. dec. 122. n. 4.* ex ratione, quia pactum creditoris non tollit alienam obligationem. Et an dispositio hujus Legis habeat etiam locum in duobus, vel pluribus Reis debendi, qui æqualiter obligantur, ita ut possit quilibet eorum in solidum conveniri? vide Cald. de Empt. & Vend. *cap. 33. n. 52.*, August. Barbos. *in Castigat. ad Ord. lib. 4. n. 214.*, Arouc. *in L. In his 15 ff. de Legib. num. 10.*, Cancer. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 7. post med.*

(c) Agit nostra Lex in hoc Titulo de Fidejussore obligato ad judicatum solvendum, & disponit, quod per sententiam contra principalem à Judice prolatam, potest exequi talis fidejussor: quam conclusionem multis juribus firmant Castilh. *lib. 4. Controvers. cap. 14. n. 29.*, Escobar de Ratiocin. *cap. 34. à n. 3.*, Altimar de Nullit. *sent. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 243. & 943.*, Egid. *in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 13. clausul. 6. n. 5. verific. Qui omnes, Matth. de Regim. Regn. Valent. *cap. 13. §. 1. n. 80.*, Guerreir. de Ration. reddend. *lib. 8. cap. 11. num. 6.*, Cancer. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 124.*, Moraes de Execut. *lib. 5. cap. 11. num. 14.*, Sylv. *in Commentar. ad hanc Ordin. n. 1.* Et in hoc differt à fidejussore contractus, qui non potest exequi per sententiam adversus debitorem latam, sed ordinariè audiendus est; ut tenet supra citati DD., alios quam plurimos referendo: permitit tamen Lex huic fidejussori beneficium excussionis, ad hoc ut principalis debitor prius exequatur; si vero fidejussor solvat, & de facto adversus eum executio finiatur, poterit ipsem fidejussor per eamdem sententiam executivè agere contra principalem; Olea de Cef. jur. & act. *tit. 5. q. 4. n. 43.*, Castilh. *lib. 4. Controv. cap. 14. n. 32.*, Altimar de Nullit. *contract. d. 9. 30. n. 250.*, Phæb. *dec. 180. num. 8.*, ubi ita judicatum fuisse testatur Sabell. *in Sum. §. Fidejussor. sub n. 49.*, Moraes de Execut. *lib. 5. cap. 11. n. 14.* ubi dicit, quod coram eodem Judice, quo executus fuit fidejussor de judicato solvendo, convenienter erit principalis debitor, quamvis alias non fuisset competens respectu ipsius debitoris; & ita cum multis tenet etiam Altimar *d. 9. 30. n. 434.*, Sabell. *d. §. Fidejussor. n. 57.*, Cancer. *lib. 2. Var. cap. 5. n. 24.**

Et nota hic, quod licet fidejussor possit exequi pro debito sui principalis, non tenetur tamen ad pœnam: unde sequitur non teneri ad Decimam, quæ solvitur in Cancelleria, iuxta Text. in L. ult. ff. de Fidejussor. L. Libertus 27. §. ult. ff. ad Mumip., de quo vide Sabell. *in Sum. §. Fidejussor. n. 55.*, quippe ejusmodi Decima nuncupatur pœna in Regim. Cancellerie, Tit. Das Decimas, que se hão de pagar, §. 24., quod est in Ord. lib. 1. tit. 2. Coll. 1. num. 2.

(d) Ad evadendum illud genus latrociniæ, maximè execrandum, quo mercatores utuntur vendendo indigentibus aliquas merces, pecunia credita, ultra supremum pretium, ut illicet ab illis emant per se, vel per alios, viliori pretio statim solvendo (quod *Mohatra* appellatur) statuit nostra Lex, ut mercatores tales contraactum facientes, non possint nec à debitore, nec ab ejus Fidejussore pretium exigere; immo ultra actionis proscriptionem decernit, quod in Africam relegati projiciantur; cuius Legis dispositionem laudant Molin. de Just. & Jur. *tract. 2. diff. 310. n. 5.*, Leotard. *de Ujur. q. 24. n. 23.*

Fiador do filho-familias pelo emprestimo , que lhe deraõ , naõ fica obrigado , *liv. 4. tit. 50. §. 2. (a)*

Fiador do marido , que alheou sem outorga da mulher , naõ fica obrigado , e he nulla a fiança , *liv. 4. tit. 48. §. 1. (b)*

Fiadores do devedor d'El-Rey saõ executados, naõ achando bens do principal , *liv. 2. tit. 52. §. 4. (c)*

Fiadores do devedor condemnado por sentença , a que El-Rey dá espace , acabado o tempo , saõ executados sem outra

figura de juizo , naõ se achando bens suficientes ao mesmo devedor , *liv. 3. tit. 37. §. 1. (d)*

Fiadores daquelle , que se livra sobre fiança , ficaõ desobrigados , tanto que elle for preso , se já dantes o naõ tivesse quebrado , *liv. 5. tit. 132. §. 1. (e)*

FIANÇA deve dar o que requer a execução para receber o seu producto , quando o executado vejo com embargos , que se mandáraõ remetter , *liv. 3. tit. 86. §. 3. (f)*

Fiança

n. 23. ; & de materia agunt Covas lib. 2. Var. cap. 3. n. 6. ad fin., Menoch. de Presumpt. lib. 3. q. 122. n. 67., Gutierr. lib. 1. Canonic. quæst. cap. 39. n. 71., Rebell. de Obligat. Inſt. part. 2. lib. 9. quæst. 7. n. 7., Gratian. Forens. tom. 3. cap. 549. à n. 21., Matth. de Re crimin. controv. 40. n. 107., Arouc. in L. 29. ff. de Legib. n. 7.: & cum ista Lex nullitatis vitio contractum subjiciat , meritò disponit , quod per eum non possit obligari Fidejussor ; quia si obligatio , cui fidejussio accessit , est nulla , etiam fidejussio ipsa erit nulla ; Castilh. lib. 6. Controv. cap. 168. à n. 56., Molin. de Inſt. & Jur. diff. 539. n. 4., Gratian. For. cap. 122 num. 2., Peg. tom. 12. ad Ord. lib. 2. tit. 52. §. 4. glo. 6. n. 53., Altimar de Nullit. contract. tom. 3. rubr. 1. q. 14. ex n. 396., & tom. 5. rubr. 1. part. 3. quæst. 30. n. 376. ubi multos adducit , Cancer. part. 2. Variar. cap. 5. n. 2. & 49. : quod maximè procedit , quando ex resistentia Legis provenit nullitas ipsius contractus , Cald. de Emption. & Vend. cap. 32. num. 12., Gratian. For. d. cap. 122. n. 1.; præcipue si Lex resistens respiciat publicam utilitatem ad decipanda peccata , & mala exempla , sicut in proposito , Altimar d. q. 30. n. 377., Sabell. in Sum. §. Fidejussor , n. 10.

Et an sit nulla obligatio Fidejussoris se in solidum , & principaliter obligantis , si principalis obligatio fuerit nulla : vide Conciol. ad Statut. Eugub. lib. 2. rubr. 59. n. 14., ubi hanc quæstionem proponit , & eam multis juribus difficilem reddit ; & vide etiam Altimar de Nullit. contract. tom. 3. rubr. 1. quæst. 14. n. 396., & tom. 6. quæst. 36. n. 244., & tom. 7. rubr. 2. & 3. quæst. 1. sect. 1. n. 533., Gabr. Per. dec. 17. n. 14., Sabell. in Sum. §. Fidejussor , n. 5.

(a) Hic est alias casus , in quo Fidejussor non tenetur propter nullitatem principalis obligationis , cui accessit ; videlicet quando fidejubet pro filio-familias pecuniam mutuam accipiente : nam cum sit ab omni jure prohibitum cum filio-familias contractum mutui celebrare ; ut multis DD. ostendimus supra in verb. *Empréstimo , quem ofizer a filio-familias , &c. , recte sequitur , quod propter nullitatem & resistentiam juris , cum qualis contractus inficitur , similiter obligatio Fidejussoris , ex juribus supra proximè relatis , eadem labe nullitatis tanquam inutilis reputetur.*

(b) Proponitur in hac Lege alias casus , in quo Fidejussor non tenetur propter nullitatem contractus ; videlicet quando fidejubet pro marito alienante bona immobilia absque consensu uxoris : quia cum hæc alienatio à Jure sit prohibita , ut jam supra notavimus in verb. *Bens de raiz naõ pôde render o marido , &c. ideo fidejussio accedens huic contractui pro nulla reputatur , & in nihil obligat Fidejussorem : de quo vide Barbos. in L. 1. p. 5. n. 23. ff. de Solut. matrimon. , Gabr. Per. dec. 64. num. 3., Ægid. in L. Ex hoc jure , p. 2. cap. 7. n. 33. ff. de Inſt. & Jur.*

(c) Fidejussor debitoris rerum fiscalium non exequitur , nisi principali excusso ; in hoc enim procedit Fiscus tanquam privatus , ex ea ratione , ut Fidejussores reperiantur , & invitentur ad Fisci contractus ; ut per Text. in L. Prior , ff. de Administr. ver. ad Civit. , & alios , notat Berart. in Specul. Visitat. cap. 24. num. 40., & ita disponitur in Regim. Reg. Patrimon. cap. 112., & cap. 156., & in Forali Reg. Basilic. cap. 117., & tenet judicatum

Peg. tom. 12. ad Ord. in Commentar. ad hunc §. num. 15. & 16.

(d) Concordat Ord. lib. 3. tit. 92. , ubi decernitur , quod contra Fidejussorem de judicatum solvendo proceditur per sententiam latam contra ptincipalem absque novo processu : de quo vide supr. notata verb. *Fiador , que em Juizo prometteo pagar pelo Reo , &c. : quod tamen intellige , si bona debitoris non existant ; quia semper Fidejussor conservatur indemnus , dum in facultatibus debitoris executio potest fieri , ut declarat hæc Ordinatio , & supra notatum manet.*

(e) Fidejussorem de presentando delinquentem liberari per capturam ipsius Rei delinquentis manifestè patet ex hac Lege ; & de Jure probant Conciol. Resolut. crimin. 13. verb. *Cantio , Sabell. in Sum. §. Fidejussor , n. 63. versic. Item liberatur , Altimar de Nullit. tom. 5. quæst. 30. n. 205. quem etiam vide ad multa ex n. 105. , Phæb. dec. 193. in fin. , Cancer. lib. 2. Var. cap. 5. n. 133. & 134. , Calder. dec. 83. n. 22. ; & si ipse Reus moriatur , vel postea aufugiat , ad nihilum tenetur Fidejussor ; quod procedit etiamsi aufugiat à manu Judicis , vel eorum Officialium ; ut ex aliis dicit Sabell. d. n. 63., & vide Peg. tom. 2. ad Ord. lib. 1. tit. 3. glo. 54. n. 6. , & glo. 80. num. 9. : procedit amplius , etiamsi Reus minis , seu præceptis à Judice perterritus aufugiat , Calder. d. dec. 83. n. 20. , Sabell. in Sum. §. *Cantio , sub n. 31. versic. Quod si carceratus , ubi remissivè ; Altim. de Nullit. tom. 5. rubr. 1. q. 30. n. 140. ; & per easdem causas liberatur etiam Fidejussor de Judicio fisti , ut latifimè adducit Altimar d. q. 30. à n. 910. cum seqq.**

(f) Si exceptions adversùs sententiæ executionem oppositæ ad Superiorem remittantur sine suspensione ejusdem executionis , & viator exequens voluerit recipere quantitatem ab executione productam , tenetur præstare Fidejussorem ad eam restituendam , si debitor in exceptionibus viatoriam obtinuerit ; ita disponit hæc Ordinatio , & tenet Cortiad. part. 1. dec. 38. n. 85. cum multis , Moraes de Execut. lib. 6. cap. 9. n. 64. versic. Ita quis pretium : quod intellige , quando executio facta est in re mobili ; si autem fuerit in re immobili , non tenetur cavere nisi pro fructibus ; argument. Ordin. hoc Tit. §. 15. Moraes de Execution. d. cap. 9. n. 86. in fin.

Quod amplia etiam in casu , quo maritus petit restitutiohem ex capite uxoris minoris ; quia licet non suspendatur executio , ut supra notavimus verb. *Execuçao se espace pela restituçao do menor ; attamen viator exequens , etiamsi dives , & idoneus sit , tenetur præstare fidejussionem , ut in casu revocationis sententiæ possit uxor minor satisfieri de omni suo jure ; Phæb. dec. 61. n. 10. , Sylv. ad Ord. in lib. 3. tit. 41. §. 5. n. 5.*

Sed nostra principalis conclusio limitatur 1. in executione sententiæ latæ virtute scripturæ publicæ , in Judicio sumario per assignationem decem dierum ; ut refert judicatum Phæb. p. 1. arest. 17. , & p. 2. arest. 7.

Limitatur 2. in sententiæ alimentorum ; quia sine fidejussione traduntur viatori ; Phæb p. 2. arest. 89. , & cum multis Sylv. in Commentar. ad hunc §. n. 7.

Limitatur 3. in executione sententiæ partitionum ; quia nou obstante quacunque exceptione , mittuntur haereses in possessionem sine fidejussione ; Ordin. lib. 4.

tit. 96.

Fiança não dá o que tem bens de raiz desembargados, e que bastem, *liv. 4. tit. 5. in princip. (a)*

Fiança não deve dar o Tutor nomeado no Testamento, *liv. 4. tit. 102. §. 1. in fin. (b)*

Fiança não vale, quando não vale a principal obrigação, *liv. 4. tit. 48. §. 1. (c)*

Fiança dará a parte, que requerer a execução da sentença, quando ainda se espera por inquirições, que se tirarão fora do Reyno, *liv. 3. tit. 54. §. 13.*

Fiança não he obrigado a dar o Réo, que não possue bens de raiz, quando o Auctor

aprovou sua pessoa, *liv. 3. tit. 318. §. 5. (d)*

Fiança dá o Auctor a tornar a causa, que executa, em caso, que o condenado haja sentença pelos embargos recebidos na causa de dez dias, *liv. 3. tit. 25. (e)*

Fiança se deve dar com pessoa, que tenha bens, e domicilio no mesmo lugar do contrato, e da obrigação, *liv. 1. tit. 62. §. 38. (f)*

Fiança dá o que executa, sem embargo da restituição, que pede o casado, por ser sua mulher menor, *liv. 3. tit. 41. §. 5. (g)*

Fiança

tit. 96. §. 22., Barbos. ad Ord. lib. 3. tit. 86. ad hunc §. 3. n. 11., Phæb. part. 2. arest. 52., Guerreir. de Division. lib. 8. cap. 1. n. 11., Sylv. ad hunc §. n. 5. Sed vide sequentem Notam Senatoris Oliveira ad hanc Legem: Limita na execução da folha de partilhas, em que se recebe, sem fiança; Barbos. b. 2. n. 11., Mend. à Castr. p. 2. lib. 4. cap. 3. n. 10.; mas eu não aprovo esta opinião, e tenho julgado muitas vezes contra ella; quid quid sequatur Guerreir. de Division. lib. 8. cap. 1. ex n. 11. & 12.

(a) Fidejussionem præstare non debet qui habet in bonis, unde solvere possit; ita statuit hæc nostra Ordinatio, cum qua concordat Ord. lib. 4. tit. 102. §. 5., & lib. 3. tit. 31. §. 2.; & est conclusio in Jure stabilita, quam vide apud Barbos. in L. Si debitori, ff. de Judic. num. 156., Valasc. de Privileg. pauper. p. 1. q. 84. n. 87., Arouc. in L. Nec ei 17. §. Satisfatio 5. n. 5. ff. de Adoptionib., Hermosilh. L. 32. glof. 1. tit. 5. part. 5. num. 272., Altimar de Nullit. contr. tom. 3. rubr. 1. q. 5. n. 33., Peg. tom. 4. ad Ord. lib. 1. tit. 62. §. 38. glof. 45. n. 14., Guerreir. de Dat. Tut. & Curat. lib. 2. cap. 9. n. 47.; ideoque Fiscus Fidejussionem dare non tenetur, quia semper idoneus, & solvendo esse præsumitur; Altimar de Nullit. contract. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 239., Peg. tom. 12. ad Ord. lib. 2. tit. 52. §. 9. glof. 11. n. 60., Portug. de Donat. p. 3. cap. 37. n. 22., Maced. dec. 93. num. 2.

Et an hæc dispositio, scilicet, quod dives non tenetur dare Fidejussionem procedat etiam in casu, quo Lex requirit Fidejussionem pro forma: negativè tenet Castilh. lib. 4. Controvers. cap. 42. n. 73., Gratian. For. tom. 1. cap. 13. n. 11., Gusman de Eviçt. q. 50. n. 13. in fin. Altimar de Nullit. contr. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 33. Sed contrarium, imò quod quantumvis à Lege pro forma satisfactio requiratur, non teneri divitem eam præstare, dicit Arouc. in d. L. Nec ei, §. Satisfatio d. n. 5. ex ratione, quia hæc forma Legis ad effectum securitatis tantummodo inducitur, quam sufficit per æquipollens adimpleri, Barbos. in L. Divortio 8. §. Si vir, ff. de Solut. matrim. n. 34.

Sed limita 1. hanc conclusionem in debitore, cui Rex concedit spatium, ne molestetur à creditoribus, antequam finiatur; quia etiamsi dives sit, tenetur præstare Fidejussiones; ex Ord. lib. 3. tit. 37. in fin. princip.

Limita 2., quando aliquis petit, ut sibi tradantur bona absentis; quia etiam tenetur Fidejussionem præstare, in terminis Ord. lib. 1. tit. 62. §. 38., quamvis dives sit; ut tenet judicatum Peg. d. §. 38. n. 14., Arouc. supr. d. num. 5.

Limita etiam, quando Reus conventus ab aliquo Extero, vel Ecclesiastico, petit Fidejussionem ad expensas; quia non liberatur ejus præstatione, etiamsi dives sit; Ord. lib. 3. tit. 20. §. 6. in fin.

(b) Fidejussionem tenetur præstare quilibet tutor, excepto testamentario, ut dispositum invenitur in hac Lege; quod de Jure etiam probant Caldas in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, n. 117., Antonel. de Tempor. legal. lib. 4. cap. 17. n. 13., Sabell. in Sum. §. Tutor, sub num. 12. verific. Quod Tutor; Cyriac. controv. 534. n. 16., Altimar Tom. I.

de Nullit. contract. tom. 5. q. 35. n. 937. verific. Tutores, Guerreir. de Dat. Tut. & Curat. lib. 2. cap. 9. n. 43.

Quod tamen limita, si ex aliquibus circumstantiis constaret ipsum tutorem testamentarium esse suspectum, vel si post testamētum factum ejus conditio mutata fuerit; veluti si ex divite pauper, aut ex amico inimicus testatoris sit factus, vel si improbitas ejus, quæ antea latebat, emergerit; his enim casibus sine Fidejussione non admittetur, ut dicit Harppr. ad Princip. Instit. de Satisfat. Tutor. n. 13., Antonel. de Tempor. legal. d. cap. 17. n. 14., Cyriac. d. controv. 534. n. 34., Altimar de Nullit. d. q. 30. n. 630., Phæb. p. 1. arest. 50.

Et licet tutor datus sit in testamento minus solemnis, aut postea rupto, confirmandus est per Judicem ad tutelam gerendam, perinde ac si in testamento tutor esset; ad cuius imaginem, ei quoque satisfactio remittitur, ut dicit Gutier. de Tutel. p. 1. cap. 23. num. 1., & probatur ex doctrina Cald. in L. Si curatorem, verb. Sine curatore, num. 60.

(c) Vide supra notata verb. Fiador não está obrigado a pagar por aquelle, que comprou fiado mercadorias, &c.

(d) Satisfare non tenetur debitor, quando ejus persona fuit à creditore approbata, dummodo fuerit in eodem statu, in quo erat tempore contractus; ita statuit in hac Lege, de cuius materia vide Berlich. p. 1. concl. 73. n. 57. & 58., Surd. cons. 411., Barbos. in L. In omnibus 41. à n. 58. ff. de Judic., Arouc. in L. Si Arrégator 22. ff. de Adoptionib. n. 3., Reynos. observ. 37. n. 23., Valasc. cons. 66. n. 33. & 34., Sylv. ad Ord. lib. 3. tit. 31. n. 56.

(e) Vide supra notata verb. Embargos na causa summaária, que nos dez dias não foram provados, &c. Et limita dispositionem hujus Legis, quando in scriptura contractus, super quo lata fuit sententia, de cuius executione agitur, apposita est clausula, quod creditor recipiat solutionem debiti absque Fidejussione; Phæb. p. 2. arest. 7. & Peg. For. cap. 1. n. 290. ubi refert judicatum; Sylv. ad Ord. lib. 3. tit. 25. ad princip. n. 118. & tit. 86. §. 3. n. 5., ubi judicatum etiam refert.

(f) Qui tenetur præstare Fidejussionem, illum debet præstare idoneum; & inter qualitates ad ejus idoneitatem justificandam una est, quod bona stabilia possideat in loco Judicii; Altimar de Nullit. contract. rubr. 1. p. 3. q. 30. sub n. 40. verific. Idonus & Gabr. Per. dec. 17. n. 1. & de Man. Reg. cap. 71. n. 6., Arouc. in L. Non aliter 18. ff. de Adoption. n. 4., Concil. ad Statut. Eugub. lib. 2. rubra 14. num. 19.

(g) Decernit hæc Ordinatio, quod maritus petens restitutionem ex capite uxoris minoris adversus sententiæ executionem, licet eam non suspendat, attamen exequens tenetur præstare Fidejussionem, ut in casu viatoriae possit uxor minor satisficer de omni suo jure: de quo vide Valasc. de Partition. cap. 39. n. 52., Phæb. dec. 6 i. n. 9. verific. Hæc tamen, ubi in n. 10. ampliat, etiamsi exequens dives sit, quod jam supra notavimus verb. Fiança deve dar o que requer a execução, &c. in verific. Limita 4.

Xx (a) Vide

Fiança dá ás novidades o que venceo alguma herdade por sentença, que lhe foi embargada, *liv. 3. tit. 41. §. 15.*

Fiança dá o vencedor para lhe ser entregue o que vence por sentença, quando algum terceiro lha embarga, *ibid. §. 17. (a)*

Fiança he de vinte cruzados por cada anno de de gredo, *liv. 5. tit. 133. §. 1.*

Fiança se applica ao Hospital de Todos os Santos, daquelles, que se livraõ, e dos que vaõ degradados, *ibid.*

Fiança *in solidum* he poder o Crédor demandar qual fiador quizer pelo todo, *liv. 4. tit. 59. §. 4. (b)*

Fiança dá o devedor a quem El-Rey dá espaço para pagar, aindaque seja abonado, e tenha bens, *liv. 3. tit. 37. (c)*

Fiança dá o vencedor, que executa a sentença do feito, que corre, sem embargo de

o Réo demandado dizer, que tinha pa-
peis na India, e Brasil, e partes remotas,
para que em caso que por os ditos papeis
se revogue a sentença, tornar o que assim
receber com as custas em dobro, *liv. 3.
tit. 20. §. 26.*

Fiança naõ daõ os litigantes, quando El-
Rey lhes dá espaço nas demandas, por
irem á guerra, ou em armadas, *liv. 3.
tit. 37. §. 5. (d)*

Fiança haõ de dar os Juizes dos Orfaõs para
compõr os damnos delles, *liv. 1. tit. 88.
§. 54. (e)*

Fiança, que a mulher faz por outrem, pôde
ser relevada della pelo beneficio Velleano,
liv. 4. tit. 61. (f)

Fiança daõ as mulheres, que casaõ seguda
vez, de tornarem os bens móveis, ou di-
nheiro, que herdaõ dos filhos do primei-
ro matrimonio, *liv. 4. tit. 91. §. 3. (g)*

Fiança

(a) Vide ad hanc Ordinationem Mend. à Castr. p. 1.
lib. 3. cap. 21. n. 48., Gabr. Per. dec. 65. n. 3., Barbos. in L. Si
alienam, n. 19. ff. de Solut. matrim.

(b) Vide supra notata verb. *Fiadores, quando saõ dous,
ou mais, &c.*

(c) Vide supra notata verb. *Espaço, que El-Rey dá
aos devedores, &c.*

(d) Vide supra verb. *Demandas, quando El-Rey a man-
da espaçar ao que vay á guerra, &c.*

(e) Vide Fragos. de Regim. Reip. p. 1. diff. 15. §. 1. n. 5.,
Guerreir. de Dation. Tutor. & Curator. lib. 2. cap. 10.
num. 55.

(f) Disponit hæc Ordinatio, quod mulier pro alio
fidejubens, potest juvari beneficio S. C. Velleani, ut
nulla, ac invalida ejus obligatio reddatur; de cuius ma-
teria vide Ayllon ad Gom. *lib. 2. Var. cap. 13. n. 17.*, Ber-
lich. p. 2. concl. 19., Harppr. *in princip. Instit. de Fidejussor.*
ex num. 41., Gonçal. *in cap. Ex scripto 9. de Jur. jurand.*,
Manz. de *Fidejussor. cap. 3.*, Ægid. in L. *Ex hoc jure, p. 2.
cap. 7. à n. 1. & per tot.*, Molin. de *Just. & Jur. diff. 540. à
n. 2. & seqq.*, Novarium de *Privileg. miserabil. personar. pri-
vileg. 113. n. 14.*, Sabell. in *Sum. §. Senatus consultum à n. 3.*,
Rebell. de *Oblig. Justit. p. 2. lib. 16. q. unic. n. 7.*, Guerreir.
de Division. lib. 7. cap. 1. n. 28.

Limita tamen 1. hanc conclusionem, quando mu-
lier fidejussor extitit pro libertate mancipii ad aliquid
solvendum; ut declarat hæc Ordinatio in §. 1. *hujus Tit.*, &
tenet Molin. de *Just. & Jur. diff. 540. n. 14.*, Hering. de
Fidejussor. cap. 7. à n. 437., Manz. de *Fidejussor. cap. 3. à
n. 20.*, Ægid. in L. *Ex hoc jure, p. 2. cap. 7. n. 5.*, Sabell. in
Sum. §. Senatus consultum, n. 4. versic. Nec quando.

Limita 2., quando mulier fidejussor existat pro so-
lutione dotis alteri mulieri promissæ, si postea sequa-
tur matrimonium ritè celebratum; Ord. *hoc Tit. §. 2.*,
Valasc. *conf. 127. ex n. 1.*, Boff. de *Dot. cap. 9. à n. 93.*, Gom.
in L. 50. Taur. n. 26., Manz. de *Fidejussor. cap. 3. n. 21.*, Card.
de *Luc. tit. de Dote, d/c. 19. à n. 19.*, Barbos. in L. 1. p. 3.
n. 52., Ægid. in d. *cap. 7. n. 5.*, Guerreir. de *Division. lib. 7.
cap. 1. n. 28.*, Novar. d. *Privileg. 113. n. 22.*, Cyriac. *con-
trov. 295. num. 7.*, Altimar de *Nullit. contract. tom. 6. rubr. 1.
p. 4. q. 38. n. 191. in fin.*

Limita 3., quando mulier deceperit creditorem,
veluti, si veste virili induita virum se esse simulaverit,
vel simili modo fraudulenter se gesserit, quia tunc non
gaudet hoc beneficio; Ord. *hoc Tit. §. 3.*, Manz. de *Fide-
jussor. cap. 3. n. 16. & 38.*, Molin. de *Just. & Jur. diff. 540.*

n. 18., Harppr. *in princip. Instit. de Fidejussor. n. 61.*, Sabell.
d. §. *Senatus consultum, sub num. 4. versic. Nec suffragatur;*
Cald. de *Renovat. emphyt. q. 16. n. 55.*, Arouc. in L. 1. ff. de
Just. & Jur. n. 23., Sous. de *Maced. dec. 22. n. 21.*

Limita 4., si mulier hæreditatem emat, & pro sol-
vendis debitis ejusdem hæreditatis fidejussor fiat; vel si
alicui debitrix sit, & fidejubeat pro suo creditori in
æquali quantitate, & similibus; quia in his casibus non
juvatur Velleano; Ord. *hoc Tit. §. 4.*, Rebell. de *Oblig.
just. p. 2. lib. 16. q. unic. n. 12. versic. Ultimo*, Molin. de *Just. &
Jur. diff. 540. n. 19.*, Hering. de *Fidejussor. cap. 7. à n. 412.*,
Manz. de *Fidejussor. cap. 3. num. 13.*, Cyriac. *controv. 129.
num. 36. & 37.*

Limita 5., si mulier fidejussor pro aliquo facta,
postea ejus hæres effecta sit; Ord. *d. tit. §. 5.*, Molin.
ubi supr. d. n. 19., Hering. d. *cap. 7. n. 443.*, Manz. de *Fide-
jussor. d. cap. 3. n. 24.*

Limita 6., quando mulier pro fidejussione postea re-
cipit eamdem quantitatem, pro qua fidejussit, Ord. *d.
tit. §. 6.*, Menoch. de *Arbitr. ca. 234.*, Gam. *dec. 121.*,
Mantic. de *Tacit. & ambig. lib. 1. tit. 10. n. 11.*, Manz. de *Fide-
jussor. cap. 3. n. 27.*

Limita 7., si mulier fidejussit pro excarcerando
marito; Andreol. *controv. 276.*, Gratian. *For. cap. 952.*,
ubi ampliat etiamsi nondum sit carceratus, justè tamen
adgit carcerationis timor.

Et an mulier fidejubens pro alio, insimul cum ma-
rito suo juvetur Velleano contra Fidejussionem; vide
Gam. *dec. 131.*, Barbos. in L. 1. part. 3. ff. de *Solut. ma-
trim. num. 59. versic. Ulterioris, & num. 60. cum seqq.*, Ægid.
*in L. Ex hoc jure, p. 2. cap. 7. ex num. 18. cum seqq. ff. de Just.
& Jur.*

(g) Disponit Ordinatio in §. 2. *hujus Tituli*, quod
mater jam vidua succedens ab intestato filio suo, si
postea transeat ad secundas nuptias, tenetur reservare
filii prioris matrimonii illa bona, quæ sibi obvenerunt
per mortem filii; de quo vide infra notata verb. *Filho
se fallecer ab intestato, e a māy lhe succeder na herança, &c.*
Et postea in hoc §. decernit, quod si hæc hæreditas
consistat in rebus mobilibus, vel pecunia, tenetur præ-
stare Fidejussionem pro restitutione indefectibili talium
bonorum: quæ Ordinatio desumitur ex L. *Hac edit. ali 6.
Cod. de Secund. nuptiis*; ex quo sequitur, quod si mater
non præstet Fidejussionem, talia bona auferentur ab ea,
sicut disponitur in eadem Lege, & dicit Cordeir. de *Nat-
ural. succeſſ. dub. 17. n. 48.*

(a) Diffe-

- Fiança naõ daõ os pays , que casaõ segunda vez , dos móveis , ou dinheiro , que herdaõ dos filhos do primeiro matrimonio , *liv. 4. tit. 91. §. 4. (a)*
- Fiança , sobre que algum se livra , se perde para o Hospital , chamando-se o Réo ás Ordens , *liv. 5. tit. 132. §. 2. (b)*
- Fiança do marido nas rendas d'El-Rey sem outorga da mulher , val em todos os bens móveis , e nos de raiz , em quanto á amé-tade do marido sómente , *liv. 4. tit. 60. (c)*
- Fiança ás custas dá o que querela no caso , q̄ a elle naõ tóca , *liv. 5. tit. 117. §. 6. e 7. (d)*
- Fiança daõ os Alcaides , ou Meirinhos , quando querelaõ , *ibid. §. 6. (e)*
- Fiança dá o Clerigo , que querela , ainda-
- que o caso lhe tóque , *ibid. §. 8. (f)*
- Fiança dada até certo tempo para se livrar al-guem , fica obrigado como d'antes , se se lhe refórmā mais tempo , *liv. 5. tit. 132. §. 3. (g)*
- Fiança dada para contrato , ou renda d'El-Rey até certo tempo , fica sempre obriga-do , se se refórmā mais tempo , sem em-bargo de se nella pôr contrária condiçāo , *liv. 5. tit. 132. §. 3. (h)*
- Fiança ás custas deve dar o Auctor a requeri-mento do Réo ; e naõ a dando , ficará obrigado a pagar da cadêa ; mas se for Estrangeiro , ou isento da jurisdiçāo Real , e naõ dér a dita fiança , será condemnado nas custas , e o Réo absoluto da instância , *liv. 3. tit. 20. §. 6. (i)*

Fiança

(a) Differentiam notabilem constituit Lex inter pa-trem , & matrem secundò nubentes , quando ab intestato succedunt in hæreditate filii prioris matrimonii ; nam quando mater succedit , requirit , quod præstet Fidejus-sionem de restituendo bona mobilia aliis filiis ejusdem matrimonii procreatis ; quando verò succedit pater , non tenetur talē Fidejussionem præstare : rationem hujus differentiæ in Doctoribus non invenisse testatur Cordeir. *Dubit. 17. n. 37.*, & eam præstare conatur in n. 38. ubi vide.

(b) Vide Gabr. Per. de M.m. Reg. cap. 74. n. 3.

(c) Vide supra notata verb. *Conrrato* , em que o mari-do for fiador sem outorga de sua mulher , &c.

(d) Decernit Ordinatio in hoc §. , quod accusator de crimen publico ad illum non attinente , debet præ-stare Fidejussionem pro solutione expensarum , damni , & interesse ab ipsa accusatione procedentis ; de quo vi-de Barbos. in *L. Divortio* , §. *Interdum* , n. 41. prop. fin. ff. de *Solut. matrimon.* , Gratian. *For. cap. 706. à n. 42.* , Sabell. in *Sum. §. Accusatio* , sub n. 6. versic. *Quod aliquando*.

Dubium tamen est , an sit nulla querela , si forte hæc Fidejussio deficiat , itaut justitia locum non habeat ad accusationem prosequendam : pro parte negativa urget ratio , quod non omne id , quod Lex requirit , for-mam inducit , ut latè explicat cum multis Salgad. in *Labyrint. credit. p. 1. cap. fin. n. 37.* ; & talem Fidejussionem non esse hic positam pro forma probatur aperte ex §. 16. *bujus Tit.* , ubi Legislator jubet accusationem fieri à Promotore Justitiae , nolente denuntiatore accusare , ex pecunia ejusdem denuntiatoris , vel Fidejussoris , & in defectu Fidejussionis jubet denuntiatorem carcerari , quod non justisset , si denuntiatio fuisset nulla. Sed pars affirmativa verior est , scilicet , quod si denuntiator non præstet Fidejussionem in forma hujus Legis , erit nulla , ut constat ex finalibus verbis hujus §. , & tenet Phæb. *p. 2. art. 101.* , Mend. in *Pr. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 6.*

Nota tamen , quod denuntiator post quarelam po-test quocumque tempore Fidejussionem præstare , ante-quam à parte hæc nullitas opponatur; Phæb. *p. 2. art. 102.*

(e) Tenentur etiam Officiales Justitiae præstare Fi-dejussionem , quando aliquem accusant , tanquam qui-libet de populo : ad cuius intelligentiam nota , quod isti Officiales non admittuntur ad accusandum de cri-mine publico , nisi in eorum favore aliquā poena sit applicata ; ut fuit judicatum apud Phæb. *p. 1. art. 143.* , & apud Mend. à Castr. *p. 2. lib. 5. cap. 2. in fin.*

Et an isti Officiales denuntiatores possint per se de-nunciatos capere ? negat Bovadilh. in *Politic. lib. 1. cap. 13. n. 41.* , ex Text. in *L. I. Cod. de Curiis* ; dicit tamen , quod si eis obvii fuerint , possunt eos detinere , & capere.

(f) Clerici , seu aliæ personæ Ecclesiasticae , si de-nuntiaverit laicum pro aliquo crimen in Judicio secu-lari , debent Fidejussionem præstare , ut statuit hæc Lex;

Tom. I.

& constat ex Concordia Regis Dionysii , & Regis Joani-nis I. apud Gabr. Per. de M.m. Reg. Concord. 17. n. 157. , & Concord. 31. n. 204. , Cald. de Empr. & Vend. cap. 33. n. 4.

(g) Quando aliquis Fidejussionem præstat , ut à cri-mine extra capturam defendi , & liberari possit intra cer-tum tempus , si postea hoc tempus reformatur , Fide-jussor obligatio semper firma remanebit ; ita disponit hæc Ordinatio , & vide Phæb. dec. 131. n. 21.

Et si Fidejussor ante sententiam decebat , an ejus hæredes teneantur ? vide Solorzan. in *Allegat. contra bienes, e herederos à n. 197.* , Phæb. d. dec. 131. n. 22.

Quid autem si in reformatione temporis , quam solet facere Senatus Palatinus , jubeatur , quod etiam Fi-dejussio reformatur , an saltem in hoc maneat primus Fidejussor ab obligatione immunis ? vide supra verb. *Desembargador do Paço hum sôpode dar reformação de tempo*.

(h) Disponitur in hac Lege , quod si debitori ex con-tractu , vel locatione redditum Regalium reformatur tempus obligationi præfinitum , non liberabitur Fidejussor ; sed semper remanebit obligatus pro tempore ipsi debitori prorogato : quæ dispositio videtur adversari Regulæ in Jure communi satis probatae , scilicet , quod facta temporis prorogatione , liberatur Fidejussor ; de quo Noguerol *alleg. 21. n. 26.* , Salgad. in *Labyrint. credit. p. 1. cap. 34. n. 1.* , August. Barbos. *art. 86. n. 17.* , Mend. à Castr. *p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 29. versic. Item cautionem* , Rox. de *Incompatibilit. p. 1. cap. 3. n. 19.* & ibi Aquil. qui plures citat n. 7. , Antonel. de *Tempor. legal. lib. 1. cap. 28. n. 1.* , & seqq. , Phæb. dec. 131. n. 12. , Gabr. Per. dec. 20. n. 2. , Sabell. *refol. 30. n. 10.* , Peg. *tom. 2. ad Ord. lib. 1. tit. 3. §. 17. glos. 54. n. 5.*

Sed facienda est distinctio inter casum , quo tem-pus adjicitur obligationi facienda , veluti conductio-nis ; quia tunc si prorogatur tempus obligationis aut contra-ctus ultra illud , liberatur Fidejussor à nova obligatione prorogata ; & inter casum , quo tempus non apponitur ad obligationem , sed ad solutionem v. g. post annum , & accessit Fidejussor ; quia tunc etiam si prorogetur hic terminus solutioni adjectus , non liberatur Fidejussor ; & secundū primum casum debent intelligi Doctores supra citati ; & in secundo casu procedit dispositio no-stræ Ordinationis , & ita placuit Senatui , ut se audivis-se testatur Phæb. dec. 131. n. 18. , & ita tenent Cyriac. *controv. 249. à n. 2.* , Salgad. in *Labyrint. credit. d. cap. 34. n. 3.* , Pacion. de *Locat. cap. 64. num. 11.* & seqq. , Cald. de Empt. & Vendit. cap. 23. n. 71. , Gabr. Per. d. dec. 20. n. 3. , Gutierrez. de *Juram. confirmat. p. 1. cap. 49. n. 14.* , Sabell. in *Sum. §. Prorogatio* , n. 3.

(i) Hunc §. latè explicat Sylv. in *Commentar. ad il-lum* ; & vide supra verb. *Absoluto da Instância he o Reo , quando o Auctor he Estrangeiro* , &c. ; & verb. *Autor Estrangeiro est obligado a dar fiança* , &c.

Fiança dá a pessoa, que for presa, por trazer seda, *liv. 1. tit. 29. §. 10.*

Fiança daõ os Alcaides, antes que sirvaõ, *liv. 1. tit. 75. §. 3. (a)*

Fiança daõ os Taballiaes Judiciaes para servirem seus Officios, *liv. 1. tit. 81. §. 2. (b)*

Fianças, que daõ os que se livraõ em casos crimes, se se quebraõ, saõ applicadas ao Hospital de Todos os Santos de Lisboa, *liv. 5. tit. 132. (c)*

Fianças, que se perdem em casos crimes, de que algumas pessoas se livraõ no Juizo da Fazenda, se applicaõ ao Hospital de Todos os Santos, *liv. 1. tit. 29. §. 12.*

Fiança, que faz o homem casado sem consentimento de sua mulher, naõ prejudica á mulher, *liv. 4. tit. 60. (d)*

Fiança dá o Réo demandado sobre coufa movele, naõ possuindo bens de raiz, que valhaõ outro tanto, a que naõ desbaratará a dita coufa até o feito ser findo; e naõ a dando, se põem em sequestro a dita coufa, *liv. 3. tit. 31. (e)*

Fiança dá o condemnado, que agrava, naõ possuindo bens de raiz bastantes para pagar a condemnaõ; e naõ a dando, será logo a sentença executada, *liv. 3. tit. 84. §. 14. (f)*

FIDAL-

Et nota, quod licet haec fidejussio non detur, non ideo processus erit nullus; Gabr. Per. dec. 109. num. 1., & de Mar. Reg. part. 3. cap. 71. num. 4., quidquid dicat Barbos. in L. Divortio, §. Interdum, num. 30. versic. Ceterum, ff. de Solut. matrimon., Mend. in Prax. part. 2. lib. 1. cap. 3. n. 12.

Nota etiam, quod licet Exterus, vel alia quaelibet persona à jurisdictione Regia exempta, qui ad Judicium tanquam Actor appulerit, sit idoneus, & dives, non ideo excusabitur à præstatione Fidejussoris ad expensas litis, ut declarat haec eadem Lex, & non sufficiet præstare cautionem juratoriam; Mend. in Prax. p. 2. lib. 1. cap. 3. n. 12.

Nota amplius, quod Advocatus non debet recipi pro Fidejussore in causa sui clientis; Conciol. verb. Advocatus, num. 3.

Nota denique, quod licet subditus Judicis secularis non teneatur præstare Fidejussorem, & sufficiat obligari ad solvendas è carcere litis expensas; attamen non procedit in muliere, quæ est difficilioris excursionis, cum pro debito civili carcerari non possit, ut dicit Cordelij. dubitat. 29. n. 57., & ideo tenetur præstare Fidejussorem; ita judicavit Senatus in causa Annae Mariae Antoniae Bamboleum de Faria; scriba Dominico de Sousa Raphael Judicij Praelidis Civitatis anno 1726. Judicibus Maciel, Coelho, Franca. Et idem tenet etiam judicatum Peg. For. cap. 16. n. 123., Sylv. in Commentar. ad hunc §. num. 3., qui limitat in meretrice, ex Ord. lib. 4. tit. 76. §. fin.

(a) Alguazellum debere præstare Fidejussorem in ingressu Officii statuit nostra Lex. Sed dubium est, an si eligatur ad hoc Officium homo dives, & facultatibus idoneus, teneatur præstare Fidejussorem: negativè refolvit Barthol. in L. Qu'cumque 2. Cod. de Feud. patrimonial. lib. 11., quem citat Peg. in Commentar. ad hunc §. n. 7., & sequitur Alexander in L. 1. ff. Qui satisfare cogantur; nam qui habet in bonis unde solvat, non cogitur Fidejussorem præstare, ut disponit Ord. lib. 3. tit. 31. §. 2., & lib. 4. tit. 5. in princ., & tit. 102. §. 5.; & supra notavimus verb. Fiança naõ dá o que tem bens de raiz, &c.; quod manifestè patet ex Leg. Extravag., quæ est in Ord. lib. 1. tit. 77. Coll. 1. n. 1., ubi decernitur, quod Commentariensis, pro fidejussione, quam tenetur præstare, potest offerre bona immobilia, si ea habeat sufficientia: & licet Peg. ab hac opinione recedat in d. n. 7., ejusque opinionem faveat Gusman de Evit. q. 50. n. 13., & n. 30., Altim. de Nullit. tom. 5. rubr. 1. p. 3. q. 30. n. 33., attamen vera videatur opinio Bartholi, & amplectenda in hoc casu, & eam postea amplectitur idem Peg. tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 80. §. 2. n. 1.; nam Ordinatio quoties vult Fidejussorem præstari à divite, id expressè declarat; ut in Ord. lib. 3. tit. 20. §. 6. in fin., & tit. 37. in fin. princip. Nec videtur obstare, quod Ordinatio in principio hujus Tituli qualitatem divitiarum in eligendo ad hoc munus requirat in verbis: Que se jõ abonados, quia hoc debet intelligi, non de abun-

dantia divitiarum ad satisfactionem cuiuslibet danni sufficientium, sed ne eorum egestas dum saturari queritur, à Justitia declinet, ut ex Glos. ad Div. Paul. Epist. 1. ad Thebesalon. vers. 12. dicit Bovadilh. in Polit. lib. 1. cap. 12. n. 22., Barbos. ad Ord. lib. 1. tit. 1. ad princ. n. 6., Guerreir. tract. 1. de Inventar. ad Rubr. p. 1. n. 71., idem Peg. tom. 1. ad Ord. lib. 1. tit. 1. ad princ. glos. 20. n. 1.

Si autem electus fuerit pauper, cogaturque inseruire, & non inveniat Fidejussorem, an tunc sufficiat cautio juratoria? videtur posse admitti, si non inveniatur aliis idoneus in bonis, vel cum fidejussione; argum. Ord. lib. 4. tit. 102. §. 5. vers. E naõ fendo abonado.

(b) Vide supra notata, quæ hic deseruire possunt, si casus occurrit; nam sicut Alguazellus si fuerit dives non tenetur præstare Fidejussorem, ita nec Tabellio, vel Notarius; & ita tenet Peg. tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 80. glos. 4. ad hunc §. n. 1. amplectens Bartholi opinionem, quam respuerat in Commentar. ad tit. 75. §. 3. glos. 5. n. 7.

(c) Quantitatem fidejussionum, quam Reus obtulerit ad se defendendum, atque à crimine expiandum, esse applicatam Hospitali omnium Sanctorum Civitatis Lisbonensis in casu, quo ea deperdatur, patet etiam ex Leg. Extravag., quæ est in Ord. lib. 1. tit. 29. Coll. 1. n. 1., & eam transcritit Peg. tom. 14. ad Ord. in Addit. ad tit. 3. sub num. 84.

Ad verb. Se se quebraõ, dubitatum fuit, an etiam in casibus condemnationis possit peti à Fidejussore quantitas ipsius condemnationis; quia cum Lex in illis verbis non loquatur de condemnatione, sed tantummodo de infractione, videbatur non comprehendendi in illa; ast judicatum fuit, quod in utroque casu poterat Fidejussor pro solutione execui; Phæb. p. 1. arest. 81.

(d) Vide supra notata verb. Contrato, em que o marido for fiajador sem outorga de sua mulher, &c.

(e) Vide ad hanc Ordinationem Valasc. conf. 66. à n. 6., late Sylv. in Commentar. ad hanc Ord., Phæb. p. 2. arest. 87. versic. Ultrim.

Ad verb. Sobre coufa movele; & verb. Se lhe põem em sequestro. An si litigium versetur super re immobili, habeat etiam locum sequestratio? vide Castilh. lib. 8. Controvers. cap. 13. n. 21., Andreol. controv. 264.

(f) Decernitur in hac Lege, quod per sententiam à qua supplicatur, non sit executio per spatum sex mensium, si pars bonis immobilibus carens Fidejussorem idoneum præstet: ad quam Ordinationem nota in praxi, quod si pars condemnata notoriè sit dives, statim supersedetur in executione; si autem ita Judici non videatur, admittitur ad probandum per testes facultates suas; qui sane testes tanquam Fidejussores remanebunt, secundum Text. in L. Cum ostendimus 4. §. ult. ff. de Fidejussor. Tutor., Mend. in Prax. p. 1. lib. 3. cap. 21. n. 14., Cresp. obseru. 83. à n. 64., plenè Azeved. in lib. 13. Recopil. tit. 9. ex num. 8. Contrarium tamen defendit Fragos. de Regin. Reip. p. 1. disp. 22. n. 17. versic. Nihilominus. Et vide Moraes de Execut. lib. 6. cap. 13. n. 66. versic. Et testes.

(a) Ad

FIDALGOS tem preeminencia , e qualidade huns mais que outros , Regim. do Paç. §. 3., e tit. 48. in princip. , e tit. 54 in princip. , e liv. 5. tit. 43. §. 1., e tit. 119. §. 3., e tit. 120. in princip. (a)

Fidalgos naõ podem haver bens nos Reguengos , liv. 2. tit. 17. (b)

Fidalgos podem ter bens nos Reguengos , nos quaes naõ saõ obrigados morar pessolmente , ibid.

Fidalgos podem haver bens nos Reguengos , em que os possuidores podem vender as herdades , e casas , que nelles tem , ibid.

Fidalgos , e seus Mordomos naõ pousem nas Igrejas , e Mosteiros , nem lhes tomem suas casas , ou mantimentos contra vontade dos

Abbades , e seus Clerigos , liv 2.tit.21. (c) Fidalgos naõ façaõ despesas em suas Terras em prejuizo das Igrejas , liv. 2. tit. 23.

Fidalgos , se declaraõ em testamento , ou em seu livro , haver pago a seus criados , saõ criados , liv. 4. tit. 33. §. 2.

Fidalgos naõ façaõ novamente Coutos , nem Honras em seus herdamentos , liv. 2. tit. 48. (d)

Fidalgos naõ acoutem malfeiteiros em seus Coutos , Bairros , ou Casas , liv. 5. tit. 104. (e)

Fidalgos naõ comprem para regatear , liv. 4. tit. 16. (f)

Fidalgos , Cavalleiros , Doutores , e semelhantes pessoas , naõ podem ser presos por dívidas , nem por caſos crimes leves , se naõ em homenagem , liv. 5. tit. 120. (g)

Fidal-

(a) Ad hoc verbum *Fidalgos* licet declarare diversas illorum species ; & ut ipsæ clarè colligi possint , vide sequentem Notam Senatoris Oliveira ad Ord. lib. 3. tit. 59. ad §. 15. A palavra *Fidalgo* he generica , que comprehendere varias , e diversas especies de *Fidalgos* : buns se dizem *Fidalgos de Solar* , de que falla a Ord. liv. 5. tit. 120. no princip. , e liv. 3. tit. 59. §. 15. , e liv. 1. tit. 65. §. 26. : outros *Fidalgos de Solar* conhecido , de que falla a Ord. liv. 5. tit. 92. §. 9. : outros de Solar grande , de que falla a Ord. liv. 5. tit. 35. §. 1.; e quaes sejaõ , e porque se chamaõ *Fidalgos de Solar* trata Gurierr. Practic. Quest. lib. 3. q. 16. per tot. , Azeved. lib. 6. nove Recopil. st. tit. 2. , Larrea alleg. Fiscal. 46. n. 13. , Garcia de Nobilit. gl. 18. , ubi explicat , que couſa seja Solar conhecido , Marta de Jurisdict. p. 1. cap. 26. à n. 74. , idem Gurierr. d. lib. 3. cap. 13. ex n. 8. , Carvalb. de Testam. p. 1. n. 204. , Moraes de Execut. lib. 4. cap. 8. n. 108. , Nobiliarch. Portug. cap. 16. per tot. , ubi bene , & latè , que couſa seja Fidalgo , e Fidalgo de Solar ; e quanto sejaõ os Solares trata o Chantre Sousa , e Severim nas Noticias de Portugal discut. 3. §. 1. in fin. Ha outros *Fidalgos de Linhagem* , de que faz menção a Ord. liv. 4. tit. 104. §. 5. , que saõ os que procedem de Arvos antepassados , que forao *Fidalgos*. Ha outros *Fidalgos assentados nos livros d'El-Rey* , de que falla a Ord. liv. 5. tit. 120. no princip. , e liv. 3. tit. 59. §. 15. , que saõ os que chamamos filhados , que he o mesmo que tomados pelo Rey para o seu serviço , da palavra antigua filhar , que he o mesmo que tomar com autoridade legal , e jurídica. Ha outros que se chamaõ *Fidalgos da Cotta de armas* , de que falla a Ord. liv. 1. tit. 65. §. 26. , & explicat Thom. Vaz alleg. 13. n. 239. Outros se dizem *Fidalgos feitos por especial mercê d'El-Rey* , diversos dos assentados nos livros , como se vê da Ord. liv. 5. tit. 92. §. 6. Outros se chamaõ *Fidalgos notaveis* , como diz a Ord. liv. 5. tit. 43. §. 1. E naõ ha neste Reyno outra casta de *Fidalgos* , on outro nome , por que se explique a *Fidalguia* ; sendo que em Hespanha ha tambem *Fidalgos* , que chamaõ de vingar quinhentos soldos , dos quaes falla Coyarruv. no seu *Theſour. da ling. Castel.* verb. *Fidalgo de vingar quinhentos soldos* , onde declara quaes sejaõ. Iſti Fidagi , qui vocantur de vingar quinhentos soldos , etiam in hoc Portugaliæ Regno memorantur in quadam Foral Regis Alphonsi III. ut refert Brandaõ in Monarch. Lusit. tom. 5. lib. 16. cap. 19. in princ. Et vide latè Moraes de Execut. lib. 4. cap. 8. à n. 83.

(b) Vide supr. verb. *Bens nos Reguengos* , que se podem vender , podem haver os *Fidalgos* , &c.

(c) Haec Ordinatio fuit stabilita in Concordia 1. Regis Sancti II. artic. 7. , quam refert Gabr. Per. de Man. Reg. in Concordiis Regni , post 1. p. n. 9. , & in Concord. 2. ejusdem Regis n. 14. Et in Concordiis Regis Dionysii Concord. 9. n. 149. , & Concord. 12. n. 152. , & Concord. 15. n. 132. , & Concord. 25. n. 165. Et in Concord. 7. Regis Alphonsi V. n. 273. Et in Concord. 11. Regis Sebastiani n. 277. Et in Concord. 33. Regis Joannis I. n. 206. Et adjice huic Or-

dinationi ea , quæ latè refert Lagun. de Fructib. p. 1. cap. 32. §. 3.

(d) Vide supra notata verb. *Coutos naõ podem fazer os Fidalgos* , &c.

(e) Vide de materia hujus Legis Basilic. dec. 30. , Calder. dec. 60.

(f) Vide supra verb. *Comprar para regatear naõ podem os Clerigos , e Fidalgos* , &c.

(g) Nobiles , & Doctores pro debito Civili , & pro Crimine , quod non meretur poenam capitalem , non debent in carcerem publicum detrudi , sed illis conceditur homagium ; Mend. à Caſtr. p. 2. lib. 5. cap. 1. num. 23. , Salgad. de Reg. proteſt. p. 2. cap. 4. n. 97. , Balmased. de Collect. q. 97. , Boler. de Deſtorib. tit. 1. q. 8. , Berlich. p. 2. concl. 28. ex n. 38. , & seqq. , Phæb. p. 2. areſt. 50. , Villas-boas in Nobiliarch. cap. 16. , Guerreir. tract. 3. de Muner. Jud. Orphan. lib. 2. cap. 2. n. 27. Quod intellige , quando notoriè constat de nobilitate , alias carcerantur usque ad cognitioinem illius ; Phæb. p. 2. areſt. 50. verſic. Et aliquando ; Thom. Vaz alleg. 13. n. 228.

Amplia 1. in Magistris Artium , Carvalh. in cap. Raynaldus , de Testam. p. 1. n. 283.

Amplia 2. in Licentiatis , Carvalh. supr. num. 276. & 277.

Amplia 3. in Advocatis , ut dicit idem Carvalh. in d. cap. Raynaldus , de Testam. p. 1. n. 284. , & n. 291. , Salgad. de Reg. proteſt. p. 2. cap. 4. n. 74. ; & in Advocatis Curiae tenet judicatum Phæb. p. 1. areſt. 58. , quem etiam citat , & sequitur Coſt. in Styl. Dom. Supplicat. amot. 17. num. 14. , Mend. à Caſtr. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 24.

Amplia 4. in illis , qui habent privilegium Infanctionum , vulgo dos Infanções , ut tenet judicatum Senaor Themudo in quadam Nota ad hunc Tit. , & de hoc privilegio vide Cabed. p. 2. dec. 107. , & illo fruuntur Civis Lisbonenses , ex indultis Regiis , quæ transcribit Peg. tom. 7. ad Ord. lib. 1. tit. 90. §. 2. gl. 4. sub n. 5.

Amplia 5. in Ducibus , & cæteris militiae Officiibus das Companhias da Ordenança , ut fuit declaratum in quadam Sententia , quam transcribit Peg. tom. 9. ad Ord. lib. 2. tit. 33. ad rubr. cap. 24. n. 258. , quamvis contrarium tenet Carvalh. de Testam. p. 1. n. 401. , Barbos. ad Additam. ad Ord. lib. 5. n. 100.

Et nota , quod si filius habeat privilegium nobilitatis , propter quod illi concedi debeat homagium , illo etiam potitur pater , sicut filius potitur privilegio patris ; Boff. de Patr. potest. cap. 3. n. 271. , Calder. tom. 2. dec. 78. ex n. 6. , Phæb. p. 2. dec. 155. , & areſt. 76. Si vero pater exerceat officium mechanicum , non fruetur nobilitate filii , ut à fortiori probat Ord. lib. 4. tit. 92. §. 1.

Limita tamen 1. suprapositam conclusionem in nobilibus , qui vocantur *Fidalgos de Cotta de armas* ; Fragos. de

Fidalgos naõ impidaõ em suas terras arrendarem-se as rendas das Igrejas , a quem os Prelados quizerem , *liv. 2. tit. 23.*

Fidalgo naõ pôde procurar em Juizo , senão pelas pessoas , que com elle viverem , e seus Caseiros , Amos , e Mordomos , *liv. 3. tit. 28. (a)*

Fidalgos de Solar tem credito em suas escripturas , como se fossem públicas , sendo contra elles , *liv. 3. tit. 59. §. 15. (b)*

Fidalgos naõ podem ser mettidos a tormento , senão nos casos de crime de Lesa-Magistade , aleivosia , falsidade , moéda falsa , testemunho falso , feiticeria , sodomitâ , alcovitaria , e furto , *liv. 5. tit. 134. §. 3. (c)*

Fidalgos , que usaõ mal das Terras , que d'El-Rey tem , ou fazem o que naõ devem , sendo citados , haõ de apparecer

pessoalmente ante El-Rey , *liv. 3. tit. 7.*

§. 1. (d)

Fidalgos , que tem jurisdição , naõ apropriem para si as quintas , ou terras , que ficaõ ermas , *liv. 4. tit. 43. §. 15. (e)*

Fidalgos , em cuja fidalguia ha dûvida sobre caso de rapto , que se faça saber a El-Rey , antes que se julgue , *liv. 5. tit. 18. §. 4. (f)*

Fidalgo , que dorme com mulher casada de homem de menos qualidade , naõ se executa nelle a pena de morte , sem o fazer saber a El-Rey , *liv. 5. tit. 25.*

Fidalgo , que tira moça de casa de seu paço por sua vontade , por assagos , e induimentos , que lhe fez , he riscado dos livros d'El-Rey , e perde toda a tença , que delle tiver , e he degradado para Africa até mercê d'El-Rey , *liv. 5. tit. 18. §. 3. Fidal-*

de Regin. Reip. p. 1. lib. 3. disp. 6. n. 146., Moraes de Execut. lib. 4. cap. 8. n. 104., Thom. Vaz alleg. 13. n. 239., Guerreir. de Dat. Tut. & Curat. lib. 2. cap. 2. n. 25.

Limita 2. in Bachalauris simplicibus , Carvalh. in cap. Raynaldus , de Testam. p. 1. n. 295

Limita 3. , quando nobilis tempore contractus scienter se nobilem esse negavit ; Phæb. p. 2. arrest. 50. vers. Et circa.

Limita 4. in Nobili conductore redditum Regalium , & Regis debitore , Salgad. de Reg. proœct. p. 2. cap. 4. n. 98. , ubi in n. 71. , idem dicit de Clerico , Thom. Vaz alleg. 13. n. 212. , Peg. tom. 12. ad Ord. lib. 2. tit. 52. glof. 11. num. 21.

Limita 5. in debito pro pretio suæ redēptionis à captivitate , Olea de Cef. jur. tit. 6. q. 4. in Addit. post n. 22. , Mieres de Major. at. p. 4. q. 1. limit. 4. n. 10.

Limita 6. in nobili condemnato ad facti præstatiōnem , Olea de Cef. jur. tit. 5. q. 8. ex n. 9.

Limita 7. , quando carceratio pro poena destinatur & infligitur , ex doctrina Parex. de Instrum. edit. tit. 8. resol. 2. ex n. 7. , ubi n. 9. distinguit carcerem poenæ à carcere custodie ; dubitat tamen Raynald. in Synt. rev. crimin. , relatus à Sabell. in Sum. §. Cancer , n. 4. vers. Quando autem.

Limita 8. in crimine deflorationis , ut tenet Phæb. p. 1. arrest. 109. , Barbos. in Addit. ad Ord. lib. 5. tit. 145. ; sed contrarium judicatum fuit in sequenti Arresto , quod refert Senator Oliveira ad hanc Ordinationem : *Miguel de Alvellos Carneiro , sendo preso em casa de huma moça , requirevo homenagem , a que lhe naõ desferio o Juiz do Crime da Mouraria , pela razão de ser caso de virgindade ; e aggravando para a Relação , se lhe concedeo , sem embargo da opinião de Phebo no arresto 109. : foram Juizes os Desembargadores Francisco Dias do Amaral , Luiz Quifel Barbarino , e Miguel Barbosa Carneiro em 9. de Julho de 1712. , Escrivão Joaõ Alvares Vieira. Quod tamen limita , si ad stuprum vis inferatur , ut supr. notavimus verb. Corrompendo algum homem mulher por força , &c.*

Et an Nobilis possit huic privilegio renuntiare ? vide Narbon. in L. 14. tit. 2. glof. 4. per tot. lib. 2. pag. 822. , Covas in cap. Quamvis , p. 2. in initio , n. 125. , Gom. in L. 79. Taur. n. 3. , Fermoſin. in cap. Si diligenter 12. , de For. compet. q. 10. , Phæb. p. 1. dec. 48. , Portug. de Donat. p. 2. cap. 17. n. 97. , Fragos. de Regin. Reip. p. 1. lib. 3. disp. 6. n. 154. & 155. , Sabell. in Sum. §. Nobilitas , n. 11. Cætera dicemus in verb. Homenagem.

(a) Concordat Ord. lib. 1. tit. 48. §. 22. , & vide Manz. ad Tit. de Postuland. ex num. 4. , & ad Tit. de Procurator. ex n. 75. , Fragos. de Regin. Reipubl. p. 1. lib. 5. disp. 13. §. 10.

n. 247. , Altimar de Nullit. sentent. rubr. 11. q. 31. num. 97. Harppr. in §. Procurator 1. Instit. De iis per quos agere possumus , num. 141. Si tamen de facto in Judicio isti nobiles procurant , & nihil à parte opponatur , valebit Judicium ; Fragos. d. disp. 13. d. n. 247. , ex Cald. Per. de Extinct. empht. cap. 17. n. 10. versc. Infero vigesimo secundo.

(b) Vide Fragos. de Regin. Reipubl. p. 1. lib. 3. disp. 6. n. 145. , Thom. Vaz alleg. 72. à n. 74. , Reynos. observ. 44. à n. 19. , & seqq. , Peg. For. cap. 1. à n. 76. , Guerreir. de Inventar. lib. 2. cap. 5. n. 38. , latissimè Moraes de Execut. lib. 4. cap. 8. à n. 1.

Et nota , quòd si Adversarius dicat apocham non esse scriptam ab ea persona , cui adscribitur , vel eam non habere qualitatem ab hac Lege requisitam , erit de hoc ante omnia cognoscendum , Cald. de Poteſt. eligend. cap. 7. n. 25. , ubi dicit has apochas per se ipsas fidem facere , & parataim habere executionem , si non inficiantur , sed Gabr. Per. dec. 79. n. 2. ait chyrographis nobilium , de quibus agitur in hoc §. , statim assignari decem dies , ut Reus in illis vel solutionem , vel facilitatem chyrographi probare possit.

Ad verb. Sendo contra elles ; nota , quòd tunc demùm scriptura privata harum personarum habet vim scripturæ publicæ , quando fuerit in præjudicium talium personarum ; secùs verò in præjudicium tertii ; Thom. Vaz alleg. 72. n. 83. , Barbos. in Remission. ad hunc §. n. 7. , Moraes de Execut. lib. 4. cap. 8. n. 111. & 114.

(c) Vide optimè ad materiam hujus Legis Narbon. p. 3. Recopilat. lib. 2. tit. 4. L. 61. glof. 1. per tot. , Carrafc. in tract. de Nobili non torquendo , Fragos. de Regin. Reip. p. 1. lib. 3. disp. 6. §. 8. n. 151. , & lib. 5. disp. 12. §. 14. n. 83. , & specialiter de Doctoribus Cardin. de Luc. tom. 3. tit. de Praeminent. discurs. 35. , Carvalh. in cap. Raynaldus , de Testam. p. 1. n. 270.

(d) Vide supra notata verb. Citedo pôde ser para vir pessoalmente perante El-Rey o Fidalgo , ou Senhor de Terras , &c.

(e) Ad materiam hujus Ordinationis vide Cabed. p. 2. dec. 112. n. 4. , Valasc. de Jur. empht. q. 8. n. 38. , Ægid. in L. Ex hoc jure , p. 1. cap. 2. à n. 8. ff. de Just. & Jur. , Larream alleg. Fiscaſ. 110. , Portug. de Donat. tom. 2. cap. 43. à num. 83.

(f) Explicit dispositionem hujus Legis in sequenti Nota Senator Oliveira : Entende-se do caso de se chamar o delinquente Fidalgo , e tomar o appellido , que lhe naõ pertence , e houver dûvida em sua fidalguia ; para cuja averiguacão quer El-Rey que se recorra a elle : mas naõ havendo estas circumstanças , he certo que quanto para se julgar o caso de rapto naõ he necessario tal recurso.

(a) Pro-

Fidalgo se alguem se fizer, ou se nomear, naõ o sendo da parte de seu pay, ou māy, tem pena de cem cruzados, e paga as custas em tresdobro, *liv. 5. tit. 92.*
§. 6. (a)

Fidalgo, que casa com duas mulheres, sendo a segunda de menor condição, naõ se fará nelle execução de morte, sem o saber El-Rey, *liv. 5. tit. 19. §. 1.*

Fidalgo, que privilegios tem, e seus Cafeiros; vide verb. *Privilegios*; & verb. *Cafeiros*.

FIDEICOMMISSO se pôde deixar em Codicillo, *liv. 4. tit. 87. §. 10.* (b)

Fideicommisso tacito, a favor de alguma pessoa indigna, pertence ao Fisco, *liv. 2. tit. 26. §. 23.* (c)

FIEL dado no feito entre partes, naõ pôde

nelle ser Procurador, *liv. 1. tit. 48. §. 21.*

FILHA, que se casa sem vontade de seu pay, naõ tendo vinte e cinco annos, ou de sua māy, naõ tendo pay, por esse mesmo feito he desherdada, posto que o naõ seja expressamente, *liv. 4. tit. 88. §. 1.* (d)

Filha, que casa sem vontade de seu pay, sem ter vinte e cinco annos, naõ pôde ser herdada por elle contra vontade dos filhos, *ibid. §. 2.* (e)

Filha, que casa contra vontade de seu pay, aindaque seja mais honradamente, do que elle a podia casar, pôde ser desherdada na amétdade da legitima, *ibid. §. 3.* (f)

Filha, que injuriar a seu pay, ou māy, com palavras injuriosas em publico, pôde ser desherdada, ou se irosamente puser as mãos em sua māy, *ibid. §. 4. e 5.* (g)

Filhas

(a) Probatur ex hac Lege, quod nobilitas procedit etiam ex parte matris: de quo vide latè Carvalli. *in cap. Raynaldus*, p. 1. ex num. 240., *Fariam ad Cov. lib. 4. Var. cap. 1. ex n. 130.*, *Portug. de Donat. tom. 1. p. 2. cap. 17. ex num. 33.*

(b) Fideicommissum posse ordinari, & relinquiri in codicillis probatur ex hac Ordinatione, & expresse constat ex Text. *in §. Codicillis 2. Instit. de Codicill.*, ubi Harppr. n. 5., Andreol. *Controv. 44. n. 1.*; & probatur ex *Ord. lib. 2. tit. 28. §. 23.*, Pinheir. *de Testam. tom. 2. disp. 4. sect. 8. n. 1162.*, Gom. *in L. 3. Taur. n. 77.* Si tamen Fideicommissum relinquatur in codicillo faciente mentionem de testamento, & tale testamentum non adsit, corruit Fideicommissum; Andreol. d. *Controv. 44. n. 12. §. 13.*

Et an Fideicommissum possit deduci ex conjecturis extra testamentum desumptis; vide Castilh. *lib. 4. Controv. cap. 18. à n. 44.*

Et an fideicommissum possit fieri in contractu; affirmativè tenent Capyc. *Latr. conf. 85. num. 1.*, & dec. 2. n. 2., Castilh. *lib. 5. Controv. cap. 144. n. 8. in fin.*, Peregrin. *de Fideicomiss. artic. 1. n. 16.*, & artic. 1. n. 2., Vela *dis. fert. 47. n. 24. & 28.*, Cyriac. *controv. 162.*, Altimar. *de Nullit. contract. tom. 6. rubr. 1. p. 4. q. 39. n. 380.*

(c) Vide supra verb. *Direito Real he a causa deixada em testamento, ou codicillo, &c.*; & ultra Doctores ibi citatos vide Castilh. *de Tertiis*, cap. 41. n. 159.

(d) Vide supra verb. *Causas, por que o pay, ou māy pôde desherdar a seus filhos, &c.*

(e) Filia ante vigesimumquintum annum nubens sine consensu patris manet exhaeredata ipso facto, & exclusa ab illius successione, quamvis ab illo expresse non exhaeredetur; & quamvis pater illam haeredem facere velit, non valebit dispositio, extantibus aliis filiis; *Rebell. de Obligat. Just. p. 2. lib. 2. q. 14. n. 22. & 23.*, Barbos. *in L. 1. p. 4. num. 47. ff. de Solut. matrim.*, Pinheir. *de Testam. disp. 5. sect. 3. §. 7. n. 279.* Guerreir. *de Division. lib. 2. cap. 1. n. 51.*, & vide supra notata verb. *Causas, por que o pay, ou māy pôde desherdar a seus filhos, &c.*

(f) Declarat Ordinatio in hoc §., quod filia minor nubens contra patris voluntatem, etiamsi nubat cum viro digniori, potest exhaeredari in dimidio legitimæ: de quo vide supra notata verb. *Causas, por que o pay, ou māy pôde desherdar os filhos, &c.*

Quæstio tamen est, an sufficiat nubere viro digno, vel necesse sit, quod nubat viro digniori? & quod sufficiat nubere viro digno, tenet Barbos. *in L. 1. p. 4. sub n. 43. versic. Quod tamen, ff. de Solut. matrim.*, Sanch. *de Matrim. lib. 4. cap. 26. n. 16.*, Pinheir. *de Testament. disp. 5.*

sect. 3. §. 7. n. 281., Ägid. *in L. Titia, ff. de Condit.*, & demonstrat. p. 3. n. 2. *in fin.*, Cancer. p. 3. Variar. cap. 11. n. 6. Sed contrarium videtur dispositum in hac Ordinatione, quæ solùm memorat casum, in quo filia viro digniori copulatur, ut patet ex illis verbis, que casou melhor, e mais honoradamente, de que seu pay, e māy a podia casar; & in hoc sensu istam Legem transcribit idem Pinheir. d. §. 7. n. 276., Cald. lib. 1. Receptar. sentent. q. 18. n. 8., Gabr. Per. dec. 10. n. 11. *in fin.*, quorum sententiam amplectitur Guerreir. *de Division. lib. 2. cap. 1. num. 54.* & de Recusat. lib. 4. cap. 15. n. 10.

(g) Filiam, vel filium violentas manus in patrem, vel matrem injicientem, posse ab illis exhaeredari declarat hæc Ordinatio, & de Jure tenent Molin. *de Just. & Jur. disp. 176. versic. Prima est*, Schalón. *de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 17.*, Harppr. *in §. fin.*, Instit. *de Exhaeredat. liber. à n. 17.*, Manz. *de Testam. tit. 10. q. 6. à n. 2.* Pinheir. *de Testam. disp. 5. sect. 3. §. 7. n. 256.*, Guerreir. *de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 5.* Quia filio semper honesta, & ab omni injuria immunis debet esse persona patris, ut dicit idem Harppr. *ubi supr. d. n. 17.*

Amplia, etiamsi filius parentem ligno, vel lapide, aliave re injurioso attigerit; Molin. d. *disp. 176.*, Pinheir. d. §. 7. n. 256., Guerreir. d. *cap. 1. n. 6.*

Limita tamen, si filius patrem percusserit, se ipsum vel patriam justè defendens, quia pereussor non est qui se defendendo percusserit alium; Covas *in cap. Raynalius 16. de Testam. in princ. n. 12.* Harppr. *in d. §. fin. Instit. de Exhaeredat. liber. n. 18.*, Pinheir. d. §. 7. n. 256., Guerreir. d. *cap. 1. n. 8.*

Si tamen filius parenti manus non intulerit, aut percusserit, sed eas adversus eum levaverit, an hoc sufficient ad pœnam exhaeredationis incurrandam? vide Harppr. *in d. §. fin. n. 19.*, ubi videtur assentire opinioni negativæ, ex ea ratione, quia Lex requirit verberationem, & realem manum injectionem, & cum materia sit odiosa non debet extendi; quamvis contrariam opinionem refert in n. 20.

Sed ista contraria opinio magis conformis videtur; nam ad incurrandam pœnam exhaeredationis sufficit, quod filius verbis contumeliosis patrem exprobret; ut declarat Ord. hoc tit. §. 5., & tenet Molin. d. *disp. 176. versic. Secunda*, Pinheir. d. *disp. 5. §. 7. n. 257.*, Merlin. *de Legitim. lib. 4. tit. 1. q. 19.*, Manz. *de Testam. tit. 10. q. 6. n. 9.*, Guerreir. *de Divis. d. cap. 2. n. 9.*

Et sub verbis contumeliosis intelligitur omnis injuria, & contumelia, quæ de Jure vocatur atrox; ut tenet Guerreir. *supr. n. 12.*, & levare manus ad aliquem percutiendum est atrox injuria; Gom. *p. 3. Var. cap. 6. n. 3.*

præcipue

Filhas dos traidores pôdem herdar a suas māys, e parentas, *liv. 5. tit. 6. §. 14.* (a) FILHO, que ferir seu pay, ou māy com tençāo de os matar, tem pena de morte, *liv. 5. tit. 41. §. 1.* (b)

Filho, que está em poder do pay, e he me-

præcipue in filio; ex quo sequitur, quod ad incurrendam poenam exhæredationis sufficit, quod filius manus levet adversus patrem, etiamsi de facto non interveniat realis injecção; ut expresse tenet Merlin. *de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 19. n. 25.*

Et si de facto patrem vulneraverit, seu violentas manus in eum injecerit, & pater non vindicaverit in testamento injuriam eum exhæredando, debet illam Magistratus vindicare, ut dicit Harppr. *in d. §. fin. Instit. de Exhæredat. liber. sub n. 17.*, & cuilibet de populo permittitur facultas accusandi hoc delictum, ut tam detestabile facinus non maneat impunitum, ex Ord. *lib. 5. tit. 117.* Et qua poena puniendum sit: vide Cortiad. *dec. 96. n. 51.*

(a) Vide Molin. *de Just. & Jur. disp. 6. 8. n. 13.* Cald. *ad L. unic. Cod. Ex delict. defunct. p. 5. num. 10.*, Portug. *de Donat. lib. 1. cap. 29. n. 130.*

(b) Vide supr. verb. *Ferindo algem a seu pay, ou māy, &c.*, & verb. *Filha, que injuriar a seu pay, ou māy, &c.*

(c) Statuitur in hac Lege, quod filio impuberi in potestate patris existentis, potest ipse pater alium hæredem substituere; & forma hujus substitutionis exemplificat hoc modo: *Si filius meus Petrus intra pupillarem etatem decebat, sit hæres ejus Paulus.* Quæ substitutione ut validè concipiatur, multa requisita debent concurrere, de quibus vide Harppr. *in Princip. Instit. de Pupillar. Substitut.*, Gom. *lib. 1. Var. cap. 4. n. 2.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 184. à n. 3.*, Covas *in cap. Raynati de Testam. §. 5. n. 1.*, Fragos. *de Regim. Reip. p. 3. lib. 5. disp. 8. §. 6. à n. 161.*, Pinheir. *de Testam. disp. 4. secl. 3. §. 5. & seqq. Sabell. in Sum. §. Substitution. n. 12.*, Guerreir. *de Divis. lib. 5. cap. 11. n. 85.*

Et inter requisita necessaria ad validitatem substitutionis pupillaris, unum est, quod filius sit sub potestate paterna; & cum hæc deficiat in matre, non potest ab illa fieri substitutione pupillaris, ut declarat hæc Ord., & tener Fragos. *d. disp. 8. n. 165.*, Merlin. *de Legitim. lib. 3. tit. 2. q. 13. n. 12.*, Card. de Luc. *lib. 10. tit. de Fideicommiss. in Sum. n. 29.*, Pinheir. *d. disp. 4. secl. 3. §. 5. num. 531.*, Harppr. *in princ. Instit. de Pupillar. substitut. n. 6.*, Guerreir. *de Divis. lib. 5. d. cap. 11. n. 85.*

Nec filius naturalis non legitimatus, vel spurius potest substitui pupillariter à patre; Valasc. *conf. 151. n. 1.*, Harppr. *ad princ. Instit. d. n. 6.*, Pinheir. *de Testam. d. §. 5. n. 521.*, Sabell. *in Sum. §. Substitution. sub num. 13. vers. Qnod substitutio*, Altimar de Nullit. *contract. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. secl. 1. n. 98. vers. Non filius naturalibus.* Quod tamen intelligendum est, quoad bona patris tantummodo, non verò, quoad alia bona aliunde filio provenientia; Fragos. *de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. disp. 2. §. 4. n. 146.*, Pinheir. *de Testam. disp. 4. secl. 3. §. 11. n. 618.*, Peg. *in tract. de Spurii glo. 3. n. 48.*

Quid autem si pater fuerit plebeus, cui filius naturalis de Jure Regni succedere potest, an possit substituere pupillariter tali filio? negativè resolvit Valasc. *d. conf. 151.*, & judicatum refert. *n. 8.*, sed contrarium tenet Guerreir. *de Divis. lib. 5. d. cap. 11. n. 82.*

Nec etiam potest substitutionem facere filio emancipato, quia per emancipationem exeunt filii à patria potestate, imò si illis detur substitutus pupillaris, & postea exierint à patria potestate, cessat & extinguitur substitutione; Covas *in cap. Raynati de Testam. §. 5. sub num. 3.*, Pinheir. *de Testam. d. §. 5. n. 528. & 530.*, & latissime in §. 6. à n. 537., Altimar de Nullit. *contract. d. q. 1. sub n. 87. vers. Filio emancipato; & secl. 1. sub n. 98. vers. Item per emancipationem*, Guerr. *de Divis. d. cap. 11. n. 84. & n. 144.*, & tunc per emancipationem filius egreditur à patria po-

nor de quatorze annos, pôde pôr elle ser pupilarmente substituido, *liv. 4. tit. 87.*

§. 7. (c) Filho varaõ precede á filha, posto que maior, na successão do mórgado, *liv. 4. tit. 100. §. 1.* (d) Filho

testate, & facit deficere substitutionem pupillarem, ita etiam per matrimonium, si in ætate nupserit pupillari, ut etiam declarat hæc Ordinatio; quia per matrimonium efficitur filius sui juris, & exit à sacris paternis, ut supr. notavimus in verb. *Casado o filho he bavid o emancipado, &c.*; & verb. *Emancipado he bavid o filho, que he casado.* Idem erit si pupillus à Pontifice dispensatus ingrediatur Religionem bonorum capacem; quia bona Monasterio acquiruntur, pupillari substitutione extinta; Arouc. *in L. 17. de Adoption. n. 8.*

Alterum requisitum est, quod filius sit impubes; nam pubertate adveniente, pupillaris expirat substitutione, Castilh. *lib. 2. Controv. cap. 15. n. 4.*, Harppr. *in §. M. sculo 8. in princ. Pinheir. de Testam. disp. 4. secl. 3. §. 5. n. 522.*, Guerreir. *de Divis. lib. 5. cap. 11. n. 89.* Et pubertas in masculis incipit à decimoquarto anno, in fœminis vero à decimosecundo, & usque ad hoc tempus est pupillaris ætas; ut multis Doctribus citatis tenet Altimar *de Nullit. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. secl. 1. n. 1.* De cæteris requisitis vide Doctores supra citatos, & nos latius dicimus infra in verb. *Substitutione pupillar, &c.*

(d) In successione maioratus filius masculus, etiam natu minor, præfertur filiae primogenitæ, sive sorori sue maior natu; ut disponit hæc Ordinatio; quoniam fœmina in successione maioratus cum masculo concurrere reducitur ad instar secundi gradus, quamvis primogenita sit; Cald. *de Nominat. emphyt. q. 14. n. 1.*, Cancer. *lib. 1. Var. cap. 12. n. 53.*, Vela *disert. 49. ex n. 46.*, Castilh. *lib. 6. Controv. cap. 160. n. 9.*, Molin. *de Primogen. lib. 3. cap. 4. n. 12.*, Gom. *in L. 40. Taur. à n. 62.*, Rox. *de Incompatibilit. maiorat. p. 3. cap. 4. n. 6.*, Valasc. *de Partit. cap. 4. n. 6.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 625. num. 3.*, Reynos. *obser. 14. n. 24.*, & *obser. 24. n. 13.*, Phæb. *dec. 39. num. 8.*, Arouc. *in L. 9. ff. de Stat. homin. n. 108.* Quod intellige, si concurrent masculus & fœmina in æquali gradu; nam si fœmina gradu præcedat, excludit masculum remotiorum, Cald. *de Nomin. emphyt. q. 17. n. 37.*, Castilh. *lib. 6. Controv. cap. 180. n. 17.*, Phæb. *d. dec. 39. à num. 10.*, Ros. *conf. 69. n. 4.*, Gam. *dec. 354. n. 6.*, Cabed. *p. 1. dec. 208. à n. 3.*, Peg. *de Maiorat. tom. 2. cap. 17. n. 1.*, Guerreir. *de Divis. lib. 4. cap. 7. n. 85.*

Quid autem si concurrent masculus ex fœmina cum fœmina ex masculo in pari gradu, quis eorum sit præferendus? vide Gabr. Per. *dec. 59.* Et quid si concurrent masculus ex fœmina proximior ultimo possessori, & melioris linea, & masculus ex masculo remotioris linea; vide Peg. *de Maiorat. tom. 2. cap. 12. à n. 5.* Et nota, quod si maioratus ingrediatur in lineam fœminæ, non revertitur ad masculos alterius linea dummodo finita non sit; ex regula, quod bona in lineam ingressa, ab illa non exirent, nisi omnino evanescat; Molin. *de Just. & Jur. disp. 625. n. 5. vers. Secundo loco*; Fontanel. *dec. 35. n. 11.*, Mier. *de Maiorat. p. 2. q. 6. n. 70.*, Card. de Luc. *de Fideicom. d. 34. n. 6.*, Gam. *dec. 354. n. 7. & 10.*, Cabed. *dec. 208. n. 8.*

Quid, si postquam fœmina fuerit admissa ad successionem maioratus, nascatur posthumus, an possit à fœmina petere maioratum, & ab illa successionem auferre? vide latè Peg. *de Maiorat. cap. 9. à n. 380.* Et quid si in maioratu, in quo excluduntur fœminæ, extantibus masculis, etiam remotioribus, succedat masculus remotior exclusa fœmina proximiori, & postea iste masculus decedat absque liberis masculis, an succedat fœmina ei proximior, seu potius jus fœminæ exclusæ redeintegratur; vide Menoch. *lib. 10. conf. 957.*, Castilh. *lib. 5. Controv. cap. 91. ex n. 60.*, & *cap. 92. n. 54.*, Addit. *ad Molin. de Primo-*

- Filho varaõ precede á femea, posto q̄ mayor, na successão do foro, *liv. 4. tit. 36. §. 2.* (a)
- Filho espurio não pode suceder abintestado no foro, salvo se for legitimado, *liv. 4. tit. 36. §. 4.* (b)
- Filho casado he havido por emancipado, segundo o estilo do Reyno, *liv. 1. tit. 87. §. 6.* (c)
- Filho do peão sucede a seu pay, sendo natural, *liv. 4. tit. 92.* (d)
- Filho espurio saõ seu pay, e māy obrigados a criá-lo, *liv. 4. tit. 99. §. 1.* (e)
- Filho espurio he natural do Reyno, se a māy o he, *liv. 2. tit. 55. §. 4.* (f)
- Filho varaõ legitimio precede na successão das Terras da Corôa, e não o neto filho do filho mais velho já defunto, *liv. 2. tit. 35. §. 1.* (g)
- Filho legitimado não sucede em Terras da Corôa, se na legitimação d'El-Rey lho não concede especialmente, *liv. 2. tit. 35. §. 12.* (h)
- Filho legitimado pelo seguinte matrimônio sucede nas Terras da Corôa, *ibid. (i)*

Filho

Primogen. lib. 3. cap. 5. n. 72., *Luc. de Lin. legal. artic. 11. ànum. 1.*, *Rox. de Incompatib. p. 3. cap. 4. ex n. 21.*, *Peg. de Majorat. tom. 2. cap. 10. à n. 767.* Et in simili majoratu habente exclusionem foeminarum, masculis extantibus, si non extet masculus nisi Clericus, aut Monachus, an isti excludant foemina? vide Andreol. *contr. 340.*

(a) Vide infra verb. *Foro do que morre ab intestato, &c.*
 (b) *Filium spuriū emphyteutae decedentis ab intestato sine descendantibus legitimis, non posse succedere in patris emphyteusim, nisi fuerit legitimatus, decernit hæc Ordinatio; quia spurius nihil à Patre capere potest, nec ex testamento, nec ab intestato;* Carvalh. in cap. *Raynaldus, de Testam. p. 1. n. 491.*, Portug. de *Donat. p. 3. cap. 18. n. 66.*, & n. 83., Pinheir. de *Testam. diff. 5. sect. 1. §. 2. n. 36.*, *Fragos. de Regin. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 5. à n. 154.* & seqq., *Reynos. obser. 53. n. 17. & 20.*, Valasc. *conf. 19. n. 4.*, & *conf. 15. 8. n. 3.*, *Maced. dec. 33.*, *Peg. tom. 2. ad Ord. lib. 1. tit. 3. §. 1. cap. 12. n. 106.*, Guerreir. de *Division. lib. 1. cap. 6. n. 8.*, *Cordeir. de Natural. succes. dub. 28. n. 3.*: idèoque non potest succedere in emphyteusi ab intestato, quia inhabilis judicatur ex conjecturata mente concedentis; Cald. de *Nominat. emphyt. q. 20. n. 7.*, Pinheir. de *Emphyt. diff. 5. sect. 5. §. 3. n. 131.* & n. 138., *Cordeir. d. dubit. 28. n. 42.*, Phæb. *dec. 160. n. 3.*, *Peg. For. cap. 28. n. 48. & n. 970.* Attamen si filius legitimetur, manet sublata incapacitas, & efficitur habilis ad successionem patris; Cald. *conf. 14. n. 13.*, *Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 1. n. 532.*, Portug. de *Donat. p. 2. cap. 16. n. 8.*, *Peg. tom. 2. ad Ord. d. cap. 12. à n. 103.*, Guerreir. de *Division. lib. 1. cap. 6. n. 76.* Ac per consequens succedit in emphyteusi, ut disponitur in hac Lege; & tenet Pinheir. de *Emphyt. diff. 5. sect. 5. §. 2. n. 126.* & §. 4. n. 152., Cald. de *Nominat. emphyt. q. 21. n. 25.*, Molin. de *Just. & Jur. diff. 475. num. 3.*, *Fragos. de Regin. Reip. p. 3. lib. 6. diff. 9. §. 16. n. 4.*, *Cordeir. dub. 22. n. 42.*

Limitant tamen Doctores hanc Ordinationem in casu quo emphyteusi sit Ecclesiastica; nam ad illius successionem non admittuntur spuri etiam legitimati à Principe; Cald. de *Nominat. emphyt. q. 7. n. 39.*, Barbos. in *Addition. ad Ord. lib. 4. n. 81.*, Valasc. *conf. 13. 4. n. 12.*, Oliv. de *For. Eccles. p. 1. q. 32. n. 57.*, Pinheir. de *Emphyt. diff. 5. sect. 5. §. 4. n. 159.*, *Fragos. de Regin. Reip. p. 3. diff. 9. §. 15. à n. 1.*, Fulgin. de *Jur. emphyt. tit. de Contract. emphyt. q. 34. n. 7.*, & *tit. de Succession. in bon. emphyt. q. 5. n. 28.* & 43., *Altimar de Nullit. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. pag. 83. col. 2. in fin.*, Guerreir. de *Division. lib. 1. cap. 5. n. 86.* Requiritur enim, quod à Summo Pontifice legitimatio obtenta sit specialiter ad succedendum in Emphyteusi Ecclesiastica; Reynos. *obser. 53. n. 19.*, Pinheir. de *Emphyt. diff. 5. sect. 5. §. 4. n. 162.*, Peg. *tom. 2. ad Ord. lib. 1. tit. 3. §. 1. cap. 3. à num. 45.*, Cald. de *Nominat. q. 21. n. 49.*, Gratian. *For. cap. 218. n. 38.*, Fulgin. *tit. de Success. in bon. d. q. 5. n. 44.*, & *tit. de Diversis quest. q. 24. n. 8.*

Sed contrarium, scilicet, quod sufficiat legitimatio Principis ad succedendum ab intestato in emphyteusi Ecclesiastica, defendit latè Cordeir. de *Natural. succes. dubit. 28. à n. 28.*, & ita in emphyteusi liberæ nominatio tenet judicatum Phæb. *decif. 160. n. 28.*

Quid autem si pater in testamento filium spurium
Tom. I.

nominet ad successionem emphyteusis, an talis nominatio validum producat effectum? affirmativa tenet Caldas de *Nominat. emphyt. q. 21. n. 22.*, & de *Poteſt. eligend. cap. 2. n. 48.*, Pinheir. de *Emphyt. diff. 5. sect. 5. num. 127.*, quod tamē intellige in emphyteusi liberæ nominatio, ut declarat idem Cald. d. n. 22., Molin. de *Primo gen. lib. 2. cap. 4. n. 9.*, ubi idem dicit procedere in majoratu libere nominationis; quod etiam in terminis hujus Ordinationis comprobatur Gabr. Per. *dec. 14. n. 1.*; & respectu Emphyteusis Ecclesiastica idem dicunt Pinheir. de *Emphyt. d. diff. 5. n. 137.*, *Fragos. de Regin. Reip. p. 3. lib. 6. diff. 9. §. 16. n. 10. juncto n. 15.*, Guerreir. de *Division. lib. 2. cap. 8. n. 83.*, Oliv. de *For. Eccles. p. 1. q. 32. n. 62.*

(c) Vide supra verb. *Casado o filho he havido por emancipado, &c.*; & verb. *Emancipado he havido o filho, que he casado, &c.*

(d) *Filius naturalis hominis plebei succedit in hereditate paterna æqualiter cum legitimis;* & si non existent legitimi, in tota hereditate succedit tanquam legitimus, ut disponit hæc Ordinatio; de cuius materia vide *Fragos. de Regin. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 6. n. 168.*, Gabr. Per. *dec. 12.*, Carvalh. in cap. *Raynaldus, de Testam. p. 1. à n. 173.*, Portug. de *Donat. tom. 2. p. 3. cap. 18. à n. 33.*, & à n. 49., Pinheir. de *Testam. diff. 5. sect. 3. §. 13. à n. 407.* multos congerit *Peg. For. cap. 8. à n. 8.*, Guerreir. de *Division. lib. 1. cap. 3. n. 36.*, *Cordeir. de Natural. succes. dubit. 12. n. 1.*, in quibus omnia ad totam materiam invenies latissimè elucidata.

Et an sub generalitate hujus Ordinationis comprehendatur famulus domus Regiae, vulgo *Moço da Camara*; vide Phæb. *dec. 106.*, ubi in n. 38. refert judicatum nobilis esse, & filios naturales ei non succedere; sed alter judicatum fuit in Famulo Regis à calcaribus, vulgo *Moço da Estribeira*, & reputatus tanquam plebeus, ut filii naturales ei succedere possint; Gam. *dec. 322.*, Cabed. *p. 1. art. 48.*, Carvalh. in *d. cap. Raynaldus, p. 1. n. 383.*

(e) Vide supra verb. *Criar deve a māy o filho e spurio, &c.*

(f) Vide Thom. Vaz alleg. 5. num. 22., Oliv. de *For. Eccles. p. 3. q. 21. n. 3.*

(g) Vide supr. verb. *Bens da Corôa nelles sucede por morte do possuidor dos mesmos o filho legítimo varaõ, &c.*

(h) Legitimatus ut succedat in bonis Coronæ, non sufficit, quod legitimetur simpliciter, quantumcumque generaliter, ad succedendum in Majoratibus, Capellis, & similibus, sed debet esse specialiter legitimatus ad succedendum in bonis Coronæ, cum derogatione hujus Legis; ut probatur ex hac Ordinatione, & tenet judicatum Cabed. *p. 2. dec. 27. n. 4.*

(i) *Filius legitimatus per subsequens matrimonium succedit in bonis Regiae Coronæ, ut disponit hæc Ordinatio; quia per talem legitimationem efficitur perfectè legitimus, tanquam si de legitimio matrimonio fuisse natu;* Carvalh. in cap. *Raynaldus, de Testam. p. 1. n. 525.*, Pinheir. de *Testam. diff. 5. sect. 3. §. 10. à n. 333.*, Peg. *tom. 2. ad Ord. lib. 1. tit. 3. §. 1. cap. 1. n. 15.*, Guerreir. de *Division. lib. 1. cap. 4. n. 1.*

Et de filio legitimato per subsequens matrimonium quoad successionem majoratus, vide plures apud Rox

Yy de In-

Filho legitimado para succeder em couças da Corôa, naõ empece ao legitimamente nascido, *liv. 2. tit. 35. §. 13. (a)*

Filho natural de peão, que depois vejo a ser Cavalleiro, herda a seu pay, *liv. 4. tit. 92. §. 2. (b)*

Filho natural succede no foro, naõ havendo descendentes, aindaque seu pay fosse Cavalleiro, *liv. 4. tit. 36. §. 4. (c)*

Filho natural he o nascido de ajuntamento com mulher solteira, naõ havendo entre

elles parentesco, ou impedimento, por que naõ possaõ ambos casar, *liv. 4. tit. 92. (d)*

Filho natural do Cavalleiro, que naõ tem ascendentes, nem descendentes, lhe pôde succeder *ex testamento* em toda sua fazenda, *ibid. §. 3. (e)*

Filho natural do peão, e de escrava sua, ou alheya, que por morte de seu pay ficou forro, lhe succede com os legitimos, *liv. 4. tit. 92. (f)*

Filho

de Incompatibil. p. 1. cap. 6. à n. 66., Giurb. ad Stat. Maßan. cap. 1. gl. 4. ex num. 115., latè Barbos. liv. 2. vot. 73., ubi quid de matrimonio in articulo mortis contracto, & de clausula vocante filios ex legitimo matrimonio natos, & procreatos; Solorzan. de Jur. Indiar. tom. 2. lib. 2. cap. 17. ex n. 41., Andreol. controv. 302., Torr. de Majorat. p. 1. cap. 29. §. 8. & 9., Guerreir. de Divis. lib. 1. cap. 4. n. 24.

Quid autem si post susceptum filium illegitimum pater aliam ducat uxorem, ex qua legitimum suscipiat, & deinde, ea mortua, matrimonium cum primi filii matre contrahat, quis eorum succedere debeat? vide Roxas de Incompatib. p. 1. cap. 4. ex n. 5., Carleval de Judic. tom. 2. tit. 3. disp. 25. n. 17., Harppr. in princip. Instit. de Heredit., que ab intefat. n. 273., Reynos. obser. 64. ad n. 27. versic. Dubium, Peg. ad hunc Tit. cap. 174., Guerreir. d. cap. 4. n. 22.

(a) Filium legitimatum non officere legitimo ad successionem bonorum Regiae Coronæ declarat hæc Ordinatio, quæ tamen intelligi debet in casu quo legitimatio non sit facta cum derogatione Legis Mentalis, ut tenet Cabed. d. p. 2. dec. 27. n. 4.

(b) Filius naturalis plebei succedit patri, qui tempore conceptionis, vel nativitatis est plebeus, licet tempore mortis jam sit nobilis, ita disponit hæc Ordinatio: de quo vide Molin. de Just. & Jur. tract. 2. disp. 166. n. 12., Cald. de Nomin. emphyt. q. 12. n. 58., & in L. Si curatorem, verb. Sine curatore n. 99. Cod. de In integr. restit., Pinheir. de Testam. disp. 5. scđt. 3. §. 13. n. 416., Carvalh. in cap. Raynaldus, de Testam. p. 1. n. 470. & 471., Thom. Vaz alleg. 6. n. 22., Phæb. dec. 161. n. 42., & n. 45., Gabr. Per. dec. 99. n. 3. & 4., Guerreir. de Divis. lib. 1. cap. 3. n. 54., Cordeir. de Natural. succēs. dubit. 20. n. 19., Peg. For. cap. 8. à num. 8.

(c) Filius naturalis patris nobilis decedens ab intestato sine descendehte legitimo succedit in emphyteusi, omisso ascendehte, ut decernitur in hac Lege, de cuius materia vide latè Caldas de Nominat. emphyt. quest. 21., Petr. Barbos. in tit. ff. ad Trebellian n. 28., Cordeir. de Natural. succēs. dubit. 22., & seqq.

Et an dispositio hujus Ordinationis procedat etiam in emphyteusi Ecclesiatica: vide Aegid. de Privileg. honestat. artic. 16. à n. 10., & seqq., Cald. de Nomin. emphyt. q. 7. n. 39., & conf. 147. n. 2., & n. 16., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 32. à n. 57., Pinheir. de Emphyt. disp. 5. scđt. 5. §. 3. n. 131., Reynos. obser. 53. num. 22., Cordeir. de Natural. succēs. dub. 26. à num. 2., qui licet inter se discordent, attamen quando emphyteusi est liberæ nominationis, succedere in ea filium naturalem absque dubio tenent Gabr. Per. dec. 14. n. 7., Phæb. dec. 160. à n. 7., & à n. 26., Fragos. de Regin. Reip. p. 3. disp. 9. §. 16. n. 3., Pinheir. de Emphyt. d. disp. 5. n. 137., Oliv. de For. Eccles. d. q. 32. n. 62., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 8. n. 83.

Et an similiter in majoratu, sicut in emphyteusi, possit succedere filius naturalis: vide latè Larream dec. 32., Gusman Verit. jur. 5., Solorzan. de Jur. Indiar. tom. 2. lib. 2. cap. 17. ex n. 1., Torr. de Majorat. cap. 28. §. 4. 5. & 6., Roxas de Incompatibil. p. 1. cap. 6. n. 106. & 107., Peg. de Majorat. cap. 20. pertot., præcipue à n. 440., Cordeir. dubit. 27. n. 43., Altimar de Nullit. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1.

sub n. 82. versic. Filii naturales non possunt succedere, pag. 78. col. 1. Et quid in majoratu libere nominationis? vide Gabr. Per. dec. 14. Et quid habens facultatem eligendi tenetur servare ordinem secundum verosimilem mentem testatoris, vide apud Cortiad. dec. 129. à n. 74.

(d) Filius naturalis dicitur ille, qui nascitur ex falso, & soluta, inter quos non aderat impedimentum ad matrimonium contrahendum, ut declarat hæc Ordinatio; & de Jure tenent Gabr. Per. dec. 12. n. 3., Thom. Vaz alleg. 6. à n. 10., Carvalh. in cap. Raynaldus, de Testam. p. 1. n. 136., Portug. de Donat. p. 3. cap. 18. n. 37., Pinheir. de Testam. disp. 5. scđt. 3. §. 13. n. 394., Altimar de Nullit. contrat. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. pag. 64. versic. Filii naturales, & sub n. 82. versic. Infans, & filius naturalis, & seqq.; & multis aliis citatis tenet Guerreir. de Division. lib. 1. cap. 3. à n. 1.

Quid autem si coitus sit cum virginе stuprum passa, & ex eo nascatur filius, an iste reputetur naturalis? vide euindem Gabr. Per. d. dec. 12. n. 4., Valasc. conf. 147. à n. 4., & seqq., Arouc. alleg. 89., Altimar ubi supr. d. n. 82. versic. Filiu nati ex virginе stuprata; Peg. in tract. de Spuriis, gl. 3. n. 15.

Et quid de filio nato ab illis, inter quos aderat impedimentum ad matrimonium contrahendum, sed tale impedimentum ab illis ignorabatur? vide Torr. de Pact. futur. succēs. in decif. Rot. 84. ex n. 6.

Et quid si talitem medio tempore inter conceptio- nem, & partum absit impedimentum? vide Larream dec. 43., Aquil. ad Rox. p. 2. cap. 4. à n. 52., Carvalh. ubi supr. n. 471., Phæb. dec. 68. n. 11., Altimar ubi supr. d. n. 82. versic. Et habilitas parentum. Et quid de filio nato à muliere uxorata, quæ verosimiliter putabat maritum esse mortuum? vide Cabed. p. 1. dec. 101. n. 4.

(e) Filius naturalis patris nobilis, qui non habet ascendentes, nec descendentes, potest institui hæres à patre in testamento, ut statuitur in hac Ordinatione; de quo vide Aegid. de Privileg. honestat. artic. 13. n. 46. 47. & 48., Pinheir. de Testam. disp. 5. scđt. 3. §. 14. n. 396., & n. 412., Carvalh. in cap. Raynaldus, p. 1. n. 182. de Testam., Portug. de Donat. p. 3. cap. 18. n. 39., Altimar de Nullit. contrat. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. sub n. 82. versic. Sed non existente legitima prole; Guerreir. de Divis. lib. 1. cap. 3. n. 23. Si vero habeat filios legitimos, noui potest nec tertiam relinquare naturalibus; Cabed. p. 1. artif. 47., Pinheir. de Testam. disp. 5. scđt. 3. §. 14. n. 413., Guerreir. d. cap. 3. n. 25.

Quid vero si eam relinquat titulo alimentorum? cogitandum dicit Cabed. d. artif. 47. Et quid de filio legitimo naturali, an saltem eo casu possit pater ei tertiam relinquere, existentibus legitimis? vide Cardin. de Luc. tit. de Testam. disp. 74., Pinheir. de Testam. d. disp. 5. ex n. 365. Et quid de matre naturali filios legitimos habente, an possit relinquere tertiam naturalibus? affirmativa tenet Arouc. in L. 9. ff. de Stat. homin. n. 126.

(f) Filius naturalis patris plebei habitus ex ancilla propria, vel aliena, succedit æqualiter cum legitimis in hæreditate paterna, ut resolvit hæc Ordinatio; de quo vide Gabr. Per. dec. 12. à n. 11. & 12., Gam. dec. 86., Arouc. in L. 9. ff. de Stat. homin. §. 1. n. 32., Portug. de Donat. p. 3. cap. 18. n. 34., Aquil. ad Rox. p. 2. cap. 4. num. 38., Guerreir. de Division. lib. 1. cap. 3. n. 42.; quod procedit dummo.

Filho natural de Cavalleiro pôde succeder ex testamento a seu pay , naõ tendo descendentes na sua terça , posto que tenha ascendentes , *liv. 4. tit. 92. §. 3.* (a)

Filho natural para succeder a seu pay , se olha o tempo do seu nascimento , se o pay era peaõ , ou Cavalleiro , *ibid. §. 1.* (b)

Filho natural do Cavalleiro naõ succede a seu pay , posto que naõ deixe ascen-

dentes , nem descendentes legitimos , *ibid. (c)*

Filho natural succede a seu pay peaõ , posto que tenha Ordens menores , *ibid. (d)*

Filho precede ao neto na successão do foro de nomeação ab intestato , *liv. 4. tit. 36. §. 2.* (e)

Filho-familias naõ pôde fazer testamento , posto que o pay lho permitta , *liv. 4. tit. 81. §. 3.* (f)

Filho-

dummodò susceptus ex ancilla liber existat tempore mortis ipsius patris , ut declarat hæc Ordinatio : sed hoc debet intelligi de filio nato ex ancilla aliena ; nam si fuerit ex ancilla propria tacitè libertatem à Lege consequitur ; Gabr. Per. d. dec. 12. n. 13., Arouc. in L. 5. §. 1. n. 32. ff. de Stat. homin. , Peg. tract. de Spur. glof. 3. n. 30., Fragof. de Regim. Reip. p. 3. lib. 10. diff. 21. §. 2. n. 23., Sous. de Maced. dec. 40. n. 6.

Et si quis matrimonium contrahat cum ancilla propria , an ei libertatem præstare censeatur ? vide Gonzal. in cap. 1. & seqq. de Conjug. servor. n. 5., Fragof. de Regim. Reip. d. diff. 21. à n. 21., Arouc. in L. 5. §. 1 ff. de Stat. homin. n. 31. Quid autem si eam habeat ut concubinam ? Fermosin. in cap. Nullus 4. de Serv. non ordinand. q. 1. n. 5., Arouc. in L. 2. ff. de His , qui sunt sui vel alieni jur. n. 6.

(a) Vide supra verb. Cavalleiro , que naõ tiver filhos , nem descendentes legitimos , &c. ; & verb. Filho natural do Cavalleiro , que naõ tem ascendentes , &c.

(b) Filius naturalis ut succedat in hereditate paterna , debet inspici conditio patris tempore nativitatis ; nam si pater sit plebeus , quando filius nascitur , succedit æqualiter cum legitimis , etiamsi postea nobilis efficiatur , ut declarat hæc Ordinatio §. 2. ; si vero fuerit nobilis , non succedit in ejus hereditate filius naturalis , ut declaratur in hoc §. : de quo vide Pinheir. de Testam. diff. 5. sect. 3. §. 14. n. 416., Gabr. Per. dec. 99. n. 4., Phæb. dec. 106. n. 19., Arouc. in L. 5. §. 2. n. 13. ff. de Stat. homin. , Carvalh. in cap. Raynaldus , de Testam. p. 1. n. 470., Addition. ad Reynof. observ. 33. n. 11. in med. , latissime Cordeir. de Natural. success. dubit. 19.

Nota tamen , quod si pater fuerit nobilis , sed exercet officium mechanicum , non gaudet privilegio nobilitatis ; & filii naturales debent cum legitimis in sua hereditate succedere ; Pinheir. de Testam. d. §. 14. n. 414. & n. 416. in fin. , Guerreir. de Divis. lib. 1. cap. 3. n. 60. ; & supra notavimus verb. Cavalleiro , que tiver filhos naturaes , &c.

Et quid si pater nobilis generet filios naturales , & tamen tempore mortis jam sit plebeus , an ei succedant filii naturales ? vide late Cordeir. dubit. 20.

(c) Vide supr. verb. Cavalleiro , que fallecer ab intestato , &c.

(d) Filius naturalis patris plebei habentis Ordines minores succedit in hereditate patris ; quia per istos gradus Clericatus non ingreditur statum nobilitatis , ut disponit hæc Ordinatio ; & tenent Pinheir. de Testam. diff. 5. sect. 3. §. 14. num. 417., Fragof. de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 6. sub n. 174., Cordeir. de Natural. success. dubit. 21. num. 56.

Quid autem si Clericus in Minoribus habeat Beneficium , an filii naturales sint ei successibiles ? affirmativè resolvit Thom. Vaz alleg. 6. n. 36. , afferens Beneficium respectu successionis non mutare conditionem patris de plebeo in conditionem de Cavalleiro , ou de Escudero (ut ejus verbis utar) , sed fallitur iste Doctor , quia immemor fuit Ord. lib. 1. tit. 91. §. 8. , ubi Clericum Beneficium induit qualitate Equestris ; ex quo videtur , quod filius Beneficiati in minoribus non est successibilis patri ; & licet Fragof. de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 6. sub n. 174. amplectatur opinionem Thom. Vaz , ab ea recedendum est , tanquam opposita nostræ Legi ; & ab ea recedit Phæb. dec. 161. num. 41. dicens Clericum in Tom. I.

minoribus Beneficiatum gaudere omnibus privilegiis , quæ solent tribui Clericis in sacris , juxta Sacrosanctum Concil. Trident. s. 22. cap. 6. , & ita resolvit filios naturales in eorum bonis non succedere ; quam opinionem amplectitur Carvalh. in cap. Raynaldus , de Testam. p. 1. n. 472. , & eam-etiam sequitur Moraes de Execut. lib. 4. cap. 8. sub n. 18.

(e) In successione emphyteusis illius , qui ab intestato decepsit , extante filio , non succedit nepos , ut disponit in hac Ordinatione ; ex qua rectè infertur , quod in successione emphyteusis non admittitur repræsentatio : de quo vide Valasc. de Just. acclamat. p. 2. punct. 1. §. 4. n. 75., Molin. de Just. & Jur. disp. 631. à num. 1., Soul. de Maced. in Lusitan. liberat. lib. 1. cap. 9. n. 101., Pinheir. de Emphyt. disp. 5. sect. 4. §. 5. n. 110., Fragof. de Regim. Reip. p. 3. lib. 6. disp. 9. §. 10. n. 9. , & per tot. , Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 8. n. 79. & 80. , & lib. 4. cap. 6. num. 54. , Peg. For. cap. 28. num. 56. & 73., Cordeir. de Natural. success. dub. 25. n. 46.

Quod intellige de emphyteusi liberæ nominacionis , de qua loquitur ista Ordinatio , non autem de emphyteusi hereditaria , quia in illa locum habet repræsentatio ; Covas Prætic. cap. 38. n. 13., Valasc. de Jur. emphyt. q. 50. n. 6., Molin. de Primogen. lib. 3. cap. 7. num. 19., Soul. in L. Fæminæ , p. 1. n. 28. ff. de Regul. Jur. , Castill. lib. 3. controv. cap. 19. n. 240., Cald. conf. 30. n. 55. ad fin. , Guerreir. de Divis. lib. 4. cap. 6. n. 52., Pinheir. de Emphyt. disp. 5. d. §. 5. n. 108.

Quid autem si in successione emphyteusis nominationis patris ab intestato decedentis concurrat filius naturalis , & simul nepos legitimus ex filio legitimo præmortuo , an saltem in hoc casu nepos legitimus excludat filium naturalem ? vide Cordeir. de Natural. success. dubit. 25. à n. 43.

(f) Filius-familias , qui est sub patria potestate , non potest facere testamentum de bonis adventitiis , nec de consensu patris , ut disponit hæc Ordinatio ; quæ desumpta videtur ex Text. in princip. Instit. Quib. non est permis. facer. testam. , Fragof. de Regim. Reip. p. 3. lib. 5. diff. 8. §. 1. n. 11., Molin. de Primogen. lib. 2. cap. 9. n. 13., Gratian. For. cap. 382. à n. 1., Egid. in L. 1. p. 1. §. 7. Cod. de Sacrosanct. Eccles. à n. 1., Molin. de Just. & Jur. tract. 2. disp. 138 n. 1., Thom. Vaz alleg. 29. num. 114., Antonel de Tempor. legal. lib. 2. cap. 5. n. 5., Portug. de Donat. tom. 2. p. 3. cap. 15. n. 35., Torr. de Pact. futur. success. lib. 3. cap. 12. à n. 283., Peg. de Competent. cap. 98. §. 4. n. 185., Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 5. num. 48.

Et an faltem ad pias causas possit filius-familias testari de bonis suis adventitiis : affirmativè , interveniente consensu patris , resolvunt Molin. de Just. & Jur. d. diff. 138. n. 8. , Gratian. For. cap. 895. n. 4., Thom. Vaz alleg. 29. n. 115., Andreol controv. 356. n. 21., Antonel de Tempor. legal. d. cap. 5. n. 11., Portug. de Donat. d. cap. 15. n. 38., Mostaz. de Caus. pīs. lib. 1. cap. 5. à n. 14., Pinheir. de Testam. diff. 1. sect. 4. n. 127. , quamvis contrarium referat Guerreir. de Divis. lib. 3. cap. 5. n. 51.

Quid autem si filius-familias faciat testamentum , patre permittente , adjecta clausula codicillari de consensu ipsius patris , an tunc valeat tale testamentum in vim donationis causa mortis ? affirmativè resolvit Tondut. Resolut. civil. tom. 1. cap. 78., Scalon. de Testam. lib. 1.

Filho-familias pôde testar de seus bens castrenses , e quasi castrenses , liv. 4. tit. 81.

§. 3. (a)

Filho-familias instituido por seu pay , se aceitar a herança , logo expira a substituição vulgar; porém se tornar a affastar-se della , tornará o substituto vulgar a haver a tal herança , de que estava excluido , liv. 4. tit. 87. §. 3. (b)

Filho-familias pôde demandar a seu pay so-

bre os bens do pecúlio castrense , liv. 3. tit. 9. §. 3. (c)

Filho-familias , que negoceia sem mandado de seu pay , fica obrigado até onde abrange o pecúlio , e mais não , liv. 4. tit. 50. §. 3. (d)

Filho espúrio de damnado , ou punível coito , pôde succeder *ab intestato* a seus irmãos , e quaesquer outros parentes , e devidos por parte de sua māy conjuntos , liv. 4. tit. 93. (e)

Filho

lib. 1. cap. 4. §. ult. Harppr. in §. 1. Inst. de Donat. à n. 40., Antonel. de Tempor. legal. d. cap. 5. n. 6., Torr. de Pacl. futur. succeſ. lib. 3. cap. 12. n. 372., Portug. de Donat. lib. 1. Praelud. 2. §. 3. n. 107., Guerreir. de Divis. d. cap. 5. n. 63.

Si verò filius-familias fuerit Clericus , poterit testari tām de bonis quasi castrensis , quām adventitiis ; Molin. de Jus. & Jur. d. diff. 138. n. 3., Ægid. in L. I. p. 1. §. 7. à n. 10. Cod. de Sacrosanct. Eccles., Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 8. n. 233., Carvalh. in cap. Raynaldus , p. 1. cap. 1. à n. 239., Pinheir. de Testam. diff. 1. scđt. 4. à n. 118., Thom. Vaz alleg. 29. n. 116., Torr. de Pacl. futur. succeſ. in dec. 80. Rotta , Portug. de Donat. p. 3. cap. 15. n. 40., Guerreir. de Divis. lib. 3. cap. 5. à n. 72., qui omnes materiam latissimè declarant. Tenetur tamen Clericus relinquere legitimam patri ; nam si eum præterierit in testamento , irritabitur ejus dispositio , ut refert judicatum Phaeb. dec. 88. n. 4 , quem vide n. 7., Carvalh. in cap. Raynaldus , p. 4. cap. 1. n. 238. in fin., & num. 240., August. Barbos. in cap. Sacrosanct. 32. Cod. de Episcop. , & Cleric. n. 10. : & si præterierit matrem , ipsa consentiente , valebit dispositio , Gabr. Per. dec. 11. ; & de materia vide Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 1. n. 18. , qui multos DD. refert.

(a) Limitationem suprapositæ conclusionis tradit hæc Ordinatio , decernens , quod filius-familias potest testari de bonis castrensis , vel quasi castrensis ; quia in illis habet plenum dominium , itaut non solum proprietas , & usus-fructus , sed etiam administratio fit penes eum ; Molin. de Jus. & Jur. diff. 230. num. 8., Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 8. n. 232. versic. Dico tertio ; Thom. Vaz alleg. 29. n. 137., Portug. de Donat. p. 3. cap. 15. num. 39., Torr. de Pacl. futur. succeſ. lib. 3. cap. 12. n. 310. & 311., Antonel. de Tempor. legal. lib. 2. cap. 5. n. 5., Pinheir. de Testam. diff. 1. scđt. 4. n. 118., Guerreir. de Divis. lib. 3. cap. 5. n. 64.

Et quæ sint bona castrensis , & quasi castrensis vide apud Molin. de Jus. & Jur. diff. 230. , & diff. 231., Mend. à Caſtr. in L. Cum oportet , p. 3. à n. 140. , & p. 4. à n. 161. , Pinheir. de Testam. d. scđt. 4. n. 121. , Carvalh. in cap. Raynaldus , p. 4. cap. 1. à n. 230. , Peg. tom. 13. ad Ord. lib. 3. tit. 9. §. 3. glof. 5. à n. 6. , & de Competent. p. 2. cap. 98. §. 4. à n. 151. , Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 12. n. 5. & 6.

Sed advertendum est , quod licet filius possit testari de istis bonis , semper debet relinquere legitimam parentibus , ut declarat Portug. de Donat. d. cap. 15. n. 39.: de quo vide latissimè , multis Doctoribus citatis , Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 1. à n. 18.

(b) Disponitur in hac Ordinazione , quod substitutio vulgaris expirat per aditionem hæreditatis ; si tamen aditio sit facta à filio-familias , & iste ex beneficio Legis aditam jam hæreditatem postea repudiet , recuperabit vires suas vulgaris substitutio , & admittetur substitutus jam exclusus.

Quoad primum scilicet , quod per aditionem hæreditatis expiret substitutio vulgaris , vide Gom. lib. 3. Var. cap. 3. n. 33., Molin. de Jus. & Jur. diff. 183. num. 7., Castilh. lib. 2. Controvers. cap. 10. n. 18. , & lib. 5. cap. 110. n. 4., Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 5. diff. 8. §. 7. num. 203., Carvalh. in cap. Raynaldus , p. 3. n. 118. de Testam.; Aylon ad Gom. lib. 1. Var. cap. 3. n. 43., Guerreir. de Division. lib. 5. cap. 10. num. 110.

Quoad secundum , scilicet quod postquam extin-

cta fuerit substitutio vulgaris per aditionem hæreditatis , si postea filius eamdem hæreditatem repudiet , reſumit vires eadem substitutio jam antea per aditionem extincta ; vide cum multis Pinheir. de Testam. diff. 4. scđt. 2. §. 25. n. 398., Sabell. in Sum. §. Substitutio , sub n. 6. vers. Restauratur ; Guerreir. de Divis. lib. 5. cap. 10. n. 108. & 109. Si tamen repudiatio facta fuerit dolo substituti , poterit agi contra eum ; Guerreir. de Divis. lib. 1. cap. 12. num. 74.

Et ex hac Ordinatione rectè infertur limitatio ad regulam , quod hæreditas semel adita amplius repudiari non potest ; nam ex beneficio restitutionis in integrum repudiare possunt hæreditatem jam aditam minor viginti quinque annorum , & filius-familias ; de quo vide latè Cald. ad L. Si curatorem , Cod. de In integr. restitut. verl. Læſis à num. 50., Sabell. in Sum. §. Repudiatio , num. 5., Valasc. de Partit. cap. 15. n. 51., Guerreir. de Divis. lib. 1. cap. 12. n. 49.

(c) Filius-familias in bonis castrensis habet dominium , & usumfructum , liberamque administratiōnem , & eorum respectu tanquam pater-familias reputatur , ut dicunt Doctores supra relati in verb. Filio-familias pôde testar de seus bens castrenses , &c. ; ideoque super illis potest patrem in Judicium vocare , & litigium movere contra illum , ut disponit hæc Ordinatio , que videtur desumpta , ex L. Lis nulla , ff. de Judic. , & L. 3. Cod. de In jus vocand. , & eam latè exornat Peg. tom. 13. in Commentar. ad hunc §.

Sed intellige , quod ad vocandum patrem ad Judicium , debet filius priùs impetrare veniam , aliás incidit in pœnam , & annullatur processus , ut supra notatur in verb. Citaçō feita ao pay , sogro , ou padriſto sem licençā do Juiz , &c. ; quia filius patrem ad Judicium trahens sine venia illi facit irreverentiam , ut tenet Merlin de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 19. n. 34. ; & ideo licet agat tanquam pater-familias , & sic emancipatus , non potest litem movere sine venia , ut decernit hæc Ordin. in §. 1. , quia emancipatio non tollit reverentiam patri debitam ; Altimar de Nullit. contrac. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. sub n. 87. versic. Emancipatus filius.

Quod tamen limita in minori vocante patrem ad Judicium sine venia , quia non incurrit pœnam , ut dicit idem Altimar d. q. 1. scđt. 1. n. 751. , intellige tamen hoc non esse ex permissione juris , sed ex pietate subveniente imbecillitatem , & ignorantiam ejus.

(d) Vide supra notata verb. Emprestimo feito ao filho , que negocēa sem mandado de seu pay , &c. ; & ultra DD. ibi citatos vide Ægid. in L. Ex hoc jure , p. 2. cap. 2. num. 84. vers. Quod verò.

(e) De successione filii spurii ex damnato , & punibili coitu geniti agitur in hac Lege ; ubi statuitur , quod potest succedere fratribus , seu aliis ex parte matris conjunctis : ex qua dispositione infertur , quod talis filius non succedit patri , neque matri , quando ex parte utriusque est coitus punibilis ; Portug. de Donat. p. 3. cap. 18. à n. 76. , Carvalh. in cap. Raynaldus , p. 1. n. 502. de Testam. , Pinheir. de Testam. diff. 5. scđt. 1. §. 2. n. 37. , Almeid. alleg. 2. à n. 13. , Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 4. n. 138. versic. Alii tamen ; Reynol. observ. 53. n. 17. , Arouc. in L. 9. ff. de Stat. homin. n. 148. , & in L. Vulgo questi 23. n. 9. ff. cod. tit. , Valasc. cons. 29. n. 2. , Guerreir.

Filho espurio de damnado, e punivel coito, naõ lhe succede o pay, nem a māy, *liv. 4. tit. 93.* (a)

Filho varão precede á femea mais velha na successão do morgado, naõ declarando o Instituidor outra cousta, *liv. 4. tit. 100. §. 1. e 3.* (b)

Filho de pay, que tinha huma só manceba, sendo elle solteiro, e ella solteira, com a qual podia casar, he havido por natural, *liv. 4. tit. 92.* (c)

Filho legitimado por seguinte matrimonio, depois de seu nascimento, he em tudo perfeitamente legitimo, como se ao tempo do seu nascimento já o matrimonio fosse celebrado, sendo porém o casamento feito em face da Igreja, ou fóra della com licença do Prelado, *liv. 2. tit. 35. §. 12.* (d)

reir. de *Division. lib. 1. cap. 6. n. 91.*; & vide ad materiam Noguer. *Ques. singul. disp. 4. q. 59.* Sed cum hæc dispositio facta sit in odium peccati matris, ut dicit Noguer. *q. 59. §. 1. n. 4.*, quod non extenditur ad consanguineos, ideo permisit Lex, quod iste spurius succedere possit fratribus, & aliis consanguineis ex parte matris; Carvalh. *ubi supr. n. 503.*, Portug. *de Donat. d. cap. 18. n. 85. 86. & 87.*, Arouc. *in L. 9 ff. de Stat. homin. n. 150.*, Peg. *intruct. de Spur. glof. 5. per tot.*, ubi latissimè, & glof. 6., Guerreir. *de Division. lib. 1. d. cap. 6. n. 123.*, Cordeir. *de Natural. succ. dubit. 14. n. 19.*, quod extende ad avos maternos, quibus etiam succedit filius ex coitu damnato, & punibili; Arouc. *ubi supr. n. 152.*, Portug. *d. cap. 18. num. 87.*, Carvalh. *d. cap. Raynaldus, p. 1. à num. 509.*, Guerreir. *d. cap. 6. num. 122.*

Et si velis scire qualis sit coitus damnatus, & punibilis ad effectum hujus Legis vide Caldas *de Nomin. emphyr. q. 21. n. 16.*, Almeid. *alleg. 2. à num. 13.*, Molin. *de Inst. & Jur. diff. 167. n. 8.*, Pinheir. *de Testam. diff. 5. sect. 1. § 2. à n. 34.*, Portug. *d. cap. 18. n. 77.*, Egid. *de Jur. honest. artic. 11. n. 26.*, latissimè Peg. *intruct. de Spuris. glof. 3. à n. 1.*

Et nota, quod ad hoc ut verificetur hujus Legis dispositio, oportet, quod coitus sit damnatus, & punibilis à Jure Civili, & non sufficit Jure Canonico; Surd. *conf. 303. n. 26.*, Torr. *de Majorat. cap. 28. n. 94.*, Fragof. *de Regim. Reip. p. 3. diff. 2. n. 138. vers. Alii tamen; Peg. intruct. de Spur. glof. 3. ex n. 35.*, Portug. *d. cap. 18. n. 81.*

Et si pater aliquid relinquat spuri ratione alimento, an transeat ad ejus filios, vel debeat reddire ad heredes patris: vide Fragof. *de Regim. p. 3. diff. 2. à n. 142.*, Barbos. *in L. 1. p. 4. n. 72. ff. de Solvit. matrim.*, Hermosilh. *in L. 1. glof. 6. rit. 4. part. 5. n. 35.*, Michalor. *de Fratrib. p. 3. cap. 21. n. 6.*, Peg. *intruct. de Spuris. cap. 3. n. 4.*

(a) Postquam supra ostendimus filios ex damnato, & punibili coitu obortos esse patri, & matri insuffisibles, rectè sequitur patrem, & matrem insuffisibles esse eisdem filiis, non solum ex clara dispositione hujus Legis, sed etiam ex æquitate regulæ correlativo. rum; nam jus successionis est mutuum, & reciprocum, itaut, si quis non admittatur ad successionem meam, etiam ego non admittar ad successionem illius; ex Auth. *Quib. mod. natural. §. Filium verò Coll. 7.*, & est in terminis doctrina Barth. *in L. fin. n. 5. ff. Quib. m. indigen.*, Gom. *in L. 9. Taur. n. 45.*, Barbos. *in tit. ff. ad Trebelian. num. 12.*, Valasc. *conf. 29. n. 3.*, Fragof. *de Regim. Reipubl. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 4. n. 145. vers. Dicendum; Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 3. n. 2. & 3.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p. 1. n. 507.*, Portug. *de Donation. lib. 3. cap. 18. à n. 57.*, Peg. *intruct. de Spur. insertus in tom. 5. de Majorat. glof. 2. n. 19.*

Filho, posto que emancipado, se citar seu pay sem licença, incorre em pena de cincuenta cruzados, se naõ desistir da dita citação, antes que se lhe peça a pena, *liv. 3. tit. 9. §. 1.* (e)

Filho-familias pôde demandar a seu pay sobre os bens adventícios, em que o pay naõ pôde haver o usufructo, *liv. 3. tit. 9. §. 4.* (f)

Filho-familias tem a propriedade dos bens adventícios, e o pay o usufructo, *liv. 4. tit. 97. §. 19.* (g)

Filho emancipado naõ pôde citar seu pay sem licença do Juiz, *liv. 3. tit. 9. §. 1.* (h)

Filho mayor legitimo naõ succede nas Terras da Corôa, se he de Ordens sacras, *liv. 2. tit. 35. §. 10.* (i)

Filho-

(b) In successione majoratus regulam præscribit hæc Lex, quod concurrente filia natu majori cum filio natu minori, semper filius masculus precedat fœminam, quæ dispositio ab omni jure approbata videtur, dummodo Institutor aliter in contrarium non disponat; quia concurrente masculo cum fœmina in pari gradu, semper masculus fœminam excludit; Menoch. *conf. 4. 35. à n. 14.*, & *conf. 496. à n. 27.*, & *conf. 414.*, Molin. *de Primogen. lib. 3. cap. 4. n. 4.*, Cald. *de Nominat. emphyr. q. 17. n. 36.*, Valasc. *de Partit. cap. 4. n. 6.*, Gabr. Per. *dec. 122.*, Castilh. *Contror. tom. 6. cap. 160. à n. 9.*, Vela *dissert. 49. ex n. 46.*, Roxas *de Incompatibilit. p. 3. cap. 4.*: fœmina enim redigitur ad instar secundi gradus, masculo ejusdem linea, & gradus existente; ut supra jam notavimus in verb. *Filho varão precede à filha*, posto que mayor, &c.

(c) Vide supra notata verb. *Filho natural he o nascido de ajuntamento com mulher solteira*, &c.

(d) Vide supra verb. *Filho legitimado pelo seguinte matrimonio succede nas Terras da Corôa*.

(e) Vide supra verb. *Filho-familias pôde demandar a seu pay*, &c.

(f) Vide quæ supra diximus de filio vocante patrem ad Judicium super bonis castrensis vel quasi castrensis in verb. *Filho-familias pôde demandar a seu pay sobre os bens do peculio castrense*, quia ibi dicta servient hic: Ad verb. *Em que o pay n.º pôde haver o usufructo*: qualia sint bona adventitia, in quibus pater non habet usumfructum: vide Ord. *lib. 4. tit. 98.*, Peg. *de Compet. cap. 98. §. 4. à n. 164.*, & *tom. 7. ad Ord. lib. 1. tit. 87. §. 6. à n. 78.*

(g) Filius, qui est sub potestate paterna, habet proprietatem in bonis adventitiis, pater autem habet usumfructum, ut disponitur in hac Lege, cum qua concordat Ord. *lib. 1. tit. 88. §. 6.*, & *lib. 4. tit. 98. §. 7.*, Carvalh. *in cap. Raynaldus, p. 4. cap. 1. n. 252.*, Cardos. *in Prax. verb. Pater à n. 22.*, Mend. *à Castr. in L. Cui oportet*, Cod. *de Bon.*, que liber. *p. 2. à n. 121.*, & multos alios referunt Peg. *tom. 7. ad Ord. lib. 1. tit. 87. §. 6. n. 73.*, Guerreir. *de D. at. Tut.*, & *Curat. lib. 2. cap. 1. n. 30.*

Et an pater usumfructum dissipando eum amittat? affirmativè videtur probari ex Ord. *lib. 3. tit. 9. §. 4.*, Sous. *de Maced. dec. 11.*, Fragof. *de Regim. Reip. p. 3. lib. 2. diff. 3. §. 4. n. 120.*, quem vide latissimè ad alia huic materiae utilia; & ibi refert casus, in quibus extinguitur usumfructus in patre: de quo etiam vide Guerreir. *d. cap. 1. à num. 48.*

(h) Vide supra verb. *Filho-familias pôde demandar a seu pay*, &c.

(i) Vide supra notata verb. *Bens da Corôa naõ sucede nelles o filho legitimo de Ordens Sacras*.

(a) Vide

Filho-familias , quer seja varaõ , ou femea , naõ fica obrigado pelo emprestimo , que lhe fazem ; e posto que saya do poder de seu pay , nem elle , nem seu fiador , nem o pay estaraõ obrigados a pagá-lo , *liv. 4. tit. 50. §. 2. (a)*

Filho-familias se estiver em alguma lója de mercadorias , ou tiver algum trato de consentimento , e mandado de seu pay , ou sem elle , será obrigado a pagar o que se lhe emprestar até onde chegar o seu peculio , e mais naõ , *ibid. §. 3. (b)*

Filho mayor Cavalleiro de Ordens , que naõ pôde casar , naõ succede nos bens da Corôa , *liv. 2. tit. 35. §. 10. e 11. (c)*

Filho , ou neto natural espurio , nem legitimado , naõ succede nas Terras da Corôa , *ibid. §. 12. (d)*

Filho como he emancipado , cobra logo os bens adventicios de seu pay , *liv. 4. tit. 97. §. 19. (e)*

Filho , que aceitou procuraõ de outrem , pôde citar a seu pay sem licença , como tutor , ou procurador de seu constituinte ,

se ao principio naõ soube que se havia de fazer a tal demanda , *liv. 3. tit. 9. §. 5. (f)*

Filho pôde demandar a seu pay como tutor , ou procurador de outrem , sobre aquellas cousas , em que lhe podia fazer demanda , aindaque naõ tivesse a dita procuraõ , ou tutela , *ibid. §. 6.*

Filho-familias , nem com licença pôde citar a seu pay , senão sobre bens castrenses , ou quasi castrenses , e sendo de vinte cinco annos , *ibid. §. 3. (g)*

Filho adoptivo durando a adopçao , sem licença naõ pôde citar a seu pay adoptivo , *ibid. §. 1. (h)*

Filho adoptivo naõ succede nas Terras da Corôa , *liv. 1. tit. 35. §. 12. (i)*

Filho , que por morte do pay fica em posse dos bens , e mercês feitas por El-Rey , deve tirar carta de confirmação das ditas doaçãoes , e mercês feitas a seu pay , e a si , dentro de hum anno , aliás saõ nullas , *liv. 2. tit. 38. §. 1. (k)*

Filho do filho mayor exclue a seu tio na successão do mórgado , *liv. 4. tit. 100. (l)*

Filho

(a) Vide supra notata verb. *Emprestimo , quem o fizer a filho-familias perde o direito , &c. ; & verb. Emprestimo feito a filho-familias naõ fica elle obrigado , &c.*

(b) Vide supr. verb. *Filho-familias , que negocia sem mandado de seu pay , &c.*

(c) Vide supra verb. *Bens da Corôa , que succeda nelles o filho Cavalleiro , se for de Ordem , que poça casar , &c.*

(d) Vide supra verb. *Cavalleiro , que naõ tiver filhos , nem descendentes legítimos , &c.*

(e) Filius emancipatus exit per emancipationem à patria potestate , efficiturque sui juris , & assunit administrationem bonorum suorum , statimque extinguitur usus fructus , quem pater habebat in bonis adventitiis ; ut disponitur in hac Lege , cum qua concordat Ord. *lib. 1. tit. 88. §. 6. , Portug. de Donat. p. 3. cap. 23. n. 47. , Molin. de Just. & Jur. disp. 229. n. 12. in fin. , Arouc. in L. In omni 13. ff. de Adoption. n. 8. , Peg. tom. 7. ad Ord. lib. 1. tit. 87. §. 6. n. 90. , Guerreir. de Dat. Tur. & Curat. lib. 2. cap. 1. n. 48.*

Et idem procedit in filio uxorato , qui per matrimonium exit à patria potestate , efficiturque dominus suorum bonorum , extincto usufructu , quem ejus pater retinebat , ut disponitur in hac Ord. , & in d. *tit. 88. §. 5. & 6. , Fragof. de Regim. Reip. p. 3. lib. 2. disp. 3. §. 3. n. 79. , Thom. Vaz alleg. 29. n. 54. , & multos alias citat Guerreir. d. cap. 1. n. 51.*

Quid verò si filius ingrediatur Religionem , an pater privetur usufructu bonorum adventitiorum illius ? resolvunt communiter Doctores , quod non ; sed ipsum usufructum remanere penes patrem , ipsius vita durante ; Castilh. de Usufruct. c. p. 65. à n. 1. , Pinel. in L. 1. Cod. de Bon. matern. p. 1. n. 45. & 46. , Gom. in L. 48. Taur. n. 7. in fin. , August. Barbos. in Autb. Ingressi. Cod. de Sacrof. Eccles. n. 41. vers. Et quod propter Harppr. in §. Finitur, In- sit. de Usufr. à n. 15. plures refert Cortiad. dec. 124. n. 49. , licet contrarium sequatur Ægid. in L. 1. Cod. de Sacrof. Eccles. p. 4. §. 2. à n. 19. , cuius opinionem amplectitur Peg. tom. 7. ad Ord. lib. 1. tit. 87. §. 6. n. 86. , sed ab ea re- credit , & respondet Gabr. Per. d. dec. 105. num. 1. in fin. , & num. 2.

Et ita etiam retinet pater usufructum in bonis

adventitiis filii Clerici ante Clericatum acquisitis , vel post , dummodò non sint acquisita intuitu Clericatus ; Fragos. de Regim. Reip. p. 3. lib. 2. disp. 3. §. 4. à num. 149. , Gomes in d. L. 48. Taur. n. 7. , August. Barbos. in L. Sacrof. 32. Cod. de Episcop. & Cleric. n. 11. , Cortiad. d. dec. 124. d. num. 49. , Guerreir. de Dat. Tur. & Curat. d. cap. 1. num. 40.

Hinc sequitur inquirere aliam difficillimam quæstionem , an , scilicet , pater ingrediens monasterium bonorum capax , amittat usumfructum bonorum filii , aut transeat idem ususfructus ad ipsum monasterium ? vide latissimè Castilh. de Usufruct. cap. 64. à n. 5. , Boss. de Patr. potest. cap. 2. n. 40. , & seqq. , Pinel. in d. L. 1. p. 1. n. 47. Cod. de Bon. matern. , Ægid. in L. 1. Cod. de Sacrof. Eccles. p. 4. §. 2. à n. 12. August. Barbos. in Autb. Ingressi. Cod. de Sacrof. Eccles. n. 42. , Gom. in d. L. 48. Taur. n. 8. Caldas in L. Si curatorem , verb. Læsis , n. 150. , Michalor. de Fratrib. p. 1. cap. 3. n. 31. , Mier. de Majorat. p. 1. q. 3. n. 14. Cortiad. supr. n. 50.

(f) Vide ad hanc Ordinationem Molin. de Just. & Jur. disp. 228. n. 7. , & n. 14.

(g) Vide supr. verb. *Filho-familias pôde demandar a seu pay sobre os bens do peculio castrense.*

(h) Filium adoptivum non posse vocare patrem ad Judicium sine venia dicit hæc Ordinatio , & de Jure probat latè Arouc. in L. 1. ff. de Adoption. n. 5.

(i) Vide supra notata verb. *Bens da Corôa naõ succede nelles o filho adoprivo.*

(k) Vide supr. verb. *Confirmação das mercês , e doações , &c.*

(l) Successio majoratus , concurrente patruo , & nepote , cui deferri deberet , fuit olim tam ardua quæstio , ut non ad Jus remitteretur decidenda , sed ad arma , & vim ; nam cum ex maxima ambiguitate jurium , & rationum decidi clarè non possit , commissa fuit ejus decisio potius militibus , quam Jurisperitis , ut refert Molin. de Primogen. lib. 3. cap. 6. n. 1. vers. Quando autem , Rox. de Incompatibilit. p. 8. cap. 7. n. 20. , Tiraquel. de Jur. primogen. q. 40. n. 7. , Valent. de Re Ecclesiast. vot. 6. num. 1. , Gabr. Per. dec. 116. n. 5. , ubi dicit hanc controversiam ab

Filho do filho mayor naõ exclue a seu tio na sucessão do mórgado , quando o Instituidor assim o dispôs , *liv. 4. tit. 100.*

§. 3. (a)

Filho mayor tem escolha , quando nelle se juntaõ dous mórgados incompatíveis para tomar qual quizer , *ibid. §. 6. (b)*

Filho do Juiz Véreador , ou Procurador do Concelho de qualquer Lugar , naõ

pôde ser açoutado , *liv. 5. tit. 130.*

Filho do filho mayor naõ exclue a seu tio na sucessão do foro , *liv. 4. tit. 36.*

§. 2. (c)

Filho do filho mayor , que morre na guerra , exclue a seu tio na sucessão dos bens da Coroa; porque neste caso o filho morto he havido como se vivera por gloria , *liv. 2. tit. 35. §. 1. (d)*

Filho

ab Imperatore Othono Judicio gladiatorio fuisse devolutam.

Sed hæc magna contentio decisa fuit in Regno Hispanie per Legem 40. Tauri, que hodie est *L. 4. tit. 7. lib. 5. nova Recopilat.*, in qua decretum fuit , quod succedit nepos , excluso patruo : de quo latissimè agunt Covas *Practic. quest. cap. 38. n. 6.*, & seqq., Molin. *de Primogen. lib. 3. cap. 6. à n. 28.*, Rox. *d. cap. 7. à n. 20.*, Gom. in *L. 40. Taur. n. 65. vers. Sexto*, Gutierrez. *Canonicar. quest. lib. 2. cap. 14. à n. 60.*, Castilh. *lib. 2. Controv. cap. 20. n. 3.*

Et hanc decisionem sequuta fuit hæc nostra Lex Regia , decernendo , quod in concursu patrui , & nepotis , deferatur nepoti successio majoratus , excluso patruo : de quo vide latè Phæb. *dec. 22.*, Reynos. *obser. 24.*, Gabr. *Per. dec. 116.*, Pinheir. *de Emphyt. disp. 5. sect. 4. §. 3. n. 93.*, Guerreir. *de Divis. lib. 4. cap. 6. num. 78.*, Leit. in *tract. Analytic. proposit. 1. demonstr. 1. pag. 19. n. 106.* & 107. , & hodie videri hanc sententiam a Cœlo miraculis comprobata , & armorum forte stabilitam refert Addition. ad Reynos. *obser. 24. ad n. 1. vers. Et ultra.*

Quæ decisio fundatur in repræsentatione , per quam filius ingreditur in locum patris , assumendo omnes qualitates , & omnes prærogativas , quas pater ratione illius gradus habebat , dum viveret , & nunc habuisset si vixisset ; pater enim , & filius ad hunc effectum censentur una , eademque persona , una caro , una utriusque vox , & alter alterius pars ; ut latè comprobant Molin. *de Primogen. lib. 3. cap. 6. ex n. 48.*, Caldas *Conf. 30. à n. 2.*, Castilh. *lib. 3. Controv. cap. 19. à n. 50.*, Gratian. *For. cap. 45. 6. à num. 5.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 627. num. 10.*, Gam. *dec. 307. n. 8.*, & num. 14. , Valasc. *de Just. Acclamat. p. 2. punct. 1. §. 6. n. 20.* & 21. , Rox. *de Incompatibilit. p. 1. cap. 6. num. 162.*

Et hanc dispositionem intellige in casu , quo primogenitus deceperit in vita avi , relicto nepote , nam statim quod nascitur primogenitus irrevocabiliter acquirit jus succedendi , quod quamvis suspensum sit in vita parentis , ab illo non aufertur , sed ad ejus primogenitum transmittitur , ut declarat expresse hæc Ordinatio , & tenent Caldas *Conf. 15. à n. 1. & seqq.*, Molin. *de Primogen. lib. 3. d. cap. 6. n. 37.*, Castilh. *lib. 3. Controv. cap. 93. n. 8.*, Peg. *tom. 11. ad Ord. lib. 2. tit. 35. §. 1. cap. 53. n. 7.*, Gabr. *Per. dec. 116.*, Guerreir. *de Divis. lib. 4. cap. 6. n. 30.*

Quæ dispositio locum etiam obtinet in majoratis bonorum Regiae Coronæ ; nam licet per Ord. *lib. 2. tit. 35. §. 1.* in successione illorum majoratum non erat locus repræsentationi , sed patruus excludebat nepotem filium primogeniti in vita patris decedentis (de quo vide Molin. *de Just. & Jur. disp. 630.*, Cald. *Receptar. sentent. q. 19. à n. 21.*), attamen hæc Ordinatio revocata fuit per Legem Extrav. , quam habes in *Ord. lib. 2. tit. 35. Coll. 1. n. 1.* , quam transcritbit etiam Peg. *tom. 10. ad Ord. ad rubr. ejusdem tit. 35. cap. 21. num. 70.* , & de ejus materia agit in *tom. 11. ad Ord. lib. 2. hocmet tit. 35. §. 1. cap. 54.* , per quam Legem admittitur nepos ex filio præmortuo , antequam ingredieretur possessionem majoratus .

Quid autem si primogenitus deceperit ante institutionem ipsius majoratus , an saltem in hoc casu admittatur patruus excluso nepote filio primogeniti : vide Robles de *Repræsentat. lib. 2. cap. 4.*, & *cap. 15.*, Rox. *de Incompatib. majorat. p. 1. cap. 6. n. 51.*

Et an hæc Ordinatio dum admittit repræsentatio-

nem , habeat locum in majoratu constituto per contra. Atum inter vivos : vide Caldas *Receptar. sententiar. q. 19. à n. 18.*, Molin. *de Just. & Jur. disp. 626. n. 16.*, alter Molin. *de Primogen. lib. 3. cap. 7. n. 14.*, Valasc. *de Jur. emphyt. q. 50. num. 44.*, Castilh. *lib. 3. Var. cap. 19. à n. 257.*, Peg. *tom. 11. ad Ord. lib. 2. tit. 35. §. 1. cap. 53. n. 8.*, & *tom. 2. de Majorat. cap. 10. n. 187.* & 756. , Guerreir. *de Divis. lib. 4. cap. 6. n. 38.* Cætera dicemus infra in verb. *Representação* : & interim de tota materia repræsentationis in majoratis vide latè Reynos. *obser. 23. 24. 25.* & 26. , Capyc. Galeot. *lib. 1. controv. 48.*, Giurb. *de Fend. §. 2. glof. 7. ex n. 56. cum multis seqq.*, Altograd. *Jur. controv. 58.* & 59. & 60. à n. 88. , & *controv. 73.*, Castilh. *lib. 3. controv. cap. 19.*, Roxas de *Incompatib. p. 8. cap. 5. ex n. 10.*, Mend. in *Prax. p. 1. lib. 3. cap. 11. ex num. 8.*, Gabr. *Per. dec. 116. per tot.* quem omnino vide ; Cardos. , qui etiam est omnino videndus , post *Tract. de Jur. accrescend. respons. 2. per tot.* maximè ex n. 58. & resp. 3. ; vide etiam omnino Pinheir. *de Emphyt. p. 2. disp. 5. ex n. 84. usque ad 107.*, Phæb. *dec. 104.*, Guerreir. *de Divis. lib. 4. cap. 6.*

(a) Postquam Lex statuit , quod in concursu patrui , & nepotis admittatur nepos ad successionem majoratus , nunc limitat supradictam regulam , quando Fundator majoratus aliter disposuit in institutione , quia tunc debet observari quod ab eo fuerit dispositum ; nam à verbis institutionis nullo modo discedere licet , sed potius secundum eam judicare , & consulere teneatur ; Valenzuel. *conf. 63. n. 96.* , & *conf. 69. n. 2.*, Molin. *de Primogen. lib. 1. cap. 2. n. 26.*, Noguerol *alleg. 23. n. 4.*, Parex. *de Instrument. edit. tit. 5. ref. 11. n. 15.*, Castilh. *lib. 4. Controv. cap. 29. n. 4.*, & *lib. 5. cap. 93. num. 17.*, Peg. *in Opuscul. de Majorat.* , & *fideicommiss. saltuario* , n. 9. , Maced. *dec. 16. n. 1.* Et ferè omnes Doctores agentes de questione patrui , & nepotis ad successiōem majoratus , & resolventes pro nepote , semper excipiunt easum , in quo Institutior aliter disposuit ; cum hoc sit expressum in *L. 40. Taur.* , quam repetunt Gem. in *d. L. 40. Taur. in princ.* , Rox. *de Incompatib. p. 8. cap. 7. n. 21.*, Castilh. *lib. 3. Controv. cap. 19. n. 283.* & n. 292.

Et ad inducendam voluntatem Institutoris , set aliter disposuisse , quam per regulas communes erat constitutum , sufficiente conjectura , ut aiunt Robles de *Repræsentat. lib. 1. cap. 13. à n. 9.*, Galeot. *lib. 1. controv. 48. n. 60.*, Ros. *conf. 69. à n. 28.*, Maced. *dec. 16. n. 1. 2.* & 3.

Ex quo resultat illa quæstio , si in institutione voluntate sit filius senior , an possit ex hoc induci testatorem voluisse cessare beneficium repræsentationis , & patruum tamquam seniorem excludere nepotem filium primogeniti júniorē : vide latè Gabr. *Per. dec. 116.* , Reynos. *obser. 24. à n. 19.*

(b) Vide supra verb. *C. f. s. a. m. e. n. t. o.* por que se juntaõ dous mórgados , &c.

(c) Vide supra verb. *Filho precede ao neto na sucessão do foro de nomeação* , &c.

(d) In successione majoratus bonorum Regiae Coronæ dispositum erat , quod nepos ex filio mortuo in vita avi non excluderet patruum : quæ dispositio jam hodie revocata extat per Legem Extrav. supra relata in verb. *Filho do filho mayor exclue a seu tio na sucessão do mórgado* ; verific. *Quæ dispositio*.

Sed hoc limitabatur in casu , quo filius major deceperit in bello , tunc enim filius ejus excludebat patruum

Filho se fallecer *ab intestato*, e a māy lhe succeder na herança, que houve de seu pay, ou avô, e ao depois se casar segunda vez, ou for já casada ao tempo do falecimento do filho, e tiver outros filhos do primeiro matrimonio, nāo haverá mais que o usufruto em sua vida, ficando a propriedade aos filhos do primeiro matrimonio, *liv. 4. tit. 91. §. 2. (a)*

Filho do primeiro matrimonio concorre na herança, que a māy teve do filho falecido *ab intestato* com os netos filhos de outro filho tambem falecido, por morte da mesma māy, que casou segunda vez, sem entrarem na dita herança os filhos do segundo matrimonio; porém isto nāo haverá lugar havendo só netos, *liv. 4. tit. 91. §. 2. (b)*

Filho,

truum, quia mortuus in bello semper censetur vivere per gloriam, ut declarat hæc Ordinatio, & patet ex Text. in L. Bellō amissi, ff. de Excusat. Tutor., Text. in §. Filiū autem, vers. Sed si in bello, Inst. eod. tit., Cabed. p. 1. dec. 147. n. 3., Almeid. de Num. quin. cap. 1. à n. 40., Valasc. cons. 148. n. 26., Gabr. Per. dec. 59. n. 4. versic. Sed verius, Guerreir. de Divis. lib. 4. cap. 6. num. 105., Peg. de Majorat. tom. 2. cap. 10. à n. 655., & seqq., ubi latè; & ibi agitur, an hæc fictio procedat etiam in majoratu bonorum patrimonialium; præcipue à n. 672. Et an Monachus ad hunc effectum dicatur vivere per gloriam: vide Phæb. dec. 13., Peg. tom. 10. ad Ord. tit. 35. ad rubr. cap. 21. n. 44. & 66.

(a) Mater transiens ad secundas nuptias tenet reservare filiis prioris matrimonii bona, quæ illi obvenirent per mortem filii ejusdem matrimonii ab intestato decedentis; solum enim in vita habebit usumfructum, & post ejus mortem revertentur ad fratres filii mortui, exclusis aliis filiis secundi matrimonii, ut disponitur in hac Ordinatione, quæ videtur desumpta ex Text. in L. Fæmina, §. Illud, juncta Amb. Ex testamento, Cod. de secundis nuptiis. Et de materia vide Gom. in L. 14. Taur. à n. 1., Valasc. cons. 16., Ægid. in L. Titia, p. 3. n. 62., Reynos. obser. 43., Barbos. in L. Post dotem 41. n. 76. ff. de Solut. matrim., Sanch. de Matrim. lib. 7. disp. 89., Castilh. de Usufruct. cap. 2. à n. 17., Boff. de Matrim. cap. 11. à num. 323., Parador. Rer. quotidian. differ. 121., ubi multas ponit quæstiones, Antonel. de Tempor. legal. lib. 2. cap. 22. à n. 53., Harppr. in §. 1. Inst. de Usufruct. ex n. 47., Sperell. dec. 32. à n. 21., & dec. 33. & 34., Cald. de Luc. lib. 11. p. 2. tit. de Success. ab intest. discurs. 30. cum seqq., Sabell. in Sum. §. Pater, n. 44. & 45., Portug. de Donat. p. 3. cap. 19. à n. 16., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 29. n. 36., Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 13. à n. 16. & 27., & de Division. lib. 2. cap. 14. à n. 52., Cordeir. de Natural. success. dubit. 16. n. 52., qui dicit numquam in praxi vidisse observatas tacitas renuntiationes in hoc casu. Has tamen diversas opiniones intellige, & concilia cum Castilh. lib. 1. controv. cap. 2. à n. 108., & seqq.

Quod amplia in legato à conjugé relicto, quod etiam amittit uxori ad secundum thorum ascensens, ut judicatum testatur Barbos. in Castigation. ad Ord. lib. 4. n. 289., ex Phæb. d. dec. 87. à n. 1., Valasc. cons. 16. num. 2., Sabell. resolut. 35. n. 1., Gom. in L. 14. Taur. num. 2. versic. Advertendum, Sanch. de Matrim. lib. 7. disp. 89. n. 14. Guerreir. de Inventar. d. cap. 13. n. 16.

Amplia etiam in emphyteusi nominationis, quam parens secundò nubens habuit à primo conjugé, vel ejus liberis, quia eam tenet reservare filiis prioris matrimonii; Cald. de Nominat. emphyt. quæst. 14. à n. 37., & de Potest. eligend. cap. 1. n. 51., Fragos. de Regin. Reip. p. 3. lib. 6. disp. 9. §. 18. n. 8. Sed vide Peg. For. tom. 3. cap. 28. à num. 80.

Limita tamen 1. hanc dispositionem in facultate eligendi à conjugé relicta; quia eam non amittit superstes conjux per transitum ad secundas nuptias; Tondut. Quæst. Civil. cap. 50. n. 46. & 47.

Limita 2. in arrhis à primo matrimonio obtentis, quas mulier secundò nubens non amittit; Valasc. cons. 16. n. 6., Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 13. n. 31., Gom. in d. L. 14. Taur. num. 3. versic. Sed in hoc, Reynos. obser. 43. n. 19.; contrariam tamen sententiam tamquam probabilitatem tenet Sanch. de Matrim. lib. 6. disp. 41. num. 3., ut refert August. Barbos. in L. Fæmina 3. n. 20. Cod. de Secund. nupt., Fontanel. de Pacl. nuptial. claus. 7. glof. 1. p. 2. à n. 35., ubi in n. 38., tenet judicatum.

Limita 3. in donatione remuneratoria à marito fa-

cta, quam etiam non amittit mater ad secundas nuptias transiens, nec eam tenet reservare filiis prioris matrimonii; Gom. in L. 14. Taur. n. 1. in fin., Addition. ad Reynos. obser. 43. ad n. 15. in fin., Sanch. de Matrim. lib. 6. d. cap. 41. n. 2. & 5.; Antonel. de Temp. legal. lib. 2. cap. 22. n. 70., Altimar de Nullit. contract. tom. 5. rubr. 1. p. 36. q. 32. n. 995. & 996., Castilh. de Usufruct. cap. 2. num. 31., Valasc. d. cons. 16. n. 8., Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 1. 3. n. 37., ubi multa ad materiam utiliter adducit.

Sed cum istæ pœnæ inductæ sint in favorem filiorum, non habehunt locum, quando mater de consensu, & voluntate illorum ad secundas nuptias transferit; ut tenet Gom. in d. L. 14. Taur. n. 6., Ægid. in L. Titia, n. 65. ff. de Condit., & demonstrat., Reynos. obser. 43. à num. 23., & seqq., August. Barbos. in L. Fæmina 3. Cod. de Secund. nupt. n. 7., Merlin. de Legitim. lib. 4. tit. 2. q. 2. n. 19., Castilh. lib. 1. Controv. cap. 2. n. 63.

Et an iste consensus filiorum sufficiat tacitus, aut debeat esse expressus, variae sunt Doctorum opiniones; nam consensum tacitum sufficere tenet Reynos. obser. 43. à n. 27., August. Barbos. in L. Fæmina 3. Cod. de Secund. nupt. num. 10., Cyriac. controv. 139. n. 26. Sed contrarium scilicet, quod iste consensus debet esse expressus, dicunt Sanch. de Matrim. lib. 7. disp. 89. num. 44., Cancer. p. 1. Var. cap. 5. n. 29. in med., Antonel. de Temp. legal. lib. 2. cap. 22. n. 80. versic. Ego tamen, Sperell. dec. 33. n. 16. versic. Negativam, Sabell. resolut. 35. n. 20., Cordeir. de Natural. success. dubit. 16. n. 52., qui dicit numquam in praxi vidisse observatas tacitas renuntiationes in hoc casu. Has tamen diversas opiniones intellige, & concilia cum Castilh. lib. 1. controv. cap. 2. à n. 108., & seqq.

Quid autem si mater fuerit minor, an propter transitum ad secundas nuptias incurrit pœnam hujus Legis? negativè tenet Andreol. controv. 330. n. 30., Merlin. de Legitim. lib. 4. tit. 2. q. 4. n. 28., Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 13. n. 57., qui dicit posse juvari restitutionis beneficio; sed contrarium utpote verius tenet Antonel. de Temp. legal. lib. 2. cap. 22. n. 83., Sperell. dec. 33. num. 19. versic. Nam si veritatem, Sanch. de Matrim. lib. 7. disp. 89. num. 58.

Quid autem dicendum sit in casu, quo mater habens filios naturales successibiles, alio nubat viro, an habeat locum hæc dispositio? vide latè Cordeir. de Natural. success. dub. 15. à n. 5.

(b) Postquam hæc Ordinatio disposuit, quod hæreditas filii prioris matrimonii, in qua mater binuba successit, debet reservari aliis filiis ejusdem matrimonii, remanente solummodo usufructu matri in ejus vita, ut supra dictum manet, declaravit statim, quod si post mortem matris concurrat filius primi matrimonii cum nepotibus ex alio filio jam mortuo, illis applicabitur hæreditas filii, cui mater successit, exclusis aliis filiis secundi matrimonii; si vero solummodo existant nepotes ex filiis primi matrimonii, tunc succendent cum filiis secundi; quia per mortem filiorum proprietas transit ad matrem; Portug. de Donat. p. 3. cap. 19. n. 18. in fin., cuius ratio videtur esse, quia per secundas nuptias non fit injuria immediatè nepotibus, sed tantummodo filiis.

Et ex hac Ordinatione infertur, quod non datur repræsentatio inter patruelis, nisi quando concurrunt cum patruo: quæ fuit opinio Azonis, & eam amplexi

fuere

Filho, se o pay não fizer menção delle no testamento, em que dispõem de todos os seus bens, fica nullo o tal testamento, *liv. 4. tit. 82. §. 1.* (a)

Filho de Clerigo não lhe sucede seu pay, ou māy, *liv. 4. tit. 93.* (b)

fuere Doctores penè innumerabiles, quos citat, & sequitur Castilh. *lib. 3. Controvers. cap. 19. n. 81.*, & hæc illatio difficillimam facit hanc Ordinationem; nam Accursii opinio fuit, quod patruelis etiam sine patruo concorrentes admittantur per representationem ad successione patrui defuncti; & illam sequunt fuere plurimi, quos etiam recenset Castilh. *d. cap. 19. n. 78.*, & opinionem Accursii jubet nostra Ord. observare in *lib. 3. tit. 64. §. 1.*, ex qua videtur, quod hæc opinio Accursii, ut patruelis succedant patruo defuncto per representationem, etiamsi non concurrat patruus vivus, debet in Regno observari, & non opinio Azonis, quam videatur amplectere hæc Ordinatio; & de facto hanc opinionem Accursii tanquam veriorem sequuntur nostri Regnicolæ, ut sunt Cald. *Receptar. sentent. q. 19. n. 27.*, Gabr. *Per. dec. 3. n. 15.*, Sous. in *L. Fæmine*, *p. 1. n. 243. ff. de Regul. Jur.*, Pinheir. *de Emphyt. diff. 5. sect. 4. §. 1. à n. 80.*, Valasc. *de Juft. Acclamat. p. 2. §. 1. punct. 1. per tot.*, & in *Perfid. Aleman. lib. 2. tit. 1. artic. 6.*, Leit. in *Tract. Analyt. proposit. I. demonstrat. I. n. 133. & 134.* Hanc difficultatem agnoverunt Gabr. *Per. d. dec. 3. n. 4.*, & Pinheir. *d. sect. 4. n. 79. in fin.*; sed opinionem Accursii adhæsere retinentes, nihil ab hac Ordinatione deduci in favorem sectatorum Azonis optimè respondent, afferendo, quod hæc Ordinatio non agit de successione ab intestato, sed de acquisitione bonorum, quæ pertinent ad filios primi matrimonii per beneficium Legis, & non in vim successionis, ut dicit idem Gabr. *Per. n. 15.*, & Pinheir. *n. 83.*

Hæc etiam dubietas venit in mentem Senatori Themudo, & in quadam Nota ad hunc §. nihil allegando bene respondet huic difficultati per hæc verba: *Non intelligas hanc Ordinationem considerare representationem, quia hæc solum habet locum in successionibus hereditariis, sed dic, ideo concurrevere, quia Lex id ita voluit, non per representationem, nam mater succedit filio ab intestato; nec pos autem, & patruus succedunt matri, & non fratri, & patruo defuncto: nec obstat illud verbum na successionis do tio morto; intelligitur enim in bonis, que fuerunt patrui mortui, que illis Lex applicavit, quia voluit, non per successionem hereditariam: & supposito hoc intellectu, non facit hæc Ordinatio pro opinione Azonis assertoris non dari representationem inter filios fratrum, nisi quando cum propriis concurrunt Thii.*

(a) Decidit hæc Ordinatio nullum esse testamento patris, in quo filius est præteritus: quæ dispositio deducta videtur ex Auth. *Ex causa Cod. de Liber. præterit;* & eam exornant Cald. *ad Text. in §. Sed hæc, Instit. de In officio. testam.*, Carvalh. *in cap. Raynaldis, p. 4. cap. 3. n. 122.*, Thom. Vaz *alleg. 61. à n. 13.*, Pinheir. *de Testam. diff. 5. sect. 3., & seqq.*, Guerreir. *de Division. lib. 5. cap. 4. à n. 1. & 10., & seqq.*, ubi latissimè ampliat, & limitat: legitima enim de jure naturæ debetur, & titulo institutio nis relinquenda est; Valasc. *conf. 23. n. 1., & de Partit. cap. 17. n. 28.*, Portug. *de Donat. cap. 18. n. 10.*, Merlin. *de Legit. lib. 1. tit. 2. q. 12. n. 4.*, Guerreir. *de Divis. lib. 5. cap. 1. à princip. , & cap. 4. à princip.*

Et quibus verbis inducatur institutio tam in filio, quam in extraneo, vide Pinheir. *de Testam. diff. 3. sect. 3. & 4.*, Bellon. *de Jur. accrescend. cap. 7. q. 12.*, Merlin. *de Legit. lib. 5. tit. 2. per multas quæstiones*, Guerreir. *de Division. lib. 5. d. cap. 4. à n. 62.*

An autem testamento ex causa præteritionis filiorum invalidum sustineatur ex clausula codicillari? vide Harppr. *in §. 1. Instit. de Codicill. ex n. 23.*, Merlin. *de Legit. lib. 5. tit. 2. q. 4.*, Antonell. *de Temp. legal. lib. 1. cap. 63. à n. 3.*, Fragos. *de Regim. Reip. p. 3. diff. 8. §. 4. n. 139. & 140.*, alterum Merlin. *centur. 2. cap. 78. & 79.*, Mans. *de Testam. tit. 8.*

Tom. I.

Filho será criado até tres annos pela māy, *liv. 4. tit. 99.* (c)

Filho, que a māy criou á sua custa, sendo sua tutora, está elle obrigado a pagar-lhe a criação, *liv. 4. tit. 99. §. 3.* (d)

Filho,

q. 2. à n. 294. & tit. 10. q. 24., Card. *de Luc. de Testam. diff. 57. cum seqq.*, Tondut. *Resol. civil. cap. 94.*

Et quid ex clausula omni meliori modo? vide Galeot. *lib. 2. controv. 31.*, Merlin. *de Legit. lib. 5. d. tit. 2. q. 4. n. 5.*, Tondut. *Resolut. civil. cap. 93. n. 10. & 11.* Et an testamento præteritione filii nullum convalescat ejus approbatione in vita patris facta? vide latè Berlich. *p. 3. concl. 16.*, Manz. *de Testam. tit. 8. q. 2. ex n. 328.*, Pinheir. *de Testam. diff. 5. sect. 3. §. 4. ex n. 180.*, & §. 5. ex num. 218., Guerreir. *de Division. lib. 5. cap. 4. à n. 71.*

Quod amplia in filio naturali hominis plebei, qui si prætereatur, potest dicere testamento nullum patris; Carvalh. *de Testam. p. 1. n. 173. & 174.*, Valasc. *conf. 94. n. 1.*, licet ab hac opinione recedat à n. 4., Pinheir. *de Testam. diff. 5. sect. 3. §. 14. n. 409.*, Portug. *de Donat. p. 3. cap. 18. n. 51.*, Peg. *For. cap. 8. n. 9.*, Guerreir. *de Division. lib. 1. cap. 3. n. 38.* Et nota, quod hæc nullitas testamenti ob filii præteritionem potest allegari à quolibet interessè habenti; Andreol. *controv. 84. à n. 12.*, Torr. *de Majorat. p. 2. q. 40. ex n. 35.*

(b) Filius Clerici in Sacris Ordinibus constituti, tanquam spurius nec institui potest, nec ab intestato succedere; quia dicitur natus ex damnato, & punibili coitu; Cyriac. *controv. 8. n. 9. & n. 15.*, Portug. *de Donat. p. 3. cap. 18. n. 78.*, Fragos. *de Regim. Reip. p. 3. lib. 1. diff. 2. §. 4. n. 145. vers. Dicendum tamen est*, Peg. *in tract. de Spuriis. glo. 3. n. 21.*, Guerreir. *de Divis. lib. 1. cap. 6. n. 100.*, & proles ex damnato, & punibili coitu suscepta est infuscibilis parentibus; ut notavimus supra verb. *Filho espurio de damnado, ou punivel coito pode succeder ab intestato, &c.* & sicut filii spuri non possunt à parentibus aliquid capere per successionem nec ex testamento, nec ab intestato, ita & eodem modo, nec parentes à filiis ex tali coitu procreatis; ut supra notavimus etiam in verb. *Filho espurio de damnado, e punivel coito não lhe sucede o pay, &c.*

(c) Filium tenetur mater lactare in primis tribus annis, sive filius sit legitimus, sive naturalis, sive spurius; ut probatur ex hac Ord. & §. 1., & tenent Molin. *de Juft. & Jur. diff. 168. n. 11.*, Sanch. *de Matrim. lib. 10. diff. 20. n. 1.*, Covas *de Sponsalib. p. 2. cap. 8. §. 6. num. 19.*, Valasc. *conf. 92. n. 1.*, Valeron *de Transact. tit. 3. q. 1. n. 67.*, Harppr. *ad princ. Instit. de Jur. natural. gent. & civil. n. 9.*, Molin. *de Primog. lib. 2. cap. 15. n. 3.*, August. Barbos. *in L. Alimenta. II. n. 4. Cod. de Negot. gest.*, latissimè Guerreir. *de Dat. Tut. & Curat. lib. 5. cap. 2. per tot.*, ubi hanc conclusionem omnino illustrat. Intellige tamen, quod hæc obligatio matris procedit tantummodo quoad nutrimentum latetis; cætera verò necessaria ad pueri educationem, ut sunt vestes, non tenetur mater suppeditare, sed pater; Valasc. *d. conf. 92. n. 6.*, Molin. *de Juft. & Jur. d. diff. 168. n. 11.*, Peg. *in tract. de Spur. cap. 27. n. 21.*, ubi multos alios refert, & si mater aliquid expendat, ad quod pater tenebatur, poterit illud postea ab eodem patre exigere, ut declarat Molin. *supr. d. n. 11.*, Valasc. *d. conf. 92. n. 7.* sed contrarium tenet judicatum Barbos. *ad §. 1. hujus Ord. n. 26.*, Themud. *dec. 26. n. 12.*, & vide Altimar. *de Nullit. contract. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. sub n. 67. versic.* Et tenetur mater, pag. 55., Antonel. *de Tempor. legal. lib. 2. cap. 58. n. 2.*

(d) Mater si fuerit tutrix bonorum filii, lactabit eum in primis tribus annis, & subsequentes expensæ fierint ex bonis ejusdem filii, & quidquid expensum fuerit à matre in alimentis, & educatione filii, expensum præsumetur ex bonis ejusdem filii, quæ ipsa tanquam tutrix administrabat; nam pater, mater, frater, vel patruus administrans bona filii, & præstans ei alimenta, præsumitur præstasse animo repetendi, & non donandis.

Zz

Boff.

Filho, que he desherdado sem causa, pôde querelar o testamento de seu pay, *liv. 4. tit. 82. §. 1. (a)*

Filho de homem peão solteiro, e de sua escrava, ou alheya, se fica forro, herda a seu pay, *liv. 4. tit. 92. (b)*

Filho, que houve patrimonio de seu pay, falecendo *ab intestato*, lhe succede a māy, que casou segunda vez, *liv. 4. tit. 91. §. 2. (c)*

Filho, que sahe com seu dote, e naõ quer herdar, será obrigado a compôr a seus irmãos o que mais tiver em si álem da legitima, e terça, *liv. 4. tit. 97. §. 5. (d)*

Filho está obrigado o pay a criar á sua custa, passados os tres annos de leite, *liv. 4. tit. 99. §. 1. (e)*

Filho, que houve doação de sua māy, que depois se casou segunda vez, lha naõ pôde revogar, senão em tres casos, como he, se insidiou a vida da māy, ou se lhe pôs as maões, ou se ordenou alguma causa em perda de toda sua fazenda, *liv. 4. tit. 63. §. 4. (f)*

Filho, que fallece com testamento, e naõ tem descendentes, porém tem pay, ou māy, ou ascendentes, e no testamento naõ faz menção delles, he o testamento nullo, *liv. 4. tit. 82. §. 4. (g)*

Filho, que fallece com testamento, ou seja emancipado, ou esteja em poder de seu pay, e tem pay, ou ascendentes, deve-lhes deixar as duas partes de seus bens, e poderá testar da terceira, *liv. 4. tit. 91. §. 1. (h)*

Filho,

Boss. de Aliment. cap. 16. §. 6. n. 915., cum multis ab eo relativis, Surd. de Aliment. tit. 6. q. 8. n. 46. 47. & 53., & q. 9. n. 8., & q. 12. n. 18., & q. 14. n. 10. & 12., & q. 15. num. 2., Gratian. For. cap. 374. n. 17., August. Barbos. ad Text. in L. Alimenta 11. Cod. de Negot. gesl. n. 10., & ad Text. in L. Quod plerique, n. 4. Cod. de Aliment. pupil. præstand.

(a) Vide supr. verb. Desherdação do filho sem causa faz o testamento nullo.

(b) Vide supr. verb. Filho natural do peão, e de escrava sua, ou alheya, &c.

(c) Mater transiens ad secundas nuptias succedit filio prioris matrimonii ab intestato decedentis in hereditate à patre habita, sed usumfructum tantummodo retinet, durante ejus vita, proprietas autem revertitur ad filios ejusdem prioris matrimonii, ut jam supra notavimus verb. *Filho se fallecer ab intestado, e a māy lhe succeder, &c.*

Et nota illa verba hujus conclusionis, que houve do patrimonio de seu pay, ex quibus recte infertur, quod si in hereditate filii sint bona aliunde provenientia, quam ab hereditate paterna, transeunt in matrem, tam quoad proprietatem, quam usumfructum; quia non comprehenduntur sub dispositione hujus Ordinationis; Reynos. observ. 43. n. 13., Merlin. de Legitim. lib. 4. tit. 2. q. 1. n. 5. & 6., Antonel. de Tempor. legal. lib. 2. cap. 22. n. 57., Sanch. de Matrim. lib. 7. diff. 89. n. 24., Portug. de Donat. p. 3. cap. 19. n. 20., Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 13. n. 62.

Quid autem, si filius primi matrimonii relinquat in testamento tertiam suorum bonorum alio fratri, & postea mater binuba succedit isto filio, qui tertiam habebat ab alio fratre, an teneatur reservare istam tertiam aliis filiis prioris matrimonii? negativè respondet Castilh. lib. 1. Contrav. cap. 2. n. 60., quia, cum haec tertia pars non proveniat ex substantia patris, sed ex patrimonio fratri dimanaverit, reservari non debet; & hanc eamdem rationem præstant Sanch. de Matrimon. lib. 7. d. cap. 89. n. 22., August. Barbos. in Collectan. ad Text. in Autb. Ex testamento, Cod. de Secund. nupt. n. 4., Portug. de Donation. tom. 2. p. 3. cap. 19. n. 21., Guerreir. de Inventar. lib. 4. cap. 13. n. 50.

(d) Filius à patre, vel matre dotatus, si postea se abstineat ab hereditate, non potest ultra suam legitimam, & tertiam defuncti aliquid retinere, imò debet refundere aliis fratribus quidquid amplius jam habuerit; ut disponit hæc Ordinatio, de cuius materia vide latè Valasc. de Partit. cap. 15. à princip., & cap. 13. n. 20., & conf. 188. n. 15. Et an tertia defuncti augeatur per bona emphyteutica nominationis, itaut filia ab hereditate abstinenus debeat valorem emphyteutis computare, negativè resolvendum est per ea, quæ dicit Valasc. de Jur. emphyt. q. 1. n. 23., ubi limitat in melioramentis, vel in casu, quo pretio fuerit empta.

Nota tamen, quod licet dotatus teneatur refundere bona excedentia tertiam, non tenetur tamen refundere illorum fructus; ut declarat idem Valasc. de Partic. d. cap. 15. n. 78. Nota etiam, quod haec refectione debet fieri de bonis donatis, & non poterit filius abstinenus dicere, quod vult refundere in pecunia; Valasc. d. cap. 15. n. 85. & 86.

(e) Post primos tres annos, in quibus mater tenetur filium lactare, ut supra notavimus in verb. *Filho se fallecer ab intestado até tres annos pela māy*, tenetur pater filio suo alimenta cætera præstare, ex Text. in L. *Siquis à liberis, ff. de Liber. agnoscend. L. penult. Cod. de Patr. potest, Themud. dec. 37. n. 1., Molin. de Just. & Jur. tract. 2. diff. 168. n. 11., Valasc. conf. 92. n. 7., Sanch. de Matrim. diff. 20. n. 1., Altimar de Nullitat. contract. tom. 8. rubr. 2. & 3. q. 1. sub n. 67. p. 8. versic. Ex acto triennio, Antonel. de tempor. legal. lib. 2. cap. 58. à num. 8., August. Barbos. in d. cap. Ex litteris, de Voto fidelium, num. 7.*

Quod tamen intellige, nisi pater sit inops, & mater dives; quia tunc tenetur mater in subsidium alimenta filiis præstare; Surd. de Aliment. tit. 1. q. 14. n. 9., Antonel. d. cap. 58. n. 9., Andreol. contrav. 155. n. 26., Peg. in tract. de Spur. cap. 27. n. 32., ubi multis citat, Valasc. d. conf. 92. n. 9., August. Barbos. in d. cap. Ex litteris, sub n. 8. de Vot. in fideli.

(f) Vide supra notata verb. *Doação feita pela māy, que casou segunda vez, &c.*

(g) Sicut pater non potest præterire filium in testamento, quia per istam præteritionem efficitur nullum, ut supra notavimus in verb. *Filho se o pay naõ fizér menção delle no testamento, &c.*; ita & eodem modo si filius in testamento præterierit patrem, testamentum filii erit nullum; de quo vide Torr. de Majorat. p. 2. q. 40., Valasc. de Partit. cap. 17. à n. 32., & conf. 61. n. 3., Clarus in §. Testamentum q. 38. à n. 8., Gom. lib. 1. Var. cap. 11. n. 36., Molin. de Just. & Jur. diff. 173. n. 3., Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 1. n. 3., Peg. For. cap. 8. n. 11.

Quid autem si præteritio patris, vel matris facta sit de eorumdem consensu: dic tunc testamentum susleneri; Gabr. Per. dec. 11. per tor., sed vide Maced. dec. 8. à n. 1. Et an filius Clericus possit patrem præterire? vide Phæb. dec. 88., ubi negativè resolvit à n. 4., quia legitima semper debetur ascendentibus, etiam si descendentes sint Clerici; ut multis citatis comprobatur latè Guerreir. d. lib. 3. cap. 1. n. 18.

(h) Hæc est ratio supra positæ conclusionis; scilicet, quia filius semper tenetur legitimam patri relinquare honorabili titulo institutionis; ut latissime, & omnino videre poteris apud Guerreir. de Division. lib. 3. cap. 1. à princip. Quæ legitima consistit in duobus partibus, remanente solummodo tertia parte libera ad testandum in hoc Regno; ut probatur ex Ord. lib. 4. tit. 81. §. fin.

Filho, que fallece ab intestado com bens, que houve de herança de seu pay, ou outros ascendentes parentes, lhe succede a māy no usufructo, e reserva a propriedade aos irmãos do defunto, se casar segunda vez, *liv. 4. tit. 91. §. 2. (a)*

Filho, que puser as maōs irosamente em seu pay, ou māy, pôde ser desherdado, *liv. 4. tit. 88. §. 4. (b)*

Filho, que doeſtar a seu pay, ou māy com palavras graves, e injuriosas, pôde ser desherdado, *liv. 4. tit. 88. §. 5. (c)*

Filho, que accusar criminalmente o pay, ou māy, naõ fendo sobre coufa, que respeite a El-Rey, pôde ser desherdado, *ibid. §. 6. (d)*

Filho, que usar de feiticerias, conversando com feiticeiros, pôde ser desherdado, *ibid. §. 7. (e)*

Filho, que dêr peçonha ao pay, ou māy, ou tratar de lha dar, ou concorrer para isso, ou por outro qualquer modo procurar sua morte, pôde ser desherdado, *ibid. §. 8. e 9. (f)*

Filho,

§. fin. & tit. 82. in princip., & tit. 92. in princip., & tit. 97. §. 3., Carvalh. in cap. Raynaldus, de Testam. p. 4. cap. 1. à n. 3., Phæb. dec. 35. n. 10., Valasc. cons. 151. n. 8., Thom. Vaz alleg. 63. n. 10., Themud. dec. 298. à n. 11., Guerreir. de Divis. lib. 5. cap. 2. n. 1.

Et vide hīc sequentem Notam Senatoris Oliveira: *Probatur ex hac Lege, quid parentibus necessariò debetur legitima etiam in bonis caſtrenſibus: quid autem nos ſerviços feitos na guerra, ou ouetros ſemelhantes: julgon-ſe que pôde o filho de cílios a quem lhe parecer, e que naõ devem vir á partilha: porque este be o costume de todos os Testadores, e porque naõ se pôde dizer que produzem accão estimável: na cauſa de appellaçō de Lisboa de Antonio da Sylva com Dona Christina Ayres, de que era Escrivão Domingos Dias do Couto, em Julho de 1680. De que ſe infere, que ſemelhantemente pôde o pay, que tiver filhos, deixar os ſerviços todos a algum delles, e ainda a estranho; Egid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 10. n. 69., quem laudat Olea de Cef. jur. tit. 3. q. 8. n. 39.*

(a) Vide ſupra verb. *Filho se fallecer ab intestado, e a māy lhe ſucceder na herança, &c.*

(b) Filius potest exhaeredari ab una ex quatuordecim cauſis, quas recenſet Justinianus in Auth. *Ut cum de Appellatione, &c. §. Aliud quoque, Collation. 8.* Prima eſt, si violentas manus in parentes intulerit. De quo vide ſupra notava verb. *Filha, que injuriar a seu pay, ou māy, &c.*

(c) Secunda cauſa, ob quam filius exhaeredari potest, eſt, si gravem, & inhoneſtam injuriā parentibus injecerit, Harppr. in §. fin. Inſtit. de Exhaeredat. liberor. à n. 21., Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. à num. 9., Pinheir. de Testam. disp. 5. ſect. 3. §. 7. n. 257., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 19., Molin. de Juſt. & Jur. disp. 176. n. 2., Cyriac. controv. 298. n. 1., Sabell. in Sum. §. Filii, n. 37., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 9.

Injuria autem gravis ad hunc effectum dicitur, si filius patri mortem fit minatus; si enorme delictum ei objecerit; si eum usurarium eſſe publicē declaraverit; si proditorum dixerit, si infamem, si itultum, si cornutum, si maleficum; quia omnes istae injuriā ad hunc effectum reputantur atroces, ut latē prosequitur Merlin. de Legit. d. q. 19. à n. 15. usque ad 22., ſed quia ob varietatem, qua injuriā ſolent fieri, non poſſunt omnes cauſas figillatim comprehendiri, ſtatuit hēc Ordinatio, quid decisio gravitatis injuriā arbitrio Judicis reponita ſit; & ita etiam tenent Molin. de Juſt. & Jur. d. disp. 176. n. 2., Merlin. de Legit. d. q. 19. n. 11., Pinheir. de Testam. d. disp. 5. n. 257., Guerreir. de Divis. d. cap. 1. n. 11. Et an paſter in vita poſſit agere, ut filius ex cauſa injuriā ſibi illatae pronuntietur indignus hāreditate paterna? negatiuē reſolvit Gabr. Per. dec. 103.

(d) Tertia cauſa, ob quam filius potest exhaeredari à patre, eſt, si eum accusaverit de crime capitali; Harppr. in §. fin. Inſtit. de Exhaeredat. liber. n. 24., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. n. 41., Rebell. de Leg. natural. cap. 16. illat. 9., Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. num. 12., Pinheir. de Testam. disp. 5. ſect. 3. §. 7. n. 258., Molin. de Juſt. & Jur. disp. 176. n. 3., Sabell. in Sum. §. Filii, n. 37., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 9., Pég. tom. 13. ad Ord. lib. 3. tit. 9. Tom. I.

§. 3. gloſ. 5. n. 4., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 1. num. 13. Excipitur tamen crimen adverſū Principem, vel Rempublicam: quod intellige, ſi crimen fit Læſæ-Majestatis; nam ſi patrem filius accusaverit de furto, vel damno dato in bonis Principis, vel Reipublicæ, vel quid ſimile minimè excusabitur, ut dicit Pinheir. d. n. 258., Guerreir. d. cap. 1. n. 16.

Et ex hoc inferunt Doctores, quid etiam excipiatur crimen hæretis, cūm ſit contra Majestatem Diuinam, & Rempublicam Eccleſie; Molin. de Juſt. & Jur. d. disp. 176. n. 3., Merlin. de Legit. d. q. 9. n. 10., Pinheir. d. n. 258., Guerreir. d. cap. 1. n. 15. Excipitur etiam homocidium matris, de quo potheſt filius patrem accusare; ut tenet judicatum Phæb. p. 1. dec. 23. n. 5.

(e) Quarta cauſa, ob quam parentes filium exhaeredare poſſunt, eſt, ſi ipſe filius cum maleficiſ, ut maleficus verſetur; Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. n. 19., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à num. 49., Molin. de Juſt. & Jur. disp. 176. n. 4., Sabell. in Sum. §. Filii, sub n. 37., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 11., Pinheir. de Testam. disp. 5. ſect. 3. §. 7. n. 260., Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 1.

Quia iſti malefici largo ſaltem modo dicuntur hæretici, ut ex Farinac. de Heret. q. 182. n. 59. & 60. dicit Merlin. d. cap. 11. n. 3., & conuerſantes cum hæreticis, negotiantesque cum illis dicuntur ſuſpecti, & fautores appellantur, ut dicit idem Farinac. d. q. 182. num. 165. & 166.

Fautores autem hæreticorum excommunicantur, in famesque efficiuntur, atque inſtabiles, & incapaces hæreditatis paternæ, ut prosequitur (allegando Conſtitutiones Summor. Pontific. Innoc. IV. Clem. VIII. Nicol. III., & aliorum) idem Farinac. d. q. 182. n. 46., Merlin. de Legit. d. cap. 11. n. 5. & 6. Dicit vero Pinheir. in d. n. 258., & cum illo, & aliis Guerreir. d. cap. 1. n. 20., quid ad incurrēdā hanc poenam exhaeredationis duo conjunctivē requiruntur, ſcilicet, quid ſit maleficus, & ſimil cum maleficiſ ejusdem professionis conuerſetur. Sed Merlin. de Legit. d. quæſt. 11. per tot., dicit ſuffiſere ſolam conuerſationem cum maleficiſ. At Reiffenſt. in Jus Canonic. lib. 3. ad rit. de Testament., & ultim. volunt. §. 16. de Exhaeredat. hæred. neceſſar. n. 485. dicit non ſuffiſere conuerſationem cum maleficiſ, niſi etiam ſit maleficus; & per Leg. Castellæ ſuffiſere utrumvis dicit Mo. lin. de Juſt. & Jur. d. diff. 176. n. 4.

(f) Quinta cauſa, ob quam filius potest exhaeredari à patre, eſt, ſi per venenum, vel alio modo vitæ ejus inſidiatus fuerit; Cyriac. controv. 298. n. 1., Molin. de Juſt. & Jur. diff. 176. n. 5., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. quæſt. 13., Harppr. in §. fin. Inſtit. de Exhaeredat. liberor. ex n. 28., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 17., Sabell. in Sum. §. Filii, sub n. 37., Manz. de Testament. tit. 10. quæſt. 6. à n. 20., Pinheir. de Testament. disp. 5. ſect. 3. §. 7. num. 261. & 262., Guereir. de Division. lib. 2. cap. 1. n. 21.

Quod amplia, etiamſi effectus non fuerit ſecutus, ex eo, quia pater deprehenſo dolo abſtinuerit à potione, vel quia aſſumpto medicamento ſuperaverit vene ni morbum; ut dicit Covas in cap. Raynaldus, de Testam. n. 13., Molin. d. cap. 176. n. 5., Merlin. d. q. 13. n. 2. Et di-

Zz 2 cit.

Filho, que houve affeição com a mulher, ou manceba de seu pay, pôde ser desherdado, *liv. 4. tit. 88. §. 10.* (a)

Filho, que deu informação famosa à Justiça contra os pays, pôde ser desherdado, *ibid. §. 11.* (b)

Filho, sendo abonado, que não quizer fiar seu pay, ou māy, estando presos por di-

vidas, pôde ser desherdado, *ibid. §. 12.* (c)

Filho, que tolheo ao pay, ou māy fazer testamento, pôde ser desherdado, *ibid. §. 13.* (d)

Filho, que foi negligente em curar o pay, ou māy, que perdéraõ o siso natural, pôde ser desherdado, tornando elles a recobrar seu entendimento, *ibid. §. 14.* (e)

Filho,

cit idem Merlin. n. 2. necessarium esse probare per testes ipsum venenum fuisse datum testatori, cùm ex signis non possit hoc clarè constare; nam licet testes deponant de signis veneni, hoc potest contingere ex febre venenosa, quæ eosdem parit effectus, quos efficit venenum, & ideo debent testes concludere se vidisse dare ipsum venenum.

Quid autem si filius postquam egit de veneno præbendo, pœnitentia ductus se abstineat, an etiam in hoc casu exhaeredari possit? negativè videtur resolendum ex illis verbis nostræ Ordinationis, e nō sciat por elle fer libe dida, quæ denotant requiri actum ex parte filii consummatum; & ita resolvunt Merlin. d. q. 13. n. 4., Molin. d. diff. 176. n. 5., Pinheir. d. §. 7. n. 262., Guerreir. d. cap. 1. n. 23.

(a) Sexta causa, ob quam pater potest filium exhaeredare, est si filius cum neverca, seu concubina ejus se immiscuerit; Molin. de Just. & Jur. d. sp. 176. n. 6., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 10., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 62., Harppr. in §. fin. Instit. de Exhaered. liber. à n. 31., Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. à n. 73., Sabell. in Sum. §. Filius, sub n. 37., Pinheir. de Testam. diff. 5. sect. 3. §. n. 263., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 31.

Quod intellige, si filius plenè sciat cum neverca se cubare, si enim ignoraverit, excusatur à culpa, ut notant Doctores supra citati: si verò filius nevercam cognoverit post mortem patris, & in ejus testamento ipse filius sit exhaeredatus, validabitur exhaeredatio ex nova ipsa causa; si verò non fuerit exhaeredatus, ad Fiscum defertur haereditas, tanquam ab indigno ablata; Peregrin. de Jur. Fisc. lib. 2. tit. 8. n. 2., Merlin. d. q. 10. n. 5., & probatur ex Ord. lib. 2. tit. 26. §. 22., & lib. 5. tit. 17. §. 3. in fin.

(b) Septima causa, ob quam pater potest filius exhaeredari à patre, est, si fuerit delator contra illum, & propter hoc gravia dispendia sustinere fecerit; Covas in cap. Raynaldus, de Testam. n. 14., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 9. n. 3., Pinheir. de Testam. diff. 5. sect. 3. §. 7. n. 264., Harppr. in §. fin. Instit. de Exhaered. liber. à n. 35., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 67., Sabell. in Sum. §. Filius, sub n. 37., Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. à n. 67., Molin. de Just. & Jur. d. sp. 176. n. 7., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 35., qui omnes dicunt relinquendum esse Judicis arbitrio, quæ, & qualia sint gravia dispendia, ut hæc Legis dispositio locum habeat.

(c) Octava causa, ob quam filius potest exhaeredari à patre, est, si noluerit fidejubere pro eo, cum sit pro debitibus in carcere retentus; Molin. de Just. & Jur. diff. 176. num. 8., Noguerol. alleg. 34. à num. 28., Harppr. in §. fin. Instit. de Exhaered. liber. num. 34. & 35., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 71., Boss. de Parr. potest. cap. 3. à n. 175., Gratian. Fovens. cap. 108. n. 6. & 19., Pinheir. de Testament. diff. 5. sect. 3. §. 7. n. 265., Sabell. in Sum. §. Filius, sub n. 37., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. quest. 15. n. 4., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 37.

Et an haec poena extendarit ad filias foeminas? negativè resolvit Molin. ubi supr. d. n. 8. Et an procedat in fidejussione non solùm pro debito, sed etiam pro persona? negativè dicit Pinheir. d. §. 7. n. 265., Guerreir. supr. d. num. 38.

(d) Nona causa, ob quam filius potest exhaeredari à patre, est, si illum testare prohibuerit; Molin. de Just. & Jur. diff. 176. num. 9., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 78., Harppr. in §. fin. Instit. de Exhaered. liber. à n. 36., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 14., Pinheir. de Testam. diff. 5.

sect. 3. §. 7. n. 266., Phæb. dec. 25. n. 10., Sabell. in Sum. §. Filius, sub n. 37., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 39.

Et testari dicitur prohibere, si impedit Tabellionem, aut testes, ne accedant ad testamentum patris conficiendum; Molin. ubi supr. num. 9., Pinheir. supr. d. n. 266., Guerreir. ubi supr. n. 40.: quod tamen intellige si de facto Tabellio vocatus fuisset; nam si testator Tabellionem non vocavit, sed ab hærede inductus fuit, ut eum non vocaret, non habebit locum pœna exhaerationis, ut dicit Merlin. de Legit. d. q. 14. n. 3. ex ea ratione, quia impedimentum ad testandum debet adesse eodem tempore; si enim adesset impedimentum de uno tempore, & in alio testator voluisset testari, non est satisfactum omnino Legi ad incurram pœnam ejus, qui aliquem testari impeditivit; Phæb. dec. 25. n. 9. in fin.

Et adverte, quod si filius impedit patrem ad testandum, & postea pater faciat testamentum, poterit filius exhaeredari propter præcedentem prohibitionem, ut dicit Phæb. d. dec. 25. n. 10., Pinheir. d. n. 266.; & tunc hæres institutus capit portionem filii exhaeredati, & non Fiscus, quia provisio testatoris excludit Fiscum; Merlin. d. q. 14. n. 6. Et nota, quod hoc impedimentum factum patri, ut non possit testari, debet esse impedimentum dolosum; nam si blanditiis, vel lacrymis, aut alio simili modo pietatis, vel amoris deliberationem impedit ad testandum, in hanc pœnam non incidit; ut declarat idem Merlin. d. q. 14. n. 5., quia non est prohibitum blandis verbis testatoris allucere voluntatem; Castilh. lib. 3. controv. cap. 1. à n. 186., Portug. de Donat. p. 3. cap. 31. n. 35. & 36. consonat Ord. lib. 4. tit. 84. §. 4.

(e) Decima causa, ob quam pater potest filium exhaeredare, est, si ipse filius patrem amentem, vel furiosum curare neglexerit; Harppr. in §. fin. Instit. de Exhaered. liber. n. 43. & 44., Molin. de Just. & Jur. d. sp. 176. n. 31., Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. à n. 73., Sabell. in Sum. §. Filius, sub n. 37., Pinheir. de Testam. diff. 5. sect. 3. §. 7. n. 294., Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. n. 24., Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à n. 43.

Quod amplia, & extende ad quacumque infirmitatem, in qua filius neglexerit curam patris; ut dicit Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 17., & ad probandam hanc negligenciam sufficit non adhibere Medicum; Gam. dec. 187. in princ. versic. Altera erat, Merlin. d. q. 17. num. 1., ubi dicit procedere etiam, quando filius adhibuit Medicum imprudentem, vel imperitum; Farinac. in Prax. crimin. q. 120. n. 35. & n. 76. Et quando Medicus dicatur imperitus, vel peritus explicat Guazin. de Defens. reor. defens. 4. cap. 12. n. 22. Limitat tamen idem Merlin. in infirmitate incurabilis, in qua cum inutile sit remedium, non est opus medico, & ideo non incurrit pœnam exhaerationis. Et si pater filium non exhaeredaverit, illi aufertur haereditas, tanquam indigno; Bellon. de Jur. ascend. cap. 7. q. 54. n. 6., Molin. de Just. & Jur. d. n. 31., Portug. de Donat. p. 3. cap. 33. n. 22. in fin., Guerreir. d. cap. 1. n. 26., Pinheir. d. §. 7. n. 296.

Et si aliquis Extraneus videns infirmum à libris suis, vel cognatis neglectum, & misericorditer voluerit curam ejus agere; tunc si hæredibus protestetur in scriptis, ut ipsius curam habeant, & protestatione facta neglexerint, ipseque suis expensis usque ad finem vite curam illius egerit; ejus haereditas ad ipsum Extraneum deveniet; ut declarat haec Ord. §. 15., Molin. d. sp. 176. n. 31., Pinheir. ubi supr. n. 295., Portug. de Donat. p. 3. cap. 23. n. 24., & cap. 33. n. 22.

(a) Unde.

Filho , que não resgatou o pay , ou māy , sendo captivos , pôde ser desherdado , *liv. 4. tit. 88. §. 16.* (a)

Filho herege , que não crer em nossa Sancta Fé Catholica , e se apartar dela , pôde ser desherdado pelo pay , e māy , que forem Catholicos , *ibid. §. 17. (b)*

Filho do morto , que accusa ao culpado na morte , e annotação de bens , lhe são os ditos bens entregues , passado hum anno , *liv. 5. tit. 128. §. 2.*

Filho até dous annos pôde acusar ao matador de seu pay , *ibid.*

Filho bastardo não se pôde chamar de Dom , *liv. 5. tit. 92. §. 7. (c)*

Filho he obrigado a instituir seu pay , e māy , *liv. 4. tit. 91. §. 1. (d)*

Filho do que cometteo crime de Læsa-Majestade , fica infamado ; e não pôde her-

dar a parente , ou estranho , nem por testamento , nem ab intestato , nem haver honras , dignidades , ou Officios , *liv. 5. tit. 6. §. 13. (e)*

Filho daquelle , que cometteo crime de Læsa-Majestade , ou seja havido antes , ou depois , não herda seus bens , *liv. 5. tit. 6. §. 9. in fin. (f)*

Filho de herege não sucede a seu pay , *liv. 5. tit. 1. in fin. princip. (g)*

Filho do que cometteo peccado bestial não fica infame , nem inhabil para suceder , *liv. 5. tit. 13. §. 2. (h)*

Filho do que cometteo peccado de sodomia , fica infame , e inhabil , como o filho do que cometteo crime de Læsa-Majestade , *ibid. (i)*

Filho , ou filha , que ferir a seu pay , ou māy tem pena de morte natural , *liv. 5. tit. 41. §. 1. (k)*

Filho

(a) Undecima causa , ob quam filius potest exheredari à patre , est , si recusaverit eum à captivitate redimere ; Molin. de Just. & Jur. disp. 176. n. 32. , Pinheir. de Testam. disp. 5. sect. 3. §. 7. n. 298. , Harppr. in §. fin. Instit. de Exhæredat. liber. à num. 45. , Manz. de Testam. tit. 10. quæst. 6. à n. 48. , Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 15. , Cald. in L. Si curatorem , verb. Læsis , num. 10. Cod. de Integr. reflector. , Scalon. de Testam. lib. 5. cap. 14. à num. 122. , Sabell. in Sum. §. Filius , sub n. 37. , Guerreir. de Divis. lib. 2. cap. 1. num. 44.

Et non solum filius debet redimere patrem , sed etiam festinanter querere ejus redemptionem ; nam sola mora sufficit ad incurriendam pœnam exhereditationis ; Merlin. d. q. 15. sub n. 1. , ubi in n. 2. extendit hanc dispositionem ad patrem captivum à latrunculis , quinim ad patrem carceratum , & inquisitum de aliquo malefício , ex eo quia valet argumentum de carceratione ex maleficio ad eam , quæ apud hostes evenit ; sed contrarium tenet Arouc. in L. 13. n. 9. ff. de Stat. homin. Et in n. 6. dicit idem Merlin. non procedere hanc Legem in minore decem , & octo annorum , quod etiam dicit Molin. d. n. 32. , Pinheir. d. §. 7. n. 299. , Guerreir. d. cap. 1. n. 47. , & si excedat ætatem decem , & octo annorum , potest contractus celebrare , etiam alienando bona talis captivi , ut redemptionis pretium inde habeatur , ut dicunt Molin. , Pinheir. , & Guerreir. in loc. supr. citatis ; & tenet Narbon. de Æstate , q. 7. à n. 18.

Nota tamen , quod nec in hoc casu poterit filius contrahere absque debitibus solemnitatibus ; Urceol. For. cap. 44. à n. 9. Nota etiam , quod licet pater ob hanc causam filium non exheredet , tamen ejus hereditate remanet indignus ; Bellon. de Jur. accrescend. cap. 7. q. 54. n. 5. , Valasc. de Privileg. pauper. p. 2. q. 6. n. 51. , & ait Arouc. in L. 20. ff. de Stat. homin. n. 11. , quod tunc hereditas non applicatur Fisco , sed redemptioni Captivorum ; & idei tenet Pinheir. de Testam. d. §. 7. n. 298. , Molin. ubi supr. d. n. 32. , Guerreir. d. cap. 1. n. 46.

(b) Duodecima causa , ob quam filius potest exheredari à patre , est , si defecerit à fide Catholica , quam ipsem pater profiteretur ; Molin. de Just. & Jur. disp. 176. n. 33. , Harppr. in §. fin. Instit. de Exhæredat. liber. n. 46. , Manz. de Testam. tit. 10. q. 6. à n. 59. , Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 1. q. 3. , Sabell. in Sum. §. Filius , sub n. 37. , Pinheir. de Testam. disp. 5. sect. 3. §. 7. n. 300. , Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 1. n. 28.

Decima tercia causa est , si filia ante 25. ætatis annum absque paterno consensu nupserit ; de qua jam su-

pra diximus in verb. *Causas , por que o pay , ou māy pôde desherdar , &c.* Decima quarta causa est , si filius præter voluntatem patris Arenariis , vel Mimis se sociaverit , & in hujusmodi professione permanserit ; sed eam non comprehendit nostra Ordinatio ; & tanquam causa omissa manet sub dispositione juris communis ; & de illa agunt Molin. d. disp. 176. n. 10. , Pinheir. de Testam. disp. 5. sect. 3. §. 7. n. 267. , Sabell. in Sum. d. §. Filius , sub n. 37. , Guerreir. de Division. d. cap. 1. à n. 41.

(c) Correcta fuit hæc Ordinatio per Leg. Extravag. , quam videre poteris in Ord. lib. 5. tit. 92. Coll. 1. n. 1.

(d) Vide supra notata verb. *Filho , que fallece com testamento , &c.*

(e) Filii illorum , qui committunt crimen Læsa-Majestatis manent perpetuò infames , & nullam hereditatem capere possunt , nec munus , dignitatem , aut officium obtinere , ut declarat hæc Ordinatio ; de cuius materia vide Farinac. q. 116. à n. 72. , Delben. de Offic. S. Inquisit. dubit. 177. & 178. , Boff. de Patr. potest. cap. 30. n. 26. , Harppr. in §. Publica 3. Institut. de Public. Judic. à n. 62. , Fermosin. in cap. 2. de Confess. q. 8. ex n. 13. , Cabed. p. 2. dec. 82. à n. 12. , Portug. de Donation. Reg. tom. 1. part. 2. cap. 29. ex n. 128. , Brit. in cap. Potuit. de Locat. §. 3. n. 58. , Molin. de Just. & Jur. tract. 2. disp. 6. 8. à n. 12. , Guerreir. de Division. lib. 2. cap. 4. à num. 32. Quod tamen limita in filiis adoptivis , ut declarat Arouc. in L. 1. ff. de Adoption. num. 19.

(f) Disponit hæc Ordinatio , quod pœna delicti paterni Læsa-Majestatis comprehendit filios natos , tam antè , quam post delictum commissum ; per quam supprimitur opinio Doctorum afferentium , quod hæc pœna non afficiebat filios ante delictum natos ; de cuius materia vide Covas lib. 2. Var. cap. 8. num. 5. , Gom. lib. 3. Var. cap. 2. n. 16. , Sanch. ad Precept. Decalog. lib. 2. cap. 27. à n. 6. , Carvalh. in cap. Raynaldus , de Testam. p. I. n. 470. , Portug. de Donat. tom. 1. cap. 29. n. 129.

(g) Filius heretici non succedit in ejus bona , sed omnia confiscantur , & incorporantur in Regali patrimonio ; ut declarat hæc Ordinatio , & notavimus supr. in verb. *Confiscacão se faz nos bens dos culpados pelo crime de heresia , &c.*

(h) De hoc crimine vide supra notata in verb. *Dormindo alguém com alguma alimaria , &c. ; & verb. Crime de bestialidade , &c.*

(i) Vide supra notata verb. *Crime de sodomia , quem o cometer , &c.*

(k) Vide supra verb. *Ferimento.*

(a) Sicut

Filho, ou filha pôde desherdar a seu pay, ou māy, por huma de sette coulhas, que faõ: Se lhe dér peçonha ácintemente, ou por outro algum modo procurar sua morte: se o pay tiver ajuntamento carnal com sua mulher, ou māy com o marido da filha, ou sua barragāa, e barragaõ: se lhe impedir fazer testamento livremente: se o pay dér peçonha a sua māy, ou a māy ao pay para o matar, ou tirar de seu siso: se o filho perdesse o entendimento, e naõ quizessem curar delle: se fosse captivo, e o naõ quizessem remir: ou se fosse Catholico, e os pays hereges, *liv. 4. tit. 89.* (a)

Filhos de Estrangeiro, quanto á naturalidade, seguem a condiçāo do pay, e naõ da māy, *liv. 2. tit. 55. §. 1. e 3.* (b)

FINTA se lança conforme a fazenda de cada hum, *liv. 1. tit. 65. §. 21.*

Finta faz lançar o Juiz para se pagar a parte do que se deu a quem matou Lobo, &c., da qual se naõ livra pessoa alguma, *liv. 1. tit. 65. §. 21.* (c)

Fintas naõ pagaõ os Fidalgos, Cavalleiros, Doutores, Escudeiros, Licenciados, Bachareis, Juizes, Véreadores, Procuradores do Concelho, Thesoureiros, Pobres, que vivem de esmola, e Privilegiados, *liv. 1. tit. 66. §. 42.* (d)

Fintas, quando se fizerem para defensaõ, ou guarda da Cidade, ou para fazimento, e refazimento de muros, pontes, fontes, e calçadas, nenhuma pessoa he escuso de pagar, salvo tendo especial privilegio, *ibid. §. 43.* (e)

Fintas naõ lançaõ os Concelhos sem licença d'El-Rey, e sem escreverem aos Deembargadores do Paço a causa, para que as querem lançar, *liv. 1. tit. 66. §. 40.* (f)

Fintas podem conceder os Corregedores das Comarcas até quantia de quatro mil reis, *liv. 1. tit. 58. §. 44. e 45.* (g)

Fintas podem conceder aos Juizes dos feitos, que vem á Corte, em que o Concelho he parte, *liv. 1. tit. 66. §. 41.* (h)

Fintas podem lançar os Officiaes da Camara para criaçāo dos enjeitados, *ibid. §. 43.* (i)

Fintas

(a) *Sicut parentes possunt exhæredare filios ex quatuordecim causis supra relatis; ita etiam filii possunt exhæredare parentes ex septem causis in hac Ordinatione contentis; quæ etiam referuntur in Auth. Ut cum de Appellatione, &c. §. Sive igitur, versic. Justum, Coll. 8. ; & de illis agit Molin. de Just. & Jur. disp. 176. ex n. 34., Merlin. de Legit. lib. 4. tit. 2. q. 10., & seqq., Pinheir. de Testam. disp. 5. sect. 3. §. 15. à n. 477., Harppr. in §. fin. Instit. de Exhæred. liber. à n. 58., Manz. de Testam. tit. 10. q. 7., Guerreir. de Divis. lib. 3. cap. 2. à n. 2., in quibus omnia ad materiam latissimè invenies.*

(b) *Filios contrahere naturalitatē ex patre, & non à matre, declarat hæc Ordinatio, quæ est conformis Juri communi, ubi ita dispositum invenitur per Text. in L. 1. §. 2. ff. de Municip., Text. in L. Filios 3. Cod. de Municip., & Origin. lib. 10. L. Exemplo 36. Cod. de Decurion. d. lib. 10., Souf. de Maced. in Lusitan. liberat. lib. 1. cap. 12. n. 30., Valasc. de Just. Acclam. p. 2. pun. 7. 1. §. 9. n. 27., & n. 32., Barbos. in L. Hæres absens, §. Prinde, in artic. de Fero Originis, ff. de Judic., Oliv. de For. Eccles. p. 3. q. 21. n. 2. Portug. de Donation. p. 2. cap. 15. n. 8., Thom. Vaz al- leg. 5. num. 21.*

(c) *Vide de materia hujus Ordinationis Balmased. de Collect. q. 53. n. 14., Lagun. de Fructib. p. 1. cap. 12. n. 14. & 149., ubi refert quæstionem, an si lupam prægnantem quis ceperit, unum præmium, vel plura ei sint præstanda? & resolvit, quod unus dumtaxat, licet secus esset, si caperet lupam lactantem, & lupillos. Et nota, quod per quamdam Leg. Extravag., quæ est in Ord. lib. 1. tit. 65. Coll. 1. n. 1. decretum fuit, quod hæc Ordinatio plenè observetur, non obstante quacunque Resolutione in contrarium à Consilio Regii patrimonii emanata.*

(d) *Vide supra notata verb. Escusos de pagar fintas saõ os Fidalgos, &c.*

(e) *Vide Fragos. de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. disp. 8. §. 5. n. 69., & intellige hanc Legem de muris, pontibus, & fontibus ejusdem Oppidi; ut declarat Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 38. ex n. 30., Cabed. p. 1. dec. 91. n. 5., Balmased. de Collect. q. 62., & videtur probari ex Ord. lib. 1.*

tit. 62. §. 71. Et quid de Exteris? vide eundem Balmased. q. 68. Et an Originarii in loco collectæ non habitantes teneantur ad collectam? vide eundem Balmased. q. 60. & 61. Et vide notata supra verb. Corregedor da Comarca manda fazer as bemfeitorias publicas das calçadas, pontes, fontes, &c., & vide Arouc. in L. 2. §. 1. ff. de Rev. divis. n. 58., Bovadilh. in Politic. lib. 5. cap. 5. n. 33. Et an cæcus excusat ut collectis? vide Fagnani. in cap. Licet, de Censib. ex n. 9. Et nota, quod nemo, quocumque privilegio munitus, excusat à collecta pro interemptione locustarum, & aliorum animalium; Balmased. de Collect. q. 53. à n. 6.; de quo etiam, & de tota materia locustarum vide Cortiad. tom. 4. dec. 230. Et quæ forma debeat observari ad collectas pontium, vide Leg. Extravag., quam habes in Ord. lib. 1. tit. 58. Coll. 1. n. 14. Ad verb. Salvo tendo especial privilegio; amplia ad famulos Senatorum, Phæb. p. 1. dec. 32.

(f) *Concilia Civitatum non posse collectas imponere absque Regis licentia decidit hæc Ordinatio; de quo vide Portug. de Donat. p. 3. cap. 1. à n. 37. Gabr. Per. de Man. Reg. p. 1. cap. 17. n. 9., Phæb. dec. 34. n. 12., Ægid. in L. Ex hoc juve, p. 2. cap. 8. n. 15., Fragos. de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. disp. 8. §. 1. n. 6., & vide aliqua de collectis per Berlich. p. 1. concl. 76. à num. 24., Menoch. consil. 1201., Mostaz. de Can. piis, lib. 7. cap. 8. ex n. 6.*

(g) *Vide supra notata verb. Corregedor da Comarca pôde dar licença para se tirarem fintas até quatro mil reis.*

(h) *Si ad prosequendam aliquam litem collecta necessaria sit, debent Decuriones rescribere Judici, vel Judicibus, coram quibus causa agitatur in Senatu, qui interveniente auctoritate Rectoris, seu Gubernatoris Senatus, poterunt Chartam expedire ad imponendam talem collectam; ut disponit hæc Ordinatio, ex qua ita dicit Portug. de Donat. p. 3. cap. 1. n. 37., & de materia vide Cabed. p. 2. auct. 15. Caffan. in Catalog. de Glor. mund. p. 5. consider. 24. n. 196., Fragos. de Regim. Reip. p. 1. lib. 3. disp. 8. §. 5. n. 70.*

(i) *De collectis pro alendis expositis vide Balmased. de Collect. q. 57.; & vide supra verb. Enjeitados se crião à custa do Concelho.*

(a) *Vide*

Fintas fazem lançar os Provedores das Comarcas pelos freguezes, não tendo elles contradição alguma a contribuir sem outra provisão do Paço para fazer algumas obras nas Igrejas, que por visitação dos Prelados, ou de seus Visitadores, se mandado fazer, ás quaes por contrato, posse, ou costume antigo, ou por direito, eraõ elles obrigados, não passando a tal quantia de quarenta mil reis, *liv. 1. tit. 62. §. 76.* (a)

Finta se faz para as couças, que os Officiaes da Camara saõ obrigados a provêr, e fazer-se lançar, quando não bastaõ as rendas do Concelho, com informação do Corregedor da Comarca, por provisão do Paço, *liv. 1. tit. 66. §. 40.*

FISCO leva os frutos do prazo, que não passa a herdeiro estranho, durante a vida do herege condemnado, *liv. 5. tit. 1. §. 2.* (b)

Fisco succede ao herege, em lugar do herdeiro, que tinha, *ibid. §. 1.* (c)

Fisco leva os bens do mórgado, e feudo, que o condemnado havia de ter, em quanto vivesse, *liv. 5. tit. 6. §. 15.* (d)

Fisco leva as couças dos indignos, *liv. 2. tit. 26. §. 19.* (e)

Fisco leva os bens vagos, a que não he achado senhor, *ibid. §. 17.* (f)

Fisco leva os bens dos malfeiteiros condemnados, quando não forem julgados para alguma parte, *ibid. §. 18.* (g)

Fisco leva as couças, que cahem em commisso, *ibid. §. 20.* (h)

Fisco leva o fideicomissso tacito, deixado incapaz, *ibid. §. 23.* (i)

Fisco leva as bemfeitorias, e melhoramentos, que o condemnado tinha feito no prazo, que torna á Igreja, *liv. 5. tit. 1. §. 3.* (k)

Fisco leva o preço da couça litigiosa, que se vendeo, *liv. 4. tit. 10. §. 3.* (l)

Fisco não tem privilegio contra o devedor do devedor d'El-Rey, *liv. 2. tit. 52. §. 6.* (m)

Fisco mór, vide verb. *Medico.*

FO

FOGO se alguem o puser em paës, viñas, e oliveas, tem pena de degredo com baraço e pregão, *liv. 5. tit. 86. §. 5* (n)

Fogo, quando o puser algum escravo, que pena tem, *ibid. §. 5.*

FOLHA de hum dia até outro, deve dar a ella o Escrivaõ, *liv. 5. tit. 125. §. 4.*

Folha se corre dos que forem presos por feito crime, *ibid. (o)*

Folha não se passa pela Comarca, e Correição, *ibid. §. 1.* (p)

Folha

(a) Vide supra notata verb. *Contador dos Resíduos faz repartir, e lançar finta pelos Freguezes, &c.*

(b) De materia hujus Ordinationis vide Molin. de *Iust. & Jur. d. 481. à num. 3., Sanch. ad Præcept. Decalog. lib. 2. cap. 19. à n. 24., Clar. §. Emphyteusis, q. 29., Britt. in cap. Potuit, de Locat. §. 3. à n. 53., Phæb. decif. 13. num. 13., Aegid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 9. n. 16. & 17., Portug. de *Donation. tom. 2. p. 3. cap. 22. n. 80.*, Fragos. de *Regim. Reip. p. 3. lib. 6. d. 9. §. 13. n. 6.*, Pinheir. de *Emphyt. d. 5. scit. 5. §. 7. n. 192.*, Peg. *Forens. cap. 10. n. 118.*; & vide supra verb. *Confiscação se faz no prazo Ecclesiastico, &c.**

(c) Vide supra notata verb. *Confiscação se faz nos bens dos culpados pelo crime de heresia, aindaque tenham filhos.*

(d) Vide supra verb. *Confiscação se pode fazer nos bens do mórgado para o Fisco os p̄ssuir, em quanto viver o culpado, &c.*

(e) Vide supra verb. *Direito Real saõ todas as couças, de que forem privados alguns, por não serem dignos, &c.*

(f) Vide supra verb. *Bens vagos se applicão ao Fisco; & verb. *Direito Real saõ todos os bens vagos, &c.**

(g) Vide supra verb. *Direito Real saõ os bens, em que forem condemnados os malfeiteiros, &c.*

(h) Vide supra verb. *Direito Real saõ todas as couças, que cabirem em commisso, &c.*

(i) Vide supra verb. *Direito Real he a couça deixada em testamento, ou codicillo a algum herdeiro, &c.*

(k) Publicatis bonis emphyteute, melioramenta pertinent ad Fiscum, quocumque casu, quo emphyteusis ad Dominum revertatur: ita decernit hæc Ordinatio, de cuius materia vide Molin. de *Iust. & Jur. d. 481. n. 10. in fin.*, Garcia de *Expenf. cap. 10. n. 51. & 52.*, Portug. de *Donat. tom. 2. p. 3. cap. 22. à n. 83.*, Pinheir. de *Emphyt. d. 5. scit. 5. §. 7. n. 196.*, Sanch. ad *Præcept. Decalog. lib. 2. cap. 19. à n. 33.*

(l) Vide supra verb. *Couça litigiosa não se pode traspassar, &c.*

(m) Vide supra verb. *Devedor do devedor d'El-Rey não pode ser executado, &c.; & verb. Execução se faz nos bens dos devedores do devedor d'El-Rey, &c.*

(n) Vide supra verb. *Crime de pôr fogo em paës, viñas, ou oliveas, &c.*

(o) Concordat Ord. lib. 1. tit. 1. §. 30. Et nota, quod si quis carceretur, & postea inveniatur cum charta securitatis, relaxatur sine folio manifestationis criminum, vulgo, sem correr folha, Phæb. p. 1. ares. 157. Nec etiam extrahitur folium ad concedendum homagium carcero; idem Phæb. p. 2. ares. 50. Nec carceratis in custodia; idem Phæb. p. 2. ares. 51. in fin.

(p) Super hujus Ordinationis dispositione notavit sequentia Senator Sardinha: *Tem dúvida esta Ordenação, em quanto manda que se não corra a folha pela Comarca, e Correição, salvo quando os Julgadores tiverem informação, que o preso tem em outra parte cometido algum malefício; sendo assim que o uso communum, e estile universal he, que quando os Julgadores entendem que os presos tem culpas, mandaõ-os vir, aindaque seja de muito longe, e assim o vi na Casa do Porto usar, pelo que entendo que esta Ordenação procede particularmente para o preso já sentenciado ser solto, quia tunc se corre a folha no Lugar da prisão, e quando muito na Comarca, e Correição, quando os Julgadores tiverem informação, que o preso tem em outra parte cometido algum malefício; e collige-se este entendimento da Ord. supr. in princ., ibi: O preso por feito crime, &c. At vero antes do preso ser sentenciado se lhe podem mandar vir as culpas, e correr folha, e preparar-se o livramento pelo modo que parecer ao Julgador, & in hoc casu habet locum stylus, & communis usus: e a razão da diferença entre hum caso, e outro pode ser esta, que quando o preso està sentenciado, não he bem que se retarde a sua soltura, pelo que se manda só correr folha, juxta formam, de qua in hoc §. at vero antes de ser sentenciado para seu livramento nullum datur inconveniens em mandar o Julgador, que em qualquer parte, que tiver informação, que ha culpas, venhaõ, e correr folha; quod nota, quia iste casus quotidianus est.*

(a) Vide

Folha naõ se corre aos que forem presos , por serem achados depois do sino , *liv. 5. tit. 125. §. 2.*

Folha he corrida por carta precatoria , *ibid. §. 8.*

Folha naõ se corre das culpas do Seguro , quando a parte accusa , *ibid. §. 9. (a)*

Folha logo no mesmo dia , que for distribuindo o feito , se deve fazer , e mandar assignar o Escrivão , e assentar o dia , que se lhe entregou , e a torna assignada pelos Escrivães , que haõ de responder a ella , *ibid. §. 3.*

Folha deve ser corrida dentro em oito dias do dia da prisão , *ibid. §. 5.*

Folha se manda correr de culpas obrigatorias , *ibid. §. 8.*

Folha se corre pelo Corregedor , *liv. 1. tit. 65. §. 1.*

Folha devem dar logo a ella os Taballiaes , e Escrivães , *liv. 5. tit. 125. §. 4. e 8.*

FORÇA nova se deve intentar , antes que pásse anno e dia , depois que for feita , *liv. 3. tit. 48. §. 1. (b)*

Força nova , quando alguem a demanda , se procederá no feito summariamente , sem ordem de Juizo , *liv. 3. tit. 48. in princip. (c)*

Força naõ recebe Compensaçao , *liv. 4. tit. 78. §. 2. (d)*

Força se diz , quando hum possûe sem titu-

lo , ou com titulo nullo de direito Canônico , *liv. 2. tit. 1. §. 6.*

Força feita a alguem , tomado-lhe por violencia coufa , que valha mil reis , tem pena de morte , *liv. 5. tit. 61. (e)*

Força nova cometida por Clerigo , pode ser demandada diante do Juiz leigo , *liv. 2. tit. 1. §. 2. (f)*

Força feita a alguem em caminho , ou no campo , ou em despovoado , tomado por força coufa , que valha mais de cem reis , tem pena de morte , *ibid. §. 1. (g)*

FORÇOSAMENTE quando alguem toma posse de alguma coufa , perde o direito , que nella tem , *liv. 4. tit. 58. (h)*

Forçosamente dormir com alguma mulher , tem pena de morte , *liv. 5. tit. 18. (i)*

FORÇADA se dirá a mulher , para o forçador haver pena de morte , quando ella naõ dêr ao feito algum consentimento , posto que depois do feito consummado consumta nelle , *liv. 5. tit. 18. §. 1.*

Forçada sendo a mulher por algum Infiel , que durma com ella , naõ tem pena , mas sim o forçador , *liv. 5. tit. 14.*

FORÇADOR , que naõ tiver direito á coufa , em qne fizer força , paga ao forçado outro tanto , quanto val a coufa , com todas as perdas , e danos , *liv. 4. tit. 58. (k)*

Forçador de mulher naõ se escusa da pena , por casar com ella , *liv. 5. tit. 18. §. 1. (l)*

FORAL

Cortiad. *tom. 2. dec. 107.*, Molin. *de Jus. & Jur. disp. 695. n. 33.* Iste enim graffatores viarum , qui tyrannicè in viatores irrumptunt , ut eos deprædentur , & spolient , dicuntur publici latrones , & graviori pœna puniuntur , ultimoque supplicio tradi decernit hæc nostra Ordinatio ; & idem observari in Regnis Hispaniæ , Neapolis , & Siciliæ testatur idem Cortiad. *d. decis. 107. n. 37.*, multos Autores referendo ; & quæ ad hunc effectum dicatur via publica , dicit late idem Cortiad. à *n. 26.* & ex *n. 1.* disputat , an isti delinquentes gaudeant immunitate Ecclesiæ ?

Et quando in hoc delicto sint testes idonei ipsimet derobati , vide Calder. *tom. 1. dec. 16. ex n. 36.* latè Concil. in *Resolut. Crimin. verb. Furtum , resolut. 13. ex num. 1.* Sabell. in *Sum. §. Furtum , sub n. 2. versic.* Et quod testes , & sub *n. 7. versic.* Et generaliter .

(h) Vide supra verb. *Esbulho , quem o cometter perde o direito , &c.*

(i) Vide supra verb. *Crime de forçar mulher , quem o cometter , &c.*

(k) Vide supra verb. *Esbulho , quem o cometter perde o direito , &c.*

(l) Raptor contrahens matrimonium cum muliere rapta non evitat pœnam mortis ; & ex hac dispositione cessat illa questio inter DD., an Raptor mulieris debeat puniri post matrimonium pœna ordinaria mortis , seu alia mitiori pœna arbitrio Judicis imponenda ? de quo vide Gom. in *L. 80. Taur. n. 43. versic. Dubium tamen , Bajard. ad Clar. §. Raptus , n. 35., Sanch. de Matrim. lib. 7. disp. 12. n. 16.*, Farinac. in *Prax. p. 4. q. 145. n. 97. 99. & 100.* Fontanel. de *Part. nuptial. tom. 2. claus. 5. glos. 1. p. 1. n. 15. & 16.* Cancer.

(a) Vide Leit. *de Jur. Lusitan. tract. 2. quest. 14. num. 5.*

(b) Actionem vis novæ proponendam esse in Judicio intra annum , disposuit hæc Ordinatio , cuin qua concordat Ord. lib. 2. tit. 1. §. 2., & de Jure communis probatur ex Text. in *L. 1. ff. de Vi , & vi armat.*, & ex Text. in *L. 2. Cod. Unde vi* , Gabr. Per. de Man. Reg. cap. 29. n. 8., Themud. dec. 2. n. 16., Maced. dec. 46. num. 11., Peg. For. cap. 11. pag. 914., Cordeir. de Interdict. dub. 52. n. 1., Guerreir. de Dat. Tutor. & Curat. lib. 6. cap. 44. n. 35.

Et iste annus utilis est , & non currit , adstante aliquo impedimento ex parte Actoris , Rei , vel Judicis , ut latè cum multis juribus comprobatur Cordeir. *d. dub. 52. n. 2. 3. & 4.*, & dubit. 40. n. 21., Sylv. *tom. 2. ad Ord. lib. 3. in rubr. ad hunc Tit. à num. 10.*

Et adversus minorem currit hoc tempus à die scientiæ ; restituitur tamen per beneficium restitutionis in integrum , ut prosequitur idem Cordeir. , & probatur ex Ord. lib. 5. tit. 23. §. 2. Quid autem in annuis præstationibus , in quibus per plures annos cessatum est : vide Luc. ad Gratian. cap. 113. n. 6. 7. & 8.

(c) Vide latè Cordeir. de Interdict. dubit. 44. à n. 14., Sylv. *tom. 2. ad Ord. lib. 3. in Commentar. ad hanc Ordinationem.*

(d) Vide supra verb. Compensaçao naõ se admittet no caso de força , &c. ; & vide etiam Guerreir. de Dat. Tutor. & Curat. lib. 6. cap. 44. n. 52., Barbos. in *L. Divortio 8. §. Ob donationes , n. 13. ff. de Solut. matrimon.*

(e) Vide supra notata verb. *Crime de furto commette aquelle , que toma alguma coufa por força , &c.*

(f) Vide supra verb. *Clerigo pode ser demandado no Juiz secular por força nova.*

(g) Ad materiam hujus Ordinationis vide latissimè

FORAL se guarda a respeito da arrecadação das Jugadas, sem embargo que a Ordenação disponha outra cousa, *liv. 2. tit. 33. §. 2. in fin.*

Foraes, *liv. 2. tit. 27. (a)*

Foral onde o não houver, deve ser havida por título a posse immemorial, *liv. 2. tit. 27. §. 1.* Foral aquelle, que o tiver, não pôde levar mais que aquillo, que lhe dá o foral, salvo se estiver em posse immemorial de levar cousa semelhante, *ibid. (b)*

Foral, em que se não declara, que das couças que passão, se leve Portagem, se não pôde levar, *ibid. §. 3. (c)*

Foral authentico he necessário para se le-

varem direitos Reaes, *ibid. §. 5. (d)*

FOREIRO deve pagar o preço do foro na moeda, que correr ao tempo do contrato, *liv. 1. tit. 62. §. 47. (e)*

Foreiro de alguma propriedade de Capella, Hospital, ou Albergaria, querendo-a vender, o fará saber aos Officiaes, a quem pertence a administração; e vendendo-a, lhe pagará a quarentena do preço, *ibid. §. 48. (f)*

Foreiro querendo vender o prazo, que he de Capella, Hospital, ou Albergaria, se os Officiaes, ou Administradores o tomarem para a Capella, ou Hospital, descontarão a quarentena do preço, que ou-

trem dér, *ibid. (g)*

Foreiro,

Cancer. p. 3. Var. cap. 11. à n. 19., Matth. de Regim. Regn. cap. 8. §. 8. n. 168. & 183., August. Barbos. in Collectan. ad Concil. Trident. ses. 24. de Reformat. cap. 6. n. 11., & in cap. Siquis virginem, can. 36. q. 2. n. 2. 3. & 4.

Quid autem si ante raptum præcessissent sponsalia de futuro, vel tractatus de matrimoniio contrahendo inter raptorem, & raptam, an in hoc casu sit impunibilis raptus? vide August. Barbos. in cap. Accedens 7. de Raptorib. n. 2., Sanch. de Matrim. lib. 7. d. disp. 12. n. 15., & disp. 13. n. 15., Farinac. in Prax. p. 4. q. 145. à n. 88. usq. ad 93., & à n. 134., Gutier. de Matrim. cap. 86. n. 22., Bajard. ad Clar. §. 16. n. 6.

(a) De Foralibus egit latissime Peg. in Comment. ad bunc Tit. ubi omnia abundè cumulavit, & eum omniò vide de materia.

(b) Vide supra verb. Direitos, que se arrecadaõ por posse immemorial, onde n.º ba Foral, &c.

(c) Forale, in quo non conceditur Portagium Donatario, debet observari, & si Donatarius hoc jus percipiat, etiam per tempus immemoriale nunquam præscribit, quia mala fides ex ipso Forali manifesta, atque patens est; ut eleganter dicit Barbos. in rubr. de Prescript. à n. 341., Salgad. de Libert. Benific. artic. 6., Reynos. observ. 65. n. 27., Fajard. alleg. Fis. n. 13.; vide tamen Ros. cons. 12. ex n. 7.

Et similiter hæres apud se habens testamentum non quam præscribit legatum, seu fideicomissum; Castilh. de Tertiis, cap. 26. n. 50., Gabr. Per. dec. 24. n. 10. Cabed. dec. 109. n. 2., & de Jur. Patron. cap. 10. n. 9., & cap. 7. n. 2. Sed contrarium dicit Merlin. Centur. 2. cap. 63. num. 6., & à n. 25., Barbos. in rubr. de Prescript. n. 344., & in L. Complet. 6. n. 177., & vide Mostaq. de Caus. piis, lib. 2. cap. 6. n. 55., Sabell. in Sum. §. Heres, num. 47. Quod amplia in quocumque titulo etiam nullo, & vitioso; Giurb. observ. 71., Salgad. ubi supr. à n. 8.

(d) Non possunt exigi jura Regalia, nisi in Forali sint expressa, ut patet ex hac Ordinatione, & ex Ord. lib. 2. tit. 45. §. 34. Nota tamen, quod licet per Forale constet de Juribus Donatario debitibus, non tamen per illud probatur Donatio; ut declaravit Senator Sardinha in quadam Nota, ibi: *Nota, que Foraes não para provar o tributo do Povo, e não a Doação do Donatario, e para provar mais, ou menos foro, e tributo, ibi: mais foros, e tributos, mas não para provar, nem escusar de mostrar Doação; porque quem fez Foral do que o povo deve ao Rey, não tinha jurisdiçāo para examinar Doações, e só enunciativamente declarado a quem naquelle anno se pagava; quid perpetuo notabis, ne decipiaris, para o que se veja o Feito de Tibães com os moradores de Rodas, e Pontinha, anno de 1631.*

(e) Pensionis emphyteuticæ solutio debet fieri in monetis currentibus tempore contractus; & licet postea mutetur valor talium monetarum, semper siet solutio iuxta earum valorem in ipso contractu declaratum, ut disponit hæc Ordinatio, & tenet Cardin. de Luc. lib. 4. de Emphyt. d. 78. ex n. 3., Fulgin. de Jur. emphyt. rit. de Sist. Canon. q. 4. n. 5., Pinheir. de Emphyt. d. 4. se. 1. n. 2., Tom. I.

Cancer. p. 2. Var. cap. 6. n. 152., Egid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 9. n. 27., & vide latè de materia Altimar de Nullitat. contract. tom. 7. rubr. 1. p. 5. q. 47. à n. 460. Et idem erit dicendum, si emphyteuta se obliget ad solvendam pensionem pro certa mensura, & postea ipsa mensura mutetur; quia semper debet pensio solvi per mensuram currentem tempore contractus; ut refert judicatum Cabed. p. 1. dec. 110., Fulgin. d. tit. de Solut. Canon. q. 4. d. n. 5., Cancer. d. cap. 6., & d. n. 152.

(f) Emphyteuta bonorum Capellæ, seu alicujus Confraternitatis, vel Sodalitii tenetur Officialibus, seu Administratoribus denuntiare venditionem, si eam velit facere de re emphyteutica, ut declarat hæc Ordinatio, quæ concordat cum alia Ord. lib. 4. tit. 38. in princ. & dicemus infr. verb. *Foreiro não pôde vender, escambiar, nem alhear, &c.; & ex preto, quo eam vendiderit solvet laudem Capellæ, seu Confraternitati dominium directum habenti; ex quo aperte constat, emphyteutam venditorem teneri solvere laudem, non veòd emptorem; ut diceimus infra verb. Foreiro, que faz alheação do prazo, pagará ao Senhorio a quarentena, &c.*

Et in hoc casu habet Confraternitas, vel Capella jus prælationis, & emphyteusim potest emere, & consolidare dominium utile cum directo, ut declaratur in hacmet Ordinatione, & in lib. 2. tit. 1. §. 6., quin obstat dispositio Ordinationis lib. 2. tit. 18., ubi prohibetur Ecclesiæ emere, seu alio modo acquirere, & retinere bona stabilia; nam hæc prohibitio non procedit in emphyteusi, quia illa bona jam Ecclesia habet quoad dominium directum, & consolidatio nihil de novo addit circa rei dominium; ut declarat Gabr. Per. de M. n. Reg. cap. 67. n. 23., Barbos. in Remission. ad d. Ord. tit. 18. n. 3. in princ., Oliv. de For. Eccles. p. 1. q. 28. num. 75. & 76., Pinheir. de Emphyt. d. 4. se. 10. n. 202. versic. Ubi obiter; & notavimus supr. verb. *Bens de raiz não podem comprar, nem possuir por outro título as Igrejas, & Ordens, &c.*

(g) Specialis est hujus Legis dispositio; nam in Ord. lib. 4. tit. 38. in princip. decernitur, quod volente domino rem emphyteuticam consolidare, offerendo pretium, quod alter obtulit emphyteutæ venditori, non debet solvi laudem de hac alienatione; & tenet Cald. de Extinct. emphyt. cap. 16. num. 71., Fulgin. de Jur. emphyt. tit. de Laudem. q. 24. ex n. 1., Min. de Just. & Jur. d. 45. q. n. 21. prop. med., Sabell. in Sum. §. Laudem, sub n. 24. Sed in hac Ordinatione decernitur, quod Ottiales, seu Administratores Capellæ, Hospitalis, vel Confraternitatis dominæ directæ, volentes præferre in emptione emphyteusim, debent extrahere è pretio laudem, quod illi competebat, si alter empturus foret. Ex qua Ordinatione inferri potest, quod si emphyteusim Ecclesiastica consolidetur per viam prælationis, oblatione pretii emphyteutæ facta ab Ecclesia Domina directa, debet auferi à pretio oblato illa pars laudem, quæ illi obventura espet, si quilibet alter emisset emphyteusim.

Aaa

(a) Dispo-